ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1943 — N.º 11.443

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Os Balcãs... na decisão da guerra

OS guerrilheiros que lutam em toda a extensão da Iugoslávia ocidental, desde as fronteiras da Itália até a Albânia criaram o primeiro centro de operações de considerável importância estratégica empreendidas em auxílio das Nações Unidas por forças de um país subjugado pela Alemanha. Eles são os continuadores daqueles que em 1914 detiveram todo o poder, imensamente superior em homens, máquinas e suprimentos, do então Império Austro-Húngaro. A vizinhança do terreno em que eles operam com a costa oriental da Itália, ao longo da qual avançam as tropas de Montgomery, pode dar nova e maior significação às suas atividades. Entre os guerrilheiros e o Oitavo Exército somente existe o Mar Adriático, sob o domínio aéreo dos Aliados e dentro de um raio de ação de 200 kms., o que corresponde a uns 30 minutos de vôo.

Por sua vez, a Bulgária é presa de uma crescente efervescência, e pelo menos uma parte do exército já não está inteiramente em mãos dos chefes colaboracionistas. Na Rumânia, o perigo da aproximação das tropas russas constitue uma séria preocupação para o governo de Antonescu, e na Hungria, em plena sessão do parlamento, foi atacada a política pro-alemã do governo do almirante Horthy.

Fortes núcleos de resistência nacional agem na Grécia contra o invasor. Embora sem a organização dos guerrilheiros iugoslavos, os gregos causam sérios danos ao aparelho militar alemão.

Parece que os Balcãs se encontram nas vésperas de acontecimentos decisivos, que poderão abrir um caminho de rápido acesso ao interior da "fortaleza européia" de Hitler. Em 1918 o golpe desfechado em Salônica desmantelou o poderio dos Impérios Centrais no sudeste europeu, fazendo com que a Bulgária e a Turquia saíssem da coligação.

Sem perder de vista o Ocidente, que seria um "front" de influência capital no desenvolvimento desta última fase da guerra, devemos ter os Balcãs em mente nas próximas semanas — e nos próximos dias. A concentração do poderio aéreo aliado sobre a Bulgária, constituindo uma severa advertência e transtornando o sistema alemão de comunicações, é a este respeito uma indicação muito valiosa, como valiosa é a relativa estabilização da frente na Itália, que permitiria o preparo de forças para uma ação decisiva em outro setor do Mediterrâneo.

AO PEQUENO MERCADO
M. D. LOPES

Frutas, Conservas, Compotas Nacionais e Estrangeiras
Fornecedor dos melhores Hotéis e Restaurantes da Capital

RUA SÃO JOSÉ, 113 — TEL. 22-6598
(GALERIA CRUZEIRO)

Filial: SÃO JOSÉ, 106
ENTRADA: CAFÉ CHAVE DE OURO

Aberta dia e noite

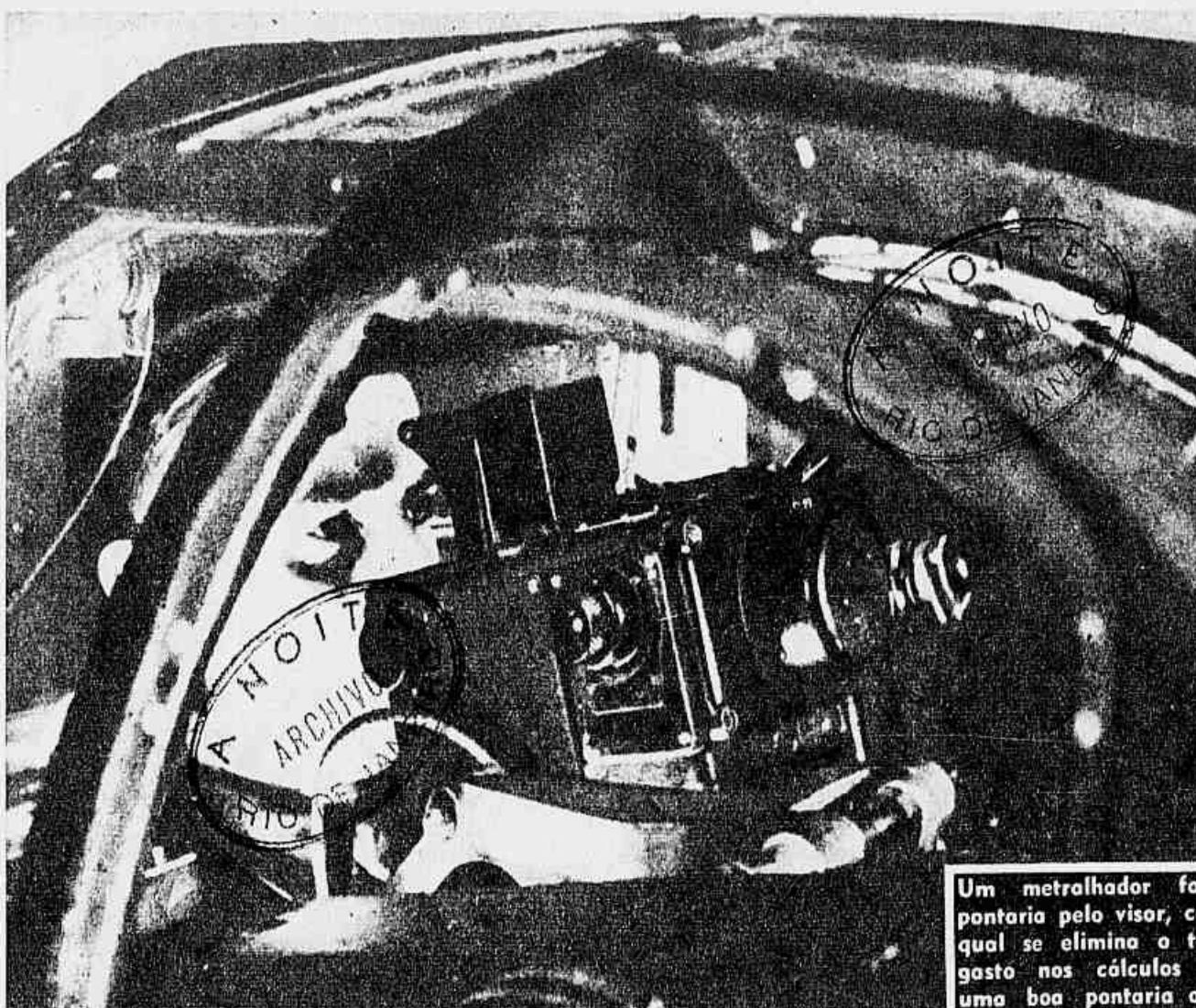
NOTA: Recorte este anúncio. Com ele V. S. terá 10% de desconto nas compras superiores a Cr$ 50,00

VAI VIAJAR?
VISITE ANTES
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARÁ A MALA QUE DESEJA POR PREÇO SEMPRE MELHOR.
POSSUIMOS INCOMPARAVEL SORTIMENTO DE MALETAS ESTOJOS.
Rua da Carioca, 13 - Rio
Tel. 22-5570

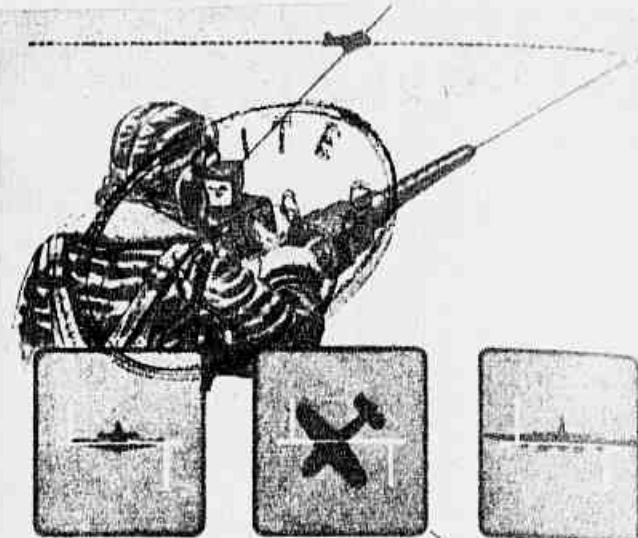
GRANDE FÁBRICA DE COLCHÕES
LUIZ PINTO
DURMA NUM CONFORTAVEL COLCHÃO
E SONHE COM A FELICIDADE!
RUA FREI CANECA, 44 — RIO
TEL. 42-1809
Atende-se a pedidos do interior

Seleções
Aos sábados — 18 horas — Rádio Guanabara — Música! — Literatura!
Direção de Adolpho Cruz

CASA DE SAUDE DR. EIRAS
CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA:
Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção, 10, Botafogo. Fone 26-5900

VITORIA REGIA
PRODUTOS DE QUALIDADE
BONBONS DE CEREJA AO MARRASQUINO
CARAMELOS DE FIGOS, NOZES E AMÊNDOAS
EM TODAS AS BONBONIERES

Um metralhador faz a pontaria pelo visor, com o qual se elimina o tempo gasto nos cálculos para uma boa pontaria aérea.

O metralhador ao identificar um avião inimigo, gira um botão para um número correspondente às suas dimensões (o que já sabe de cor); move então os controles das mãos e dos pés para seguir o avião na sua rota. Quando puder enquadrá-lo dentro dos retículos do seu visor, sabe que o avião inimigo está no seu alcance de fogo.

PONTARIA AUTOMÁTICA

NÃO é segredo militar que os primeiros bombardeiros B-17 — "Fortalezas Voadoras Boeing" — que apareceram sobre a Europa ocupada pelos nazistas no ano passado, foram severamente tratados pelos aviões de combate germânicos. Tambem, não é segredo militar que os B-17 estão hoje destruindo os "Focke-Wulfs" e "Messerschmitts", como se fossem pombos de barro. Só durante o mês de agosto, os bombardeiros pesados dos Estados Unidos destruiram 541 aviões de combate germânico. Por que essa diferença nos resultados? Simplesmente pelo seguinte: os aliados bombardeiros possuem blindagem mais espessa, são mais armados e, alem disso, estão equipados com um pequeno aparelho fabuloso, que é o visor automático "Sperry", empregado nas metralhadoras.

SE OS PATOS PUDESSEM ATIRAR PARA A RETAGUARDA

O problema de se abater um avião de um outro avião seria o mesmo que acertar num pato com uma espingarda — caso o caçador se estivesse movendo numa velocidade de 300 MPH e o pato pudesse atirar para a retaguarda. Os fatores implicados são complexos: a necessidade de "avanço", ou seja, de atirar adiante do alvo, o efeito da gravidade atraindo os projetis para baixo, e o do vento soprando-os para fora da sua trajetória. O milagre que o visor "Sperry" realiza é que, quando é feita uma simples regulagem, ele calcula automática e continuamente esses fatores, aponta as metralhadoras e mostra ao metralhador quando deve fazer fogo.

FOI ELIMINADO O TEMPO QUE SE PERDIA NOS CALCULOS

Na primeira Grande Guerra os metralhadores aereos ficavam em pé nas suas "nacelles" abertas esforçando-se para mover as metralhadoras em torno contra o deslocamento do ar, procurando calcular aproximadamente o alcance, a trajetória e a correção para o efeito do vento, fazendo poucos impactos a não ser quando o alvo se achava próximo.

Aperfeiçoada pelos ingleses a torre de metralhadora moderna protege o metralhador dos esforços físicos, enquanto que o visor para metralhadora "Sperry" — que nenhum avião do Eixo possue igual — fornece agora a precisão.

Segundo disse um metralhador de uma "Fortaleza Voadora": "Se você apontar com esta coisa para um alemão, ela fará tudo; só não sairá para fora do avião para golpeá-lo até à morte".

Como o metralhador segue a rota do avião inimigo, a média do movimento de sua torre lhe fornece os fatores básicos para os cálculos do visor "Sperry". Quase que instantaneamente, o visor calcula a quantidade necessária do "avanço" para acertar o impacto, sendo então as metralhadoras apontadas automaticamente adiante da linha da pontaria.

A deriva ocasionada pelo vento, o deslocamento lateral dos projeteis devido à resistência do ar, tambem são calculados, sendo feita uma outra regulagem às metralhadoras. No caso indicado na gravura elas estão apontando ainda mais para diante da linha da pontaria, para dar um desconto adequado tanto para o "avanço" como para a resistência do vento.

A ação da gravidade que atua nos projeteis atraindo-os para baixo, tambem é compensada automaticamente. Excetuando-se quando o alvo se acha próximo, as metralhadoras devem ser apontadas acima do alvo. Em algumas posições, o vento atuando de baixo para cima pode inverter a ação da gravidade; o visor "Sperry" leva em conta essa possibilidade

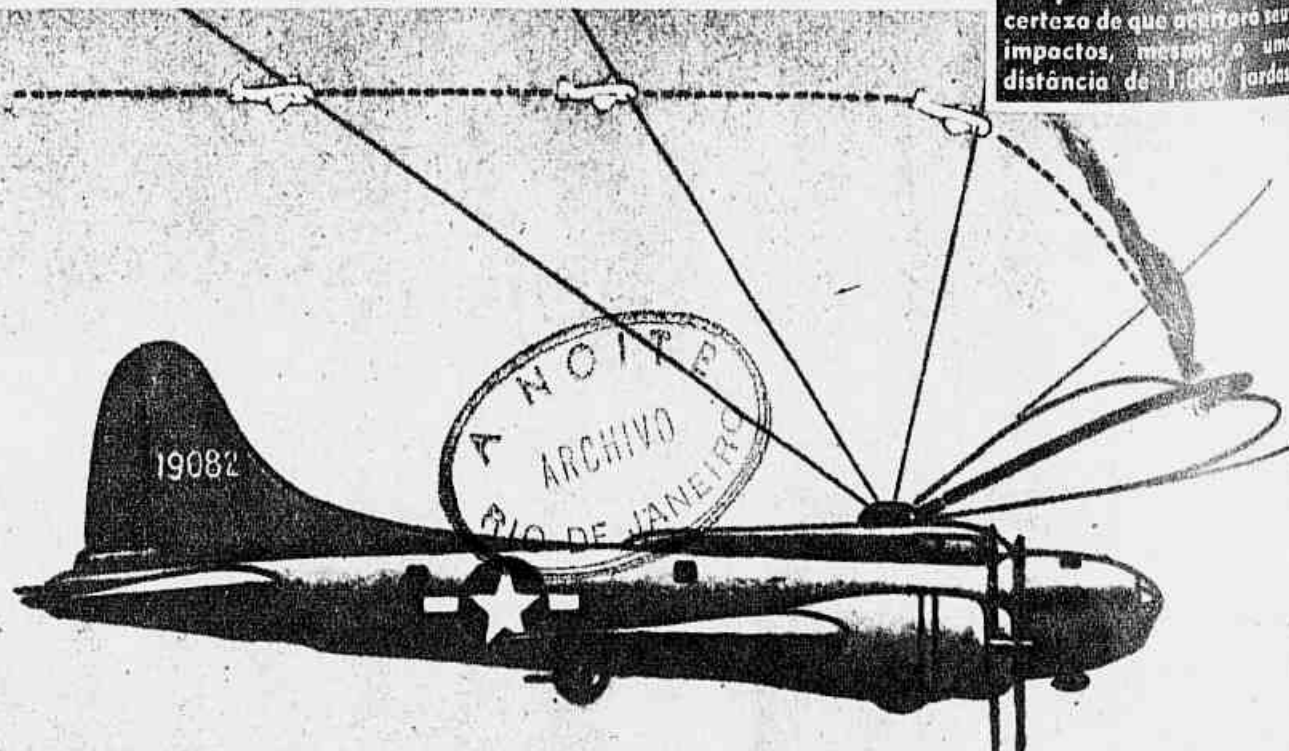
[TRADUÇÃO DE ITASSUCE P. RAMOS, DA REVISTA "LOOK"]

Combinando todos os fatores, vemos que o visor calculou a velocidade do avião inimigo, sua velocidade no vôo em mergulho, o desvio que sofrem os projeteis sob a ação da gravidade e a deriva ocasionada pelo vento. O metralhador agora faz pressão no gatilho, na certeza de que acertará seus impactos, mesmo a uma distância de 1.000 jardas.

AO BAZAR 606
Av. N. S. de Copacabana, 722 - 724

Encontram-se nesse conhecido estabelecimento, grande variedade de artigos finos para presentes e grande sortimento de brinquedos que serão vendidos a preços os mais reduzidos.
Aproveitem esta oportunidade!...
Os seus proprietários aproveitam o ensejo para agradecer aos seus fregueses a preferência com que o distinguiram, desejando-lhes FELIZ NATAL e NOVO ANO muito VENTUROSO.

J. B. SOARES & CIA. LTDA.
TELEFONES: 27-2652 – 27-6069 – COPACABANA

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR -- ARMAZEM MUNDIAL -- AV. LAURO MULLER, 86/90 - TEL. 28-4733

O INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO E SUA OBRA CULTURAL

O Instituto Nacional de Cinema Educativo é uma dependência que o Ministério de Educação e Saude criou em 13 de janeiro de 1937, entregando a sua direção a Roquette Pinto.

Desde então o INCE, na sua faina laboriosa, sempre feita em silêncio, tem contribuido grandemente para a divulgação da história e da arte nas escolas particulares e públicas.

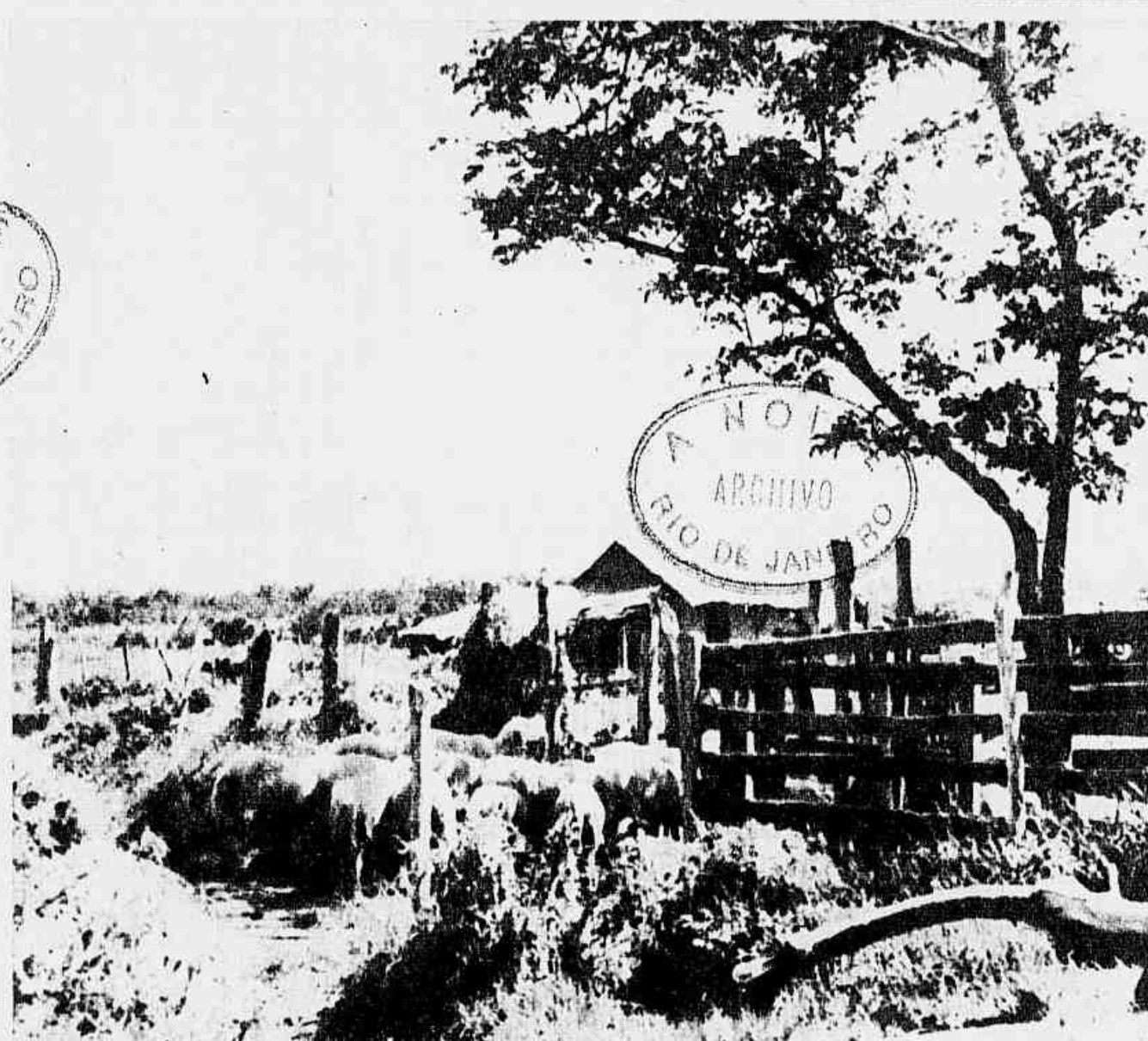
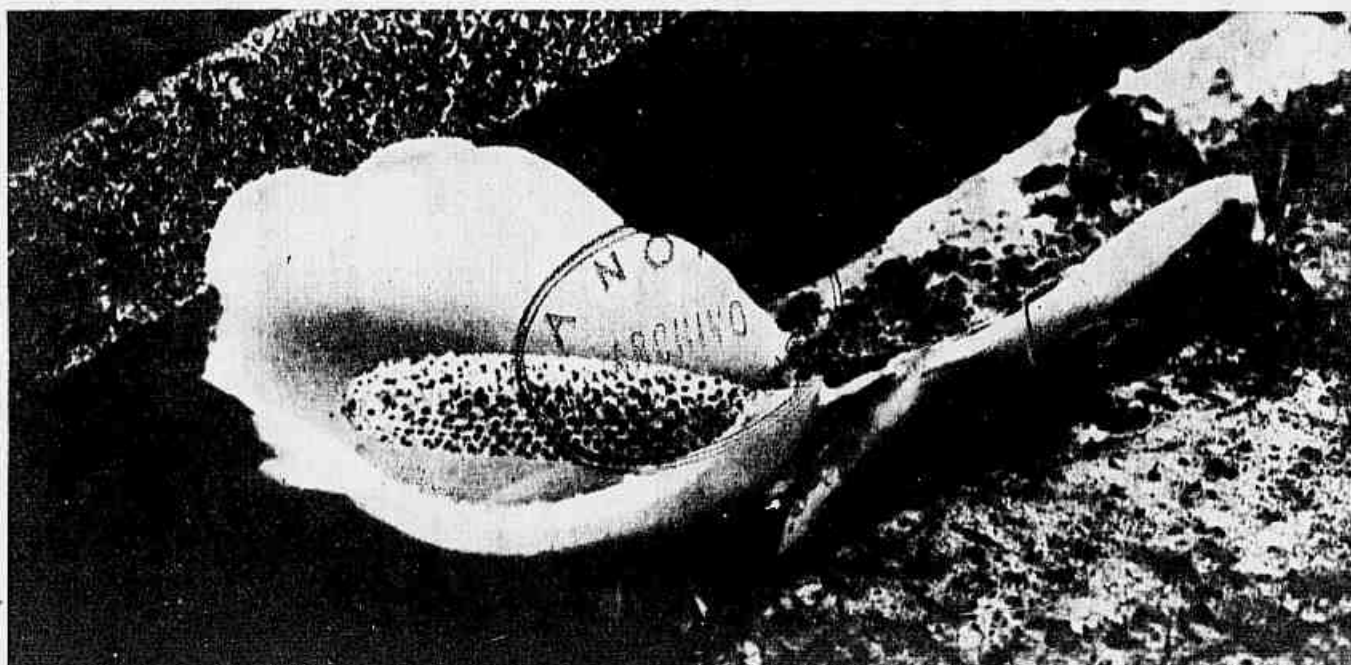
Já produziu cerca de 500 films de curta e larga metragem, entre os quais se destacam "Bandeirantes", "Carlos Gomes", "Henrique Oswaldo" e "Descobrimento do Brasil".

Apesar das infinitas dificuldades encontradas, como a deficiência de máquinas, a falta de material fotográfico e a precariedade de material humano, tudo isso decorrendo da insuficiência de verbas, o INCE não paralisou o seu trabalho.

O movimento do cinema educativo, seguindo o lema do seu diretor: "Pela cultura de nossa terra, pela grandeza do Brasil" — não é acompanhado de espalhafato. Não obstante, o seu técnico fotográfico, Manoel Ribeiro, que se esconde num silêncio absoluto, foi quem primeiro revelou o processo cromo-film no Brasil, obtendo belo resultado, já divulgado nos jornais cariocas.

Manoel Ribeiro, falando á NOITE, informou que o INCE possue, alem dos films, uma coleção de discos, onde são gravadas conferências, poesias e músicas regionais brasileiras.

São, pois, as melodias de Heckel, de Vila-Lobos, Francisco Braga, de José Mauricio e outros mais que constituem o fundo musical dos seus films sonoros.

Dentre as inúmeras partes bonitas dos films do INCE fixámos aqui algumas fotografias.

ROUGE LIQUIDO
RAINHA DA HUNGRIA
De Mme. Campos
DA AS FACES UM ROSADO INCOMPARAVEL
A VENDA EM TODA A PARTE

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos, Cento, Cr$ 12,00. Depósito à rua Mariz e Barros, 126 — Próximo á Praça da Bandeira. T. 28-0281.

PÓ DE ARROZ
RAINHA DA HUNGRIA
De Mme. Campos
FINO, ADERENTE E INVISIVEL
A VENDA EM TODA A PARTE

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas. Tel. 12-0439

PARQUE-LAQUÉ
136, Rua do Catete, 136
Frente Azul
A MAIOR FABRICA DE MOVEIS LAQUEADOS DO RIO
Completa Organização Técnica
J. KAISER
TELEFONE 25-3422 - RIO DE JANEIRO

WALDEMAR
Camiseiro
CONFECÇÃO ESMERADA
1º de Março, 24-1º - Tel. 43-3678

NOIVAS

Enxoval 15 peças para o dia
Cr$ 78,00
A NOBREZA
95 -- URUGUAIANA -- 95

5ª avenida tem
GUARDA CHUVAS
GALOCHAS
CHAPEUS
CAPAS

Roupas de Banho
Artigos de Sport, Viagem e Praia
Bolas sem bôca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

Dr. Trajano R. Oliveira
Doenças dos Ouvidos - Nariz - Garganta
Assistente da Clinica de Oto-Rino-Laringologia da Esc. de Medicina e Cirurgia
CONSULTAS ás 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 16 ás 18 horas.
OUVIDOR, 183 — S. 517 — 23-4340
CHAMADOS: Res. 28-1846

A ROSEIRA DO CATETE
CESTAS DE FLORES PARA PRESENTES — RAMOS PARA NOIVAS — ORNAMENTOS PARA FESTAS — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Rua do Catete, 235 e 326 - Fones 25-3284 e 25-2560

SÃO PEDRO DISSE!
CHAVES - FERRAGENS - FERRAMENTAS
LOUÇAS - CRISTAIS - PORCELANAS
ALUMINIOS - ELETRICIDADE
CUTELARIA - TINTAS
Rua da Carioca, 75 -- Tel. 22-7565

DURMA FELIZ e com saude NUM COLCHÃO ventilado de molas HOLLYWOOD RUA OUVIDOR, 59 TEL. 43-7134

FLAGRANTE NUPCIAL

Duas fotos do casamento da Srta. Marina Zanini Ferreira, dileta filha do Sr. Augusto Gomes Ferreira e da Sra. Aquilina Zanini Ferreira, com o brilhante oficial da nossa Força Aérea, tenente Luiz Felipe Perdigão, filho do Sr. Arnaldo Medeiros e da Sra. Maria Luiza Perdigão.

Na primeira foto vemos o instante em que frei Geneso, no altar da greja N. S. da Paz, em Ipanema, assistia à colocação do signo simbólico da união matrimonial, as alianças. Na segunda, feito durante a festa dada em honra do casal, vemos a noiva partindo o bolo. A linda vivenda da avenida Rainha Elizabeth, 284, encheu-se de convivas que eram figuras da nossa alta sociedade e de projeção na vida mundana da cidade. A organização do elegante "garden-party" foi confiad[illegible] serviço especializado [illegible]

Aldo Russo, [illegible] Hotel [illegible] da av. Atlântica, [illegible] Grande Hotel de Petrópolis.

EDUCAÇÃO das CRIANÇAS

A missão dos pais é quase divina, pois a eles compete orientar e educar as mulheres e os homens de amanhã.

Quase sempre são eles responsaveis pelo bem ou pelo mal que seus filhos venham a praticar; da sua direção conciente e inteligente surgirá um carater firme e produtivo. Tambem a eles se deve, na maioria dos casos, os fracassos e infelicidades, produtos lógicos, duma má formação moral, intelectual e fisica,

A educação da criança é por demais delicada e complexa para ser tratada com o descaso que infelizmente notamos com tanta frequência. Em geral os pais recebem os filhinhos recemvindos, como pequenos bonecos mandados ao mundo para diverti-los e alegrar seus lares. Em pequenos servem-lhes de brinquedo e depois de grandes, procuram com seu egoismo torná-los a sua imagem e semelhança, educá-los para o que eles, pais, gostariam de ter sido, esquecendo que entre suas próprias personalidades e as dos seres que lhes foram confiados, pode existir uma diferença absoluta.

Não se pode acusar os pais, pois eles na maioria das vezes se debatem numa terrivel incompreensão, e em geral este mesmo egoismo é consequência de excessivo amor.

Em todos os ginásios deveria existir obrigatoriamente um curso de psicologia e principalmente psicologia infantil, para que os pais de amanhã estejam à altura da sublime missão de educar as gerações futuras. — Y.

Mary McGuire, da RKO Radio.

Deanna Durbin, da Universal, Pictures.

Gloria Jean, da Universal.

SABÃO RUSSO
O grande protetor da pele -- Não tem rival

Cooperativismo para a lavoura de café

Em estudos no D.N.C. um plano visando o pequeno cafeicultor-Será dirigido e financiado pelo governo

Criado o 1º Grupo de Aviação de Caça, da FAB

BERLIM ANUNCIA:

FORMIDAVEL ATAQUE EM MASSA

DESFECHADO PELOS RUSSOS

Num estreito setor da zona de Nevel — 14 divisões de infantaria, dois corpos de tanks, duas divisões de cavalaria e uma divisão de artilharia

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que os russos lançaram um formidavel ataque em massa, num estreito setor da zona de Nevel, empregando 14 divisões de infantaria, dois corpos de tanks, duas divisões de cavalaria e uma divisão de artilharia. Acrescentou que o ataque forçou os alemães a encurtar suas linhas nesse setor.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de dezembro de 1943 — N. 11.443

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Grace Moore escapou da morte

NEW YORK, 18 (R.) — A cantora lirica e estrela cinematográfica Grace Moore, que era passageira de um dos trens sinistrados no encontro ocorrido na Carolina do Norte, regressou hoje a New York, tendo ficado apenas ligeiramente ferida. A conhecida atriz foi retirada de um dos carros depois de ter permanecido presa durante 24 horas, sem alimento nem aquecimento.

Alguns dos sobreviventes que chegaram hoje a esta cidade eram presa de grande depressão nervosa.

Grace Moore

O COMANDO DA INVASÃO — General Harold Alexander.

(Texto na 9.ª página)

REUNIR-SE-ÃO NO RIO PROFESSORES DE TODO O BRASIL

O governo quer auscultar-lhes as aspirações e sentir de perto as necessidades do ambiente onde trabalham, afirma o presidente Getulio Vargas — A bela cerimônia realizada no Instituto de Educação – Falando às jovens professoras — "Urge abrirmos mais escolas em todo o país" – "A ninguem escapa a importância dessa obra patriótica, e será honra insigne para vós contribuir com o máximo esforço para a sua completa realização" — O discurso do prefeito Henrique Dodsworth

Ontem, às 20,30 horas, no Instituto de Educação, realizou-se uma cerimônia da mais rara expressão: pela primeira vez um chefe de governo comparecia àquele estabelecimento de ensino afim de paraninfar uma turma de professoras.

O presidente Getulio Vargas foi, então, alvo das mais vivas e calorosas homenagens, a que se associaram o corpo docente, as alunas do primeiro ao último ano e centenas de familias da nossa melhor sociedade.

Para a linda festa engalanou-se o Instituto de Educação, de tantas e tão nobres tradições no ensino do país. Alas de alunas, da entrada ao salão nobre, esten-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Prossegue a ofensiva aliada

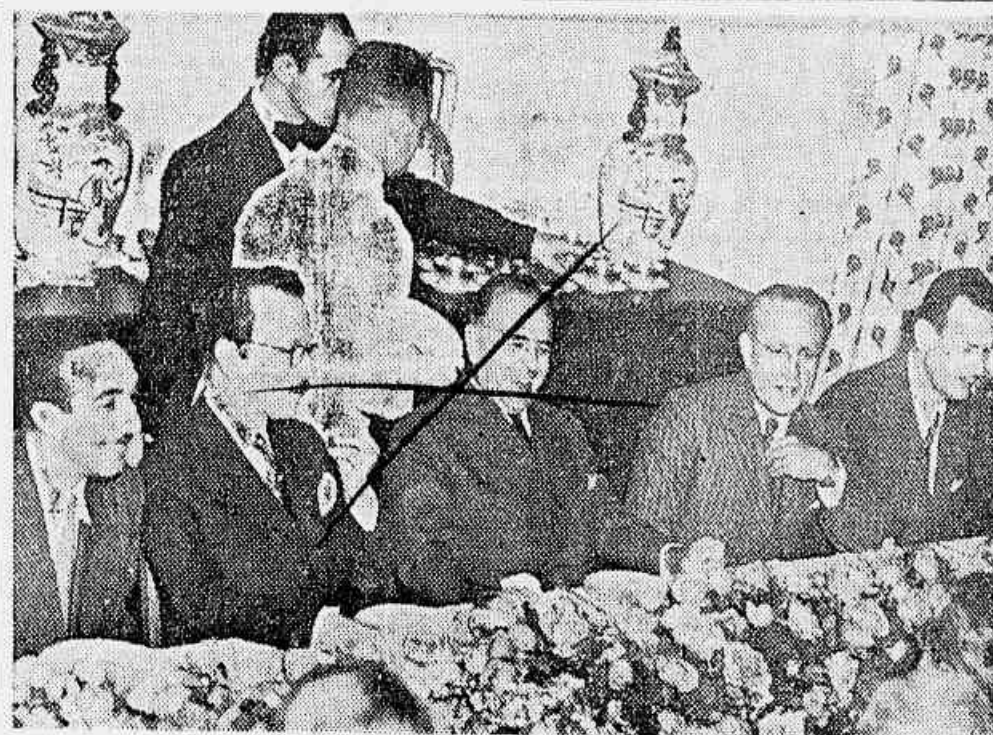
(Texto na 13.ª página)

Wellington

CHURCHILL FORA DE PERIGO

O que diz o último boletim médico

LONDRES, 18 (U. P.) — Tudo indica que o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, passou a crise que pôs em perigo sua vida, sendo possivel que dentro de uma semana possa sentar-se na Câmara.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Aspecto do almoço oferecido ao presidente da República

O NATAL DOS POBRES

Um apelo da Sra. Darcy Vargas — A distribuição dos cartões terá inicio terça-feira, em todos os postos da L. B. A. — Onde serão entregues os presentes

Em virtude da grande extensão e significação do Natal dos Pobres no corrente ano, que terá o carater de uma verdadeira festividade da pobreza carioca — a Sra. Darcy Vargas resolveu aceitar a cooperação das Voluntárias da L.B.A. e das associadas da Federação das Bandeirantes do Brasil, as quais, nos diferentes postos de distribuição de presentes, empregarão desinteressadamente os seus esforços. Como, no entanto, o dia 22 do corernte, data da realização do Natal dos Pobres, vai cair numa quarta-feira, a Sra. Darcy Vargas faz, ainda por intermédio da imprensa, um outro apêlo: este, no sentido de que as repartições públicas, instituições autárquicas, bancos, casas comerciais e estabelecimentos em geral, dispensem do serviço, naquele dia, as suas funcionárias que fazem parte da Corporação de Voluntárias da Legião Brasileira de Assistência e da Federação das Bandeirantes do Brasil.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Visitando as obras da cidade

Saiu do ar a rádio de Paris

LONDRES, 18 — (U. P.) — Urgente — A emissora de Paris interrompeu suas transmissões às 19 horas e 20 minutos.

O 1º Grupo de Aviação de Caça

O presidente da República assinou um decreto-lei criando o 1.º Grupo de Aviação de Caça cuja organização e preenchimento serão determinados pelo ministro da Aeronáutica, devendo seu efetivo ser feito pela transferência de pessoal de outras unidades ou estabelecimentos da Força Aérea Brasileira ou por convocação.

Durante a inauguração do Museu da Cidade

O chefe da Nação percorreu a avenida Presidente Vargas — Almoço no Parque da Municipalidade — Inaugurado o Museu organizado pela Prefeitura — No Plano Inclinado do Outeiro da Glória

Como antecipamos na edição final, o presidente Getulio Vargas visitou ontem numerosas obras da municipalidade, inteirando-se do andamento de trabalhos de urbanização da capital da República. Deixando, cerca de onze horas, o Palácio Guanabara, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e do capitão Ene Garcez dos Reis, oficial de dia, o chefe do Governo dirigiu-se para o plano inclinado do Outeiro da Glória, que será inaugurado brevemente, e onde o prefeito expôs a importância da iniciativa, convidando S. Excia. a subir no elevador até à igreja. Durante meia hora, deteve-se o mais alto magistrado do Brasil naquele templo, que conta com mais de duzentos anos de fundação, tendo o desembargador Edgar Costa, presidente da Irmandade, ocasião de mostrar todas suas dependências, conversando detalhadamente sobre a sua história.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O presidente da República no Outeiro da Glória

Bandeira brasileira nos céus de Berlim

A mascote de um herói da RAF que está viajando para o Rio — De uma fazenda em São Paulo para os bombardeios sobre a Europa — Uma conversa com Mr. A. M. Wellington — Foi o primeiro aviador a atirar as "arrasa-quarteirões" sobre a capita alemã

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Antes de deflagrar a guerra atual, vivia tranquilo e feliz, numa fazenda situada no municipio de Atibáia o jovem Richard Anthony Wellington. Perfeitamente identificado em nossa terra, o moço, um inglês que para cá viera com apenas dois meses de idade, em companhia de seus pais, entregando-se com amor ao trato do solo, subia calmamente os degraus de seu destino, numa plena e vitoriosa realização do seu grande sonho: ser fazendeiro no Brasil. Longe estava, por certo, de suspeitar que um dia iria deixar de lançar sementes à terra, trocando essa tarefa por uma outra, tragicamente oposta — lanças bombas sobre a Alemanha... E foi assim

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

7.680

O Sr. Paulo Vicente quando falava ao reporter de A NOITE

AINDA AS ELEIÇÕES DO S. E. C. H.

A palavra do diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical sobre o pleito eleitoral

Ainda a propósito das eleições realizadas, há dias, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, para a renovação de sua diretoria, a reportagem de "A NOITE", depois de registrar a palavra dos diretores eleitos, ouviu tambem o Sr. Paulo Vicente M. de Souza, diretor da Divisão de

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

BENES COM STALIN

MOSCOU, 18 (Associated Press) — O presidente Eduard Benes, do governo exilado da Tchecoslováquia, se avistou hoje com o "premier" Stalin.

Cooperativas para os pequenos cafeicultores

Visando melhorar o café e beneficiar os que o produzem — A política do produto vista através de uma conferência do Sr. Noraldino Lima no Instituto de Ciência Politica — Falaram, tambem, os Srs. Raja Gabaglia, Armando Pina e Benjamin Vieira

O Instituto Nacional de Ciência Politica, dentro do seu programa de promover estudos de temas brasileiros, fez realizar ontem mais uma sessão em que tomaram parte, como oradores, os srs. Noraldino Lima, Fernando Raja Gabaglia e comandante Armando Pina. A sala de reuniões da Associação Brasileira de Imprensa, em que teve lugar a sessão, acorreu um auditório seleto e numeroso, que aplaudiu com entusiasmo as palestras então pronunciadas.

O sr. Noraldino Lima, conforme "A NOITE" noticiou, discor-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

As esposas como refens!

NOVA YORK, 13 — (A. P.) — O Bureau de Informações de Guerra, citando o "Soxial Demokraten" de Estocolmo, diz que a Gestapo prendeu várias centenas de pessoas na Dinamarca, sob a acusação da prática de atos ilegais e de atividade comunista.

O "Soxial Demokraten" confirma que os alemães estão detendo as esposas dinamarquesas, como refens responsaveis pelo procedimento dos maridos.

O ÚNICO QUE ESCAPOU

BARCELONA, 18 (U. P.) — O único elefante sobrevivente, dos dez que existiam no Jardim Zoológico de Berlim, que foi atingido durante os ataques aéreos aliados, foi adquirido pela Prefeitura para o Parque Zoológico desta cidade. Foram tambem adquiridos outros animais do mesmo jardim com idêntico objetivo.

Fatos e idéias da semana

A TÉCNICA POR EXCELÊNCIA

O presidente do Club de Engenharia falou à imprensa do sentido e das imensas possibilidades da profissão de que é um dos mais conspícuos representantes; e o fez, segundo testemunha a reportagem, no bulício de uma das solenidades que deram esplendor à Semana do Engenheiro.

Não podemos conter a nossa profunda admiração pelas faculdades que lhe permitiram, num simples intervalo festivo, oferecer no jornalista um quadro tão erudito da matéria, copiosamente abonado por números e datas e pela voz dos mestres. As galas do ambiente e o próprio motivo da comemoração explicam, de outra parte, a veemência das convicções manifestadas sobre o papel que à profissão se reserva na construção do novo mundo. Dizia-se em 1828 que a engenharia era a arte de dirigir para uso e proveito do homem as grandes forças da natureza; um século mais tarde, estamos com Morris Cooke a sustentar que o campo de ação do engenheiro se alargou e que a engenharia já se não ocupa somente com o emprego das forças materiais da natureza para uso e proveito do homem: é, tambem, a arte de organizar e dirigir os próprios homens. O século foi tomado de assalto pela técnica. Hoje o termo assumiu tal generalidade, absorveu de tal sorte as demais definições, que já não é possível deixar de convir que — vivendo-se a era da técnica e nesta incluindo-se não só as formas de atividade do engenheiro como a de todos os que realizam algo de util à vida e ao bem-estar humanos — por técnica se deve compreender tambem a base racional e objetiva da engenharia, que é técnica por excelência. Onde há um técnico em atividade, há sempre algo de engenharia em ação. O gênio criador do homem e o engenho, que é o gênio produzindo, estão hoje inteiramente identificados. Destes conceitos é fácil tirar-se a melhor ilação, para concluir que verdadeiramente o mundo atual vive sob o domínio da técnica.

Até aí, segundo o dinâmico presidente, o moderno conceito da engenharia. Há, nas suas palavras, a formulação do que pensamos constituir uma fé ilimitada nas aptidões da engenharia para a reforma do gênero humano. Somos inclinados a acreditar que, para a noção que elas procuram exprimir, Koch e Pasteur fizeram, por exemplo, engenharia — a menos que não fosse uma técnica a sua especialidade.

E quem sabe se o poeta, o músico e o pintor estariam à vontade igualmente abrindo uma rua, erguendo uma barragem, montando uma fábrica? Rubens, Bach e Verlaine poderiam ser, pelo menos, sócios honorários de uma sociedade de engenheiros.

Contudo, o que mais nos impressiona é o receio de que a visão das estupendas realizações da técnica por excelência tenda a fazer com que a idéia dos efeitos venha a sobrepor-se à das causas, de que eles derivam.

Já vivemos uma época na qual tentara generalizar-se a doutrina de que a humanidade deveria ser governada pelos médicos. Os homens seriam felizes e bons de acordo com as suas glândulas, o grau de pureza do seu sangue e a excelência dos seus índices biométricos; e as coletividades tanto mais progressistas quanto mais a classe médica influisse na sua direção. As obras quase fantásticas que devemos à engenharia — as represas colossais, as torrentes inesgotáveis de força motriz, as estradas gigantescas, as manufaturas destinadas a desenvolver o bem-estar material e as condições defensivas ou agressivas dos povos — criaram a tendência para elevar nos pináculos do poder político aqueles de cujas mãos vemos sairem coisas tão belas e imponentes.

A verdade é que os magníficos trabalhos da engenharia, que nos aparecem como fontes da prosperidade e energia criadora são, antes, sinais e resultado dessa energia e dessa prosperidade. Como a engenharia, todas as técnicas, em que periodicamente repousa a esperança de renovação da humanidade, não tiram de si mesmas a sua expressão política. São apenas instrumentos de outra técnica, em cujo estado-maior concorrem os homens das técnicas mais diversas, e que é a técnica política, ou a técnica do governo. As grandes idéias, que utilizam aqueles instrumentos, nascem frequentemente na cabeça de indivíduos que não encontrariam classificação no elenco de nenhuma das técnicas pelas quais nós costumamos distribuir as especialidades da inteligência. Talvez não exageremos dizendo que a idéia de utilizar uma determinada técnica na criação do progresso humano quase invariavelmente surgiu num cérebro a quem eram estranhos os métodos dessa técnica.

Haverá, no mundo futuro, um lugar de honra para a engenharia, como para a medicina e para todas as demais técnicas. Mas a direção do mundo futuro caberá aos homens que souberem equilibrar e adicionar os resultados dessas técnicas. Poderão tais homens ser engenheiros, ou médicos, ou técnicos de qualquer outra das técnicas; mas o comando não lhes tocará "porque" sejam engenheiros, ou médicos, ou técnicos de nenhuma das técnicas consagradas.

NOSSA PARTE NA VITÓRIA

"A gigantesca base situada em Natal, na saliência oriental do Brasil, de onde os transportes aéreos seguem para a África, poderia muito bem chamar-se a esquina da vitória. Aviadores brasileiros estão afundando submarinos alemães, enquanto se organiza uma força expedicionária brasileira". "A situação da guerra mudou a favor dos Aliados em novembro de 1942. Isto foi possivel graças à encarniçada resistência russa em Stalingrado e dos britânicos em El-Alamein, e aos intrépidos desembarques das forças anglo-americanas na África do Norte. Forças aliadas, e não as alemãs, ocuparam Marrocos e Dakar, em frente ao saliente da costa do Brasil, e daí começaram a larga e difícil marcha, através da África, para a Sicília e para a Itália. Nossa magistral estratégia no Mediterrâneo viu-se em perigo várias vezes, mas talvez nunca esse perigo tenha sido tão grande como em junho de 1942, quando Rommel se aproximou de Alexandria. Foi então que materiais urgentemente exigidos pelos ingleses foram enviados pelo ar, através do Brasil e do Atlântico meridional, e assim pôde ser contido o avanço alemão. Como naquela ocasião o apoio aéreo através das bases brasileiras veio salvar a situação, assim tambem essa artéria vital tem sido um fator consistente, e dos mais importantes, para as ações no Mediterrâneo e na China. A firmeza do front americano fez mais do que muitos de nós mesmos podemos imaginar, para tornar o hemisfério ocidental invulneravel ao ataque".

Destacamos, do noticiário, estas palavras de um discurso que nos Estados Unidos proferiu o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos naquela República. Elas constituem um comentário autorizado no qual aparece o valor da cooperação brasileira para o êxito das armas aliadas.

UMA PERDA IMENSA PARA O BRASIL

EM Lúcio Esteves o Brasil perde uma figura admiravel de soldado e de cidadão.

Tendo desempenhado um papel relevante no movimento nacional de 1930, ele se achou, desde dezembro daquele ano, colocado numa função em que logo manifestou as eminentes qualidades de inteligência e carater que o fizeram caro a todos aqueles que se encontraram sob a sua chefia, ou privaram do seu convívio.

Foi um ardente campeão da ordem administrativa e do senso de justiça, e uma expressão fascinante do equilíbrio, tolerância, cordura, bondade.

Sentiamo-nos, junto dele, como junto de um amigo de todas as horas, ou de um pai, ainda quando antes nunca o tivessemos visto. A tal ponto infundiam confiança e tranquilidade a sua atenção e o seu largo sorriso de taciturno em quem o sorriso era sempre a marca de um bom pensamento e de uma disposição para acolher, premunir e ajudar.

O MUNDO FUTURO

NÃO poderemos sustentar que o general Smuts haja proferido uma grande novidade quando, logo após a Conferência do Cairo, disse perante setenta jornalistas que "o velho mundo passou, e a significação desta guerra é que constitue o primeiro passo em direção de uma nova oportunidade, na qual a imprensa desempenhará ainda maior papel".

Em declaração anterior o general Smuts já lavrara o atestado de óbito da velha Europa; incluindo a França, que para ele é algo pertencente ao passado. Isto não deixou de provocar uma veemente reação na própria Inglaterra, onde foi observado que o general sul-africano falara por sua própria conta e risco.

O mundo novo, para o general Smuts, deverá ser um mundo estreitamente fiscalizado, — porque não dominado? — por três potências: a Inglaterra, isto é, a Commonwealth e o Império; os Estados Unidos e a Rússia. A estas nações, na sua concepção, reservar-se-ia o direito de dar as cartas.

Podemos indagar do general Smuts em que é que o mundo assim constituido seria novo; a saber, em que é que esse novo mundo seria diferente do antigo.

Havia, no mundo antigo, o mesmo conceito de política internacional. Um pequeno grupo de nações — as grandes potências — decidia da sorte geral. É uma praxe velhíssima. Basta que pensemos um momento na Europa da Santa Aliança e no malôgro da tentativa, após a Grande Guerra de 1914, para que todas as nações independentes fossem chamadas a deliberar em pé de igualdade.

Foi a política de grupo, e dos interesses, imediatos ou remotos, de uma e de outra das potências que o formam, que tornou possível o surto da agressão eixista. Lembremo-nos da Abissínia, lembremo-nos da Tchecoslováquia, lembremo-nos das várias fases da expansão militarista alemã, lembremo-nos da partilha da Polônia em agosto de 1939.

A concepção do general Smuts, que é a mesma de certos publicistas atuais de língua inglesa, não corresponde, aliás — e esta é uma verificação muito importante no desenvolvimento da vida internacional — ao que patenteia o comunicado da Conferência de Teerã. Segundo este, as nações — todas as nações unidas, grandes e pequenas potências, teem responsabilidade no estabelecimento da paz futura, e esta paz deverá fazer-se em condições tais que atraiam a boa vontade das imensas massas dos povos do mundo. Todas as nações, grandes ou pequenas, cujos povos tinham o coração e a mente consagrados à causa que se tornou o lema daqueles que lutam contra a Alemanha, deverão participar ativamente na solução dos problemas do futuro, incorporar-se numa família mundial e viver livremente suas vidas de acordo com os seus desejos e a sua própria conciência.

Idéias como a de participação ativa e própria determinação, tais a que o comunicado proclama, são incompatíveis com a de domínio de um grupo que detenha acidentalmente a força militar ou a força econômica.

Somente nestas condições o mundo, que sair da guerra, será algo de novo para as imensas massas de povos; somente nestas condições o mundo futuro terá uma substância diferente e se evitará a repetição dos enormes erros de um passado demasiadamente próximo para que o esqueçamos.

Quanto ao planejado pelo general Smuts, este seria nada mais do que uma reedição daquele cujo óbito ele certifica.

F. S. R.

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

ESTADO E ESTATISMO

ANTONIO CARLOS MACHADO

Os tempos evolveram. A nossa época, época visceralmente transacional, na substância intrínseca dos elementos característicos que apresenta, constitue a ponte de ligação entre dois ciclos históricos e formou um tipo de cultura, em que os valores fundamentais da sensibilidade desinteressada — fonte mesma da arte pura — oscilam pendularmente entre a decadência e a renovação. Idéias novas traumatizam o espírito das multidões. Nascem místicas, deuses, simbolos e avatares inteiramente novos. A máquina, com a sua incoercivel influência sobre as massas e as elites, foi a pedra de toque da contemporaneidade. Ela deu corpo ao sonho de Icaro. Tornou exequíveis as idealizações de Julio Verne. E cristalizou um sistema de filosofia único e singular: o pragmatismo. O século XX eclodiu sob o signo revolucionário da tecnocracia e está fadado a realizar as maravilhas entressonhadas no transcurso das centúrias precedentes. O valor dessa circunstância não é preciso assinalar, tão evidente ele é. A evolução faz-se em surtos e declínios. Daí as suas frequentes alternâncias. A lei da "negação da negação", segundo Hegel, é que condiciona o desenvolvimento fenomenológico das coisas e dos seres. Cada organismo, idéia ou instituição traz em si, realmente, o germe da própria destruição.

A metamorfose incessante dos valores é o princípio básico do progresso. Cada tese suscita uma antítese, isto é, cada realidade ou pensamento suscetivel de realização se transforma em seu contrário, para reaparecer, sinteticamente, sob novas formas. Transmudam-se os elementos integrativos dos conglomerados sociais, à proporção que estes multiplicam as suas conquistas e aquisições de ordem prática, melhorando correlatamente o seu teor de vida. Os tempos, que vivemos, são de transformação, de revisão, de reivindicação. Não concebidas em termos individualísticos. Mas em termos de cooperação e mútuo auxílio. A liberdade é necessária para que o homem possa desenvolver plenamente as suas aptidões e tendências superiores. No entanto, a sociedade não é, como queriam Rousseau, Adam Smith e os corifeus da escola liberal clássica, o efeito de um livre contrato, uma simples aglomeração de indivíduos espontaneamente reunidos e por conseguinte, beneficiários do velho preceito: "quidquid eodem modo missolvitur quo colligatum est". Releva notar que se o indivíduo, como entidade autônoma, possue direitos vitais, a coletividade, de que é parte integrante, possue interesses impreteríveis. Hodiernamente, aliás, as relações sociais, sob influências econômicas de complexa elaboração, tendem a engendrar superestruturas coletivas libertas de privatismos estanques. Difunde-se a crença no poder do maior número. A idéia de justiça e reajustamento desloca-se do indivíduo para a sociedade. A justiça e o reajustamento sociais, hoje, impõem-se-nos como imperativos em perfeita correspondência com o tempo. Os conceitos de trabalho e capital, por outro lado, perdem pouco a pouco o seu caracter dogmático.

Se se fizesse a história do capitalismo burguês ver-se-ia que foi, em sua origem, uma simples transferência de fortunas, melhor, um processo de conflito econômico em que o comércio, prestigiado pelo advento da grande navegação, teria que suplantar a nobreza entorpecida no "dulce far niente" dos salões. O fato de ter o burguesismo assumido, em todo o mundo, a liderança dos negócios, confirma e ilustra expressivamente a tese de "proveito máximo" exposta por W. Sombart. Qualquer que seja a idéia que se tenha sobre a gênese do capitalismo, forçoso é reconhecer que muito influiu nela a doutrina mercantilista do século XVIII, calcada no valor real do ouro. Esta é uma conclusão a que se pode chegar sem grande dificuldade. A capitalização trouxe consigo o desenvolvimento das maquinofaturas e do aperfeiçoamento destas decorreu a profissionalização ou seja a delimitação técnica de cada ramo de trabalho industrial. Muito intencionalmente empregamos a palavra profissionalização, porque ela exprime bem o fenômeno de especialização resultante do emprego em massa dos modernos recursos tecnológicos. Foram estes, última instância, que inspiraram o fayolismo ou administração científica como fator basilar dos grandes empreendimentos. Não foram outros fatos que determinaram, tambem, a teoria levantada por Taylor em seu "Principles of Scientific Management". A equação máquina-operário nos países altamente industrializados constitue problema de monta. Entre nós, ela começa a se esboçar. As nossas indústrias desenvolveram-se por obra do protecionismo alfandegário, emprestando-nos uma fisionomia de nação néo capitalista, com mais de 35.000 fábricas e cerca de 600.000 operários. Seremos, em breve, uma grande potência econômica. A proletarização intensiva que o implante da siderurgia vai determinar entre nós desde já merece atenção e estudo. Cumpre, nesse caso, prever para prover. Ao Estado caberá, em boa parte, a responsabilidade de orientá-la segundo os ensinamentos da psicotécnica. Não se trata, em absoluto, de economia dirigida ou interveniente. E sim de economia organizada, no sentido que Saltezeno conferiu a essa expressão. No moderno conceito de estadística, com efeito, está implícito o de organização. O Estado, modernamente, deve suprir as deficiências da iniciativa privada, animando o incremento das diversas atividades e facilitando a todos os cidadãos os meios de que precisam para elevar no "plenum" a sua capacidade produtiva. Para a asseguração do bem estar comum, nenhum setor da vida social deve escapar à interferência do poder público. Convenhamos, entretanto, que a ingerência do governo nas atividades particulares deve implicar sempre em ação complementar ou supletória. Ou em intermediação necessária e justificavel. Pertence ao domínio do passado o abstensionismo neutral e faquírico proclamado por Adam Smith, Spencer e Kant. É tempo que se compreenda que o Estado não é o "mal necessário" da concepção espenceriana. O que é preciso é não confundir organização com estatalização.

Notas Econômicas

A carne verde — O preço do café nos Estados Unidos — O orçamento da Prefeitura para 1944

Duas medidas da mais alta importância acabam de ser tomadas pela Mobilização Econômica: a isenção de direitos aduaneiros e de todas as taxas para a carne de bovino importada nos próximos seis meses, e a requisição, em toda a região do Brasil Central, pelo preço da tabela oficial e por conta dos matadouros, de todo o gado bovino necessário ao consumo regular do Rio e de S. Paulo.

Conforme expusemos há dias, a situação atual e, sobretudo, a que seria criada nestes meses mais próximos, impunha providências imediatas de parte dos responsaveis pelo abastecimento das duas grandes cidades, sob pena de se agravar, de dia para dia, a escassez de carne bovina. As medidas agora tomadas estavam, naturalmente, entre as capazes de resolver o problema. Pelo menos enquanto não se normalizarem os transportes, de maneira a permitir a utilização dos grandes rebanhos que em Mato Grosso, Norte de Minas e Baía ainda existem, assim como no Rio Grande do Sul e mesmo no Nordeste, qualquer providência se tornava inevitavel para que os dois grandes centros consumidores não ficassem desprovidos de carne, que é alimento imprescindivel. Portanto, se necessária, a importação se fará, certamente do Rio da Prata, de carnes uruguaias ou argentinas que, sem direitos e nem taxas, poderão ser vendidas aqui por preço pouco mais elevado do que a nacional. Acreditamos, porem, que tal importação sómente será feita como recurso extremo, no interesse da própria economia nacional.

* * *

Quatorze países americanos produtores de café, entre os quais o Brasil, vinham pleiteando um aumento de preços máximos junto no governo dos Estados Unidos. O intérprete dessa iniciativa foi o Sr. Eurico Penteado, delegado do D. N. C. nos Estados Unidos e os argumentos que ele apresentou foram, realmente, impressionantes e oportunos. Os preços atuais do café importado por aquele país são, em ouro, os mais baixos dos últimos cinquenta anos. Fixados em 1941, quando ainda a América do Norte não estava em guerra, são até hoje rigidamente mantidos, de acordo com a política de Roosevelt que é, como se sabe, contrária à elevação do custo da vida. Mas, nestes dois últimos anos, o custo de produção do café subiu extraordinariamente em todos os países; subiram os salários, a sacaria, os transportes e todos os demais serviços e utilidades. Apesar dos esforços ingentes e continuados do governo americano, tambem naquele país subiu o custo da vida de, pelo menos, 25 %. Se essa alta se verifica ali, que dizer nos países produtores de café onde as medidas tomadas com aquele mesmo objetivo foram muito menos rigorosas e, portanto, de efeitos menores?

No entanto, a proposta não foi atendida. Mas, não devemos desanimar. Ela é tão justa, legítima e tão bem fundamentada, que a Junta de Preços, se melhor esclarecida, quanto às razões que fundamentam o pedido, acabará por ceder. O aumento de dois centavos por libra-peso, seria, por exemplo, razoavel. O café mais barato, moido, que hoje se vende nos Estados Unidos, custa vinte centavos por libra-peso; o aumento seria mínimo e ficaria dentro do limite de alta que as circunstâncias impuseram aos demais gêneros de grande consumo.

Os países produtores de café, e sobretudo o Brasil, muito teem sofrido, como não se deve ignorar nos Estados Unidos, com a guerra; ainda temos para embarcar parte da cota-ano de 1941/42. As dificuldades de transportes criaram-nos uma situação muito delicada e sobre os lavradores recaem, principalmente, as consequências dessa retenção. Permitindo um pequeno aumento no preço-máximo, que vigora desde quasi três anos, o governo americano teria dado mais uma demonstração da sua política de boa vizinhança e de oportuno auxílio aos países produtores de café.

* * *

O Orçamento da Prefeitura desta capital para o exercício de 1944 já está publicado. Receita, 669.250.000 cruzeiros; despesa, 668.654.425 cruzeiros. A verba Pessoal é de 416.762.635 cruzeiros; a de Material, incluindo permanente e consumo, de 61.617.949; o Plano de Realizações, absorverá 45.250.000; os Encargos, 18.335.920; as Subvenções e Auxílios, 6.112.100; os Serviços Adjudicados, 10.146.350; as Obrigações, 108.579.478; e Eventuais, 1.800.000 cruzeiros.

LETRAS E ARTES

NICOLAS

O Movimento Artístico Brasileiro reverenciou, há dias, a memória de Nicolas. Nicolas foi um nome que se fez rápido no Rio de Janeiro. Aqui chegou, trazendo um belo coração e uma arte magnífica. Esta, que poderia ser a música ou a pintura — ligado a ambos que estava — foi, entretanto, dominantemente a fotografia. Seus trabalhos sempre foram obras de arte: enquadramento de quem compõe, luz de quem esculpe, penetração psicológica de quem analise, boa matéria plástica de quem pinta. Fixou os mais notaveis figuras do país e os visitantes mais ilustres. E a essa sua atividade excepcional não imprimia um cunho de comércio, mas, sobretudo, o da arte e o da solidariedade. Todos que iam conhecendo o artista, tornavam-se seus amigos. Nicolas fazia e multiplicava amigos como por encanto. Seu círculo de relações se comprovou de maneira eloquente, por ocasião de sua inesperada morte: levaram-lhe a última homenagem alguns milhares de pessoas. O grande emotivo não o era apenas com os seus amigos. Era tambem com o Brasil, sua segunda pátria, que adotou sentimental e legalmente. Nicolas cedo se tornou nosso patrício. Foi para ele, como para nós, uma alegria. E porque a sua capacidade de servir fosse tão grande, seu atelier de trabalho se transformou num club ou numa sociedade de artistas: todas as artes ali se praticavam e todos os artistas ali se reuniam. Música, pintura, escultura, teatro, declamação e.... tambem fotografia — tudo cabia no estúdio Nicolas. Era um clima agitado de elaboração artística. Era o Movimento Artístico Brasileiro que ali nascia, tomava corpo e se afirmava. Foi a criação desprendida e generosa de Nicolas. Mais que seus magníficos retratos, ficou como o monumento do seu idealismo.

C. K.

SALÃO DE NATAL. — Inaugurar-se-á amanhã, na Associação Cristã de Moços, promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

EXCURSÃO DEL VECCHIO — Hoje, à ilha do Governador, em homenagem ao Sr. Manoel Mora.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Apreciação da Evolução Católico-feudal — Papel do Islamismo", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. "Tema Evangélico" pelo Sr. Frederico Mauro Moore, na Sociedade Espírita Cristã Joana d'Arc, às 18 horas. Pelo Sr. Aloisio Pereira, no Redil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt 116, às 16 horas. "Tema Evangélico", pelo Sr. Moreira Guimarães, no C. E. Amaral Ornelas, às 16 horas.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Dezembro já vai pela metade, e o ano, pelo fim. Mais alguns dias, e o século terá envelhecido um pouco mais, onerando assim a nossa certidão de idade. Estamos na hora do grande balanço de fim de estação, para remarcação do "stock". Em nossas conciências desponta agora a necessidade urgente de passar em revista os 365 dias, verificando se neles praticamos algo de util e aproveitavel. E, como num "film" cinematográfico, nesse espaço que falta para o "reveillon", vamos reviver o passado, um passado ainda recente, mas que já nos surge preparado, como se obedecesse às ordens de um "metteur-en-scène" invisível.

Nessa hora os homens tornam-se silenciosos. Diante do grave exame retrospectivo, o mais alegre torna-se macambúsio, e o brincalhão adquire uma fisionomia de severidade. E todos, fechados na grande câmara de suas recordações, imaginam a magnitude de seus dramas, ou a alegria de seus prazeres. Os homens, no fim do ano, jamais trocam idéias entre si. Todos guardam avaramente o seu passivo, certos de que ele, na alegria ou na dor, é mais importante que o do resto da humanidade. Estão proibidas as trocas de pensamentos ou conselhos, quando 1943 entra em sua fase de agonia. O que dele resta será pouco para por em dia o "deve" e o "haver" da nossa contabilidade sentimental...

No entanto... se os homens, no fim do ano, conversassem trocassem idéias, verificariam quão errônea é a sua suposição. Um milionário saberia que suas lágrimas são tão tristonhas quanto as de um vagabundo, e este poderia dizer que os seus sorrisos foram tão felizes quanto os de um aristocrata. Se os indivíduos abrissem ao público as suas conciências, observaríamos como os destinos são semelhantes e monótonos, como a vida não passa de uma triste repetição de situações e frases. E esse "film", que cada um de nós guarda com cuidado, certo de ser o mais interessante de quantos já se produziram, não chegaria a despertar o interesse da coletividade.

Felizmente, o bom Deus, conhecendo a fraqueza humana, em sua imensa sabedoria, houve por bem nos dar a ilusão. E é ela que nos anima, neste fim de ano, quando nos preparamos para invadir 1944. Graças à ilusão, estamos certos de que os nossos sofrimentos e prazeres, em 43, não foram igualados pelos outros mortais. Isso é consolo e satisfação, dando-nos a esperança de que o futuro tambem será feito da mesma massa de originalidade, cheio de fatos singulares, dessas "coisas que só a mim podem acontecer", e que, no entanto, sucedem diariamente à humanidade...

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 45,00, de ouro e platina desde Cr$ 475,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.
"JOALHERIA JOELSON"
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

Você sabia ?

* * *

O cérebro dos débeis mentais congênitos tem, quase sempre, a metade do tamanho e às vezes apenas a quarta parte do cérebro de um indivíduo normal.

* * *

A palavra universal "salário", para significar o pagamento de algum trabalho, tem sua origem no fato de que os barbeiros da antiga Roma eram remunerados pelos nobres com certas quantidades de sal.

* * *

A primeira ponte de ferro do mundo foi construída sôbre um rio, na Alemanha, em 1770.

* * *

O dedal, êsse pequeno instrumento usado por todos os alfaiates e costureiras, é uma invenção holandesa; a princípio, eram fabricados unicamente de vidro ou madrepérola.

* * *

A primeira cidade européia que aplicou a eletricidade para o uso público foi Hernosand, na Suécia, em 1882.

* * *

Apesar de seu pequeno território, Portugal cultiva apenas 30% de suas terras aráveis.

* * *

Segundo o famoso humorista alemão Wilhelm Busch, "o amor é parecido com as batatas, que se podem cozinhar de quatorze maneiras diferentes".

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

SEMANA DE ARTE

Excelsior - Formas e cores - Ainda o Aleijadinho

Com um esplendido auditório, encerraram-se as atividades da "Orquestra Sinfônica Brasileira", com a Nona Sinfonia de Beethoven, dirigida por Szenkar. Essa obra, do último período do mestre de Bonn, não é de fácil compreensão. A forma sinfônica sofre modificações profundas e não raro se veem nela as raízes de uma forma de música que só muitos anos mais tarde viria a aparecer, com os post-wagnerianos, na Alemanha e alguns franceses modernos. O interêsse do público, — julgam muitos — é em geral voltado para as orquestras dos cassinos ou para os moduladores de sambas e "blues", gente que mistura o "jodl" tirolês com a desafinação de uma canção de bebedo, pensando fazer arte. Mas não é isso uma verdade exclusiva. Uma vez, almoçando com um operário meu amigo, que morava em uma casinha escondida nos fundos da escola de Medicina, vi que ligava o seu pobre aparelho coberto com um pano bordado para uma estação, que irradiava a 5.ª sinfonia de Beethoven. Gosta disso? perguntei. A resposta foi um sorriso contente e a afirmativa verdadeiramente surpreendente: "só ligo o rádio quando encontro uma estação que transmita música assim"... Depois disso tenho feito um inquérito entre amigos e conhecidos e o resultado — embora não seja de todo em todo a consagração da música que a terminologia pitoresca e errada dos locutores chama "música de classe" — é a confirmação de que o público não tem assim tão mau gosto como se pensa. De uma feita Vila-Lobos fez uma experiência, juntando, no João Caetano, operários, costureirinhas, soldados e estudantes. Impingiu-lhes, à força, um programa onde havia Bach, Beethoven e outros autores que não me vêm à memória. Muita gente pensou que ia ser um malogro a experiência. Mas não foi. Bach, o mais aplaudido de todos, teve as honras de um "bis".

Os aplausos que coroaram a Nona Sinfonia consolam a todos os que desejam a evolução do nível artístico no Brasil. Nota-se um desejo cada vez maior de uma arte profunda, de um sentimento elevado. Guerra? Crise? Talvês as forças do subconciente se voltem para o alto, neste momento de desânimo e de provação. Kirkegaard, estudando a angústia, mostra a sua força criadora. O perigo, isto é, a possibilidade da perda do ser, pode ser fonte de realizações imortais. Mas tudo isso já está pendendo para a metafísica, o que não cabe em uma notazinha de arte.

* * *

Este fim de ano tem sido cheio de exposições. Algumas delas muito interessantes. Já comentamos, aqui mesmo, a de Domingos de Toledo Piza, um paulista que tem escola francesa e ingenuidade do interior, paradoxalmente unidos. Gagarin deu-nos, no Palace Hotel, uma semana e meia de paisagens opulentas, algumas das quais feitas com tanta maestria que não hesito em classificá-las entre as melhores que se tenham pintado no Brasil. Este russo que se fez brasileiro está evoluindo em um sentido de profundidade cada vez maior. Naturalista, conhece e ama os vegetais, sabe o que significam todas essas formas e todas essas cores caprichosas que são apenas uma festa para os olhos profanos. Tambem há algumas flores e uns "telhados" inesquecíveis, nessa exposição. Olga Mary enche de flores coloridas e paisagens claras o salão do Palace, depois da exposição Gagarin.

Ainda falarei delas. Já se anuncia a abertura de uma exposição de auto-retratos e de paisagens, reunindo dezenas senão centenas de artistas.

O auto-retrato é perigoso como um confessionário. Muitos recalques, cuidadosamente reprimidos, vão explodir em um auto-retrato.

Dürer é um exemplo disso... A exposição promete ser interessante.

* * *

Para finalisar esta crônica de hoje devo referir-me a um anúncio. Anúncio? perguntarão os leitores admirados. Sim, anúncio. De um livro que compartilha das artes plásticas e das letras: "Mestre Antonio Francisco, o Aleijadinho", por R. A. Freudenfeld. Recebo, com uma carta, a notícia deste livro que visa inaugurar no Brasil um gênero de divulgação singular e novo, unindo ao comentário a fotografia. Napoleão dizia — e com muita razão — que um desenho para ele era mais claro do que mil palavras. As vezes a representação plástica de um objeto dá-nos uma visão muito mais profunda do que algumas centenas de páginas de crítica. R. A. Freudenfeld, mestre na fotografia, foi a Minas, mais de uma vez. Seguiu os roteiros do Aleijadinho, ouviu muita gente, compulsou livros...

E vai dar-nos uma edição com 80 reproduções fotográficas e um texto de algumas dezenas de páginas de biografia crítica. O livro sobre o "Aleijadinho" mais fartamente documentado que conheço não tem uma dezena de gravuras. Esperemos, pois, essa obra documentária sobre o gênio da época colonial, que vai inaugurar uma série de edições culturais, organizada pelo autor de "Mestre Antonio Francisco."

G. de M.

Os nomes das nossas ruas

THEOPHILO DE ANDRADE

Vamos começar o ano de 1944 com os nomes de nossas cidades arrumados direitinho, sem repetições, de sorte a facilitar o correio, o turismo e a administração. E' um grande benefício, que ficamos a dever ao Instituto de Geografia e Estatística. Agora, chegou a hora de perguntar por que não fazemos coisa idêntica com os nomes das nossas ruas, que estão para a cidade na mesma relação dos das cidades para o país. Porque não tratamos de disciplina-los tambem, evitando as repetições e, sobretudo, as mudanças constantes que tambem atrapalham o correio, o turismo e o público. Antigamente, os Conselhos Municipais e, hoje, as Prefeituras usam os nomes das ruas como objeto de homenagem a vivos e mortos ilustres ou "soit-disant" ilustres, como se para outra coisa não servissem. Nada mais errado, nem mais atentatório da tradição. Por que os nomes das ruas estão ligados à evolução da "urbs" e até explicam o seu desenvolvimento. Não raro constituem lições vivas da história, que a ânsia de homenagens ou mesmo bajulação vão apagando, como se o passado nada valesse.

Nos países velhos, formados, estratificados, estruturados, ninguem admitiria tal desrespeito. Que denominação de rua e logradouros públicos sem significação alguma sejam substituidas, excepcionalmente, por nomes de heróis nacionais, compreende-se. Mas que, diariamente, estejamos a mudar denominações tradicionais para fazer reverências a nações amigas ou imortalizar nomes imortais ou que nunca se imortalizarão, mau grado a insistência dos batedores de palmas, é hábito que precisamos combater e mais do que isso, extirpar.

Entre nós, o que mais espanta são as mudanças. Há ruas e lugares públicos da nossa capital que já foram batizados e crismados, rebatizados e recrismados várias vezes. Na Europa, já que fizemos acima referência a países velhos, isso não seria possivel. Lá, a tradição é respeitada. E muitas ruas teem, abaixo das denominações, como tivemos oportunidade de verificar pessoalmente, fartas chapas de bronze, que lhes explicam as origens do nome, perdidas nos escuros da Idade Média e, quase sempre de um pitoresco admiravel. Na Noruega, o amor da tradição chegou ao ponto de mudar-se o nome, não de uma rua, mas da própria capital do país, restituindo-se a Oslo, a sua denominação primitiva, mudada nos fora, em priscas eras, em homenagem a uma grande governante — a rainha Cristina.

Oliveira Martins conta, nas suas "Cartas Peninsulares", que, quando visitou Zamora, encontrou uma via pública com o nome de "Calle de la Rua". E explica o fato, aliás, diz ele, muito comum em toda Castelha Velha. A denominação "rua" provem dos tempos afonsinos, em que leoneses, galegos e portugueses falavam a mesma língua. Com o correr dos séculos, as populações leonesas passaram a falar castelhano. Mas a velha denominação ficou. E perdeu-se o seu sentido. Daí, ao serem reformadas as placas das vias públicas pelos "ayuntamientos", surgir a pleonástica denominação que equivale a "Rua da Rua". Caramba! Isto é verdadeiramente o super-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

O elogio da obra

A vaidade profissional é virtude merecedora do máximo respeito; é ela que anima o aperfeiçoamento em todos os mistéres, dos mais nobres aos mais humildes.

Orgulhoso do seu trabalho, o oficial do ofício, para impô-lo ao apreço público, dá-lhe o quanto pode de esforço, inteligência, perseverança. Capricha. Trabalha com o coração.

O industrial conclama, "urbi et orbi", as boas qualidades dos produtos das suas mãos, do seu cérebro, ou, simplesmente, do seu capital, afirmando a sua superioridade sobre os congêneres. O mesmo fazem os artezãos e os técnicos de vários ofícios, sem que pareça vitupério ou basófia o descabelado elogio da própria obra.

Somente aos artistas intelectuais é vedado — e não sei por preconceitos de uma estranha ética — enaltecer o mérito do trabalho de suas entranhas mentais. O pintor, o compositor, o escritor, o poeta que proclamam, de público, que o seu quadro, ou a sua música, o seu romance ou o seu poema são o "nec-plus-ultra no gênero, passam aos olhos do público (e muito principalmente aos dos colegas...) por, pretenciosos, fátuos ou idiotas.

Ora, não existe razão plausivel para que o autor de uma obra de arte, que afinal de contas, é produto exclusivo da mente que a concebeu e da mão que a executou, não se envaideça de havê-la produzido e não chame a atenção para o seu valor. Muito mais direitos tem para fazê-lo que o industrial a quem apenas cabe uma parcela do esforço na realização do trabalho.

Diga-se, em bem da verdade, que, por portas travessas, artistas e escritores costumam fazer as suas campanhas de auto-propaganda; fazem-no, porem, indiretamente por intermédio das igrejinhas do elogio mútuo, usando um sistema baseado no processo aritmético dos arranjos e permutações.

A adoção de tal sistema importa em reconhecer como vergonhoso e feio o método direto: o da proclamação aberta e franca da excelência das suas locubrações intelectuais.

Não há, evidentemente, razão para semelhantes escrúpulos que tocam às raias da covardia.

Bem haja os que teem a coragem de adotar o método direto e são os primeiros a reconhecer a alta classe da sua indústria mental.

Em vez de "mau, mas meu", da Raul Pompeia, o "slogan" adotado por esses franco-atiradores é "meu, portanto, ótimo".

Nada de igrejinhas ou rodinhas de elogio recíproco. Catulo Cearense não precisa gabar as peças de Paulo Magalhães, nem este os versos de Catulo. Cada qual trata de si mesmo, no que obra muito bem e honestíssimamente.

ORAGE

Luta corpo a corpo nos subúrbios de San Pietro

Passe um feliz Ano Novo adquirindo os confortaveis moveis da
CASA FORTUNA
PREÇOS BARATISSIMOS!...
Reformam-se grupos estofados
Rua Marechal Deodoro, 115 - Tel: 5866 - Niterói

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 4.800,00, anuais, a João Coelho dos Nascimento Bittencourt, professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, aos seguintes oficiais da aviação chilena: no grau de Comendador ao coronel aviador Edson Diaz Salvo, no grau de Oficial ao major aviador Javier Urrutia Vergara, no grau de Grande Oficial ao major-brigadeiro do ar Manuel Tovarino Arroyo, e no grau de Grande Oficial ao brigadeiro do ar Oscar Herreras Walker.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Paulo Joaquim Fernandes, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo, para a Reserva de 1.ª classe, no posto de 2.º tenente o 1.º sargento Nonato Ribeiro da Silva.

Nomeando Isaías Washington da Cunha, José Bastos Corrêa, Verdi Carneiro Pinto, Paulo de Araujo Calhao, Perci Chagas de Oliveira, Renato Luiz Graichm, Roberto Pinto Rezende, Sebastião Luiz e Sylvio José Pereira, interinamente, datilógrafos, classe D.

Designando Severino Ferreira da Silva como primeiro substituto do cargo de Oficial de Justiça de primeira entrância da Justiça Militar, padrão G.

Aposentando João Oliveira Freitas, escrevente, classe F, e José Theodoro Carvalho, artifice, classe G.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Polibio Germano, faroleiro, classe G.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Ciro Ferreira Marinho, escriturário classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Olivia de Moraes Caballero, telegrafista, classe E.

Reintegrando Alberto Candido Guimarães Tourinho, ex-tesoureiro da antiga Administração dos Correios e Telégrafos da Baia, no cargo de oficial administrativo, classe J.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Nomeando: Carlos Alberto Lucio Bittencourt e Newton Corrêa Ramalho, oficiais administrativos, classe J, para técnicos de administração, classe M; Antonio Fonseca Pimentel, oficial administrativo, classe H, Augusto de Rezende Rocha, técnico de administração, classe I, e Cleanto de Paiva Leite, para técnico de administração, classe I, Antonio Monteiro Guimarães de Souza, técnico de administração, classe H, Marcos Botelho, técnico de administração, classe I, e Joaquim Catunda Irineu de Araujo, para técnico de administração, classe K.

Exonerando: Aquiles Bretas, Aristides Patricio de Araujo, Antonio Gonçalves Diniz Junior, Assal Nunes Fernandes Lima, Celia Neves, Creso Gomes Teixeira, Dicamor Pinheiro de Moraes, Francisco Martins dos Santos, Guanaira Irece Bruno de Queiroz, Gerardo Elmer Barreto Góes, José Vicente de Oliveira Martins, José Saldanha da Gama e Silva, José Paes de Melo, José Barreiros, José Veiga, Nanci Guimarães de Carvalho, Newton Campos, Ocelio de Medeiros, Oscar Costa e Ricardo Jorge Filho, de técnicos de administração, classe I.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 2.200,00 para pagamento de salários a Anisio Fernandes de Araujo.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 14.688.698,00 para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Baia.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

JOALHERIA
Monróe
GRANDES ABATIMENTOS EM JÓIAS, RELÓGIOS E PRESENTES
URUGUAIANA, 26
ESQ. 7 DE SETEMBRO

A Missão Brasileira na Africa

ARGEL, 18 (De John Talbot, enviado especial da Reuters) — A Missão Brasileira que regressou a esta cidade procedente de Oran, visitou hoje o centro de camaradagem e de treino para os oficiais recem-chegados dos Estados Unidos.

Durante a manhã, os oficiais brasileiros assistiram aos exercícios militares, durante os quais foram travados combates entre tropas de infantaria apoiadas por armas pesadas, em uma região montanhosa. Durante a ação tanto um lado como outro utilizaram metralhadoras e munição real, seguidamente.

Esses ataques foram apoiados pelo fogo de morteiros e de trinta e sete canhões que usaram granadas verdadeiras. Mais tarde foram realizados exercicios em encostas de montanhas num terreno defendido.

O general Mascarenhas de Moraes, chefe da Missão, declarou aos jornalistas que estava altamente impressionado com o que havia visto no concernente às táticas de combate. Frisou: "Nunca assisti antes a qualquer coisa parecida".

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintosicar o figado, os rins, os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias. — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 18 (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — O 5.º Exército norteamericano fechou as suas pinças sobre a estrada que conduz a Roma, nas imediações de San Pietro, enquanto, por outro lado, se anunciou que o 8.º Exército destruiu ou capturou quinze tanks alemães numa série de batalhas em que tomaram parte forças blindadas de ambos os lados. Ao mesmo tempo se anunciou que certo número de aviões de caça italianos participaram dos ataques aéreos aliados contra as forças alemãs na Iugoslávia. O mau tempo manteve no solo os aparelhos da Força Aérea Estratégica do Noroeste da África, mas algumas batalhas violentas se travaram nos céus dos Balcãs, quando seteaviões alemães foram abatidos contra a perda de apenas um aparelho aliado.

As tropas norteamericanas alcançaram os subúrbios de San Pietro, ao lado da estrada para Roma, enquanto outra coluna do Exército do tenente general Mark Clark realizou um assalto nas montanhas ao sul e capturou elevações dominantes no monte Lungo, de 1.100 pés de altura. Pelo segundo dia consecutivo continuaram os combates corpo a corpo nos subúrbios de San Pietro, onde as tropas norteamericanas expulsaram de uma após outra casamata os alemães que vinham oferecendo séria resistência ao avanço geral do 5.º Exército. As forças do general Clark dominam agora posições montanhosas ao norte, a leste, ao sul e a sudoeste daquela localidade, com o que fica apenas uma rota de fuga para os alemães.

O assalto contra o monte Lungo, para a estrada que corre em direção sul, foi coordenado com o movimento sobre San Pietro, cujas pinças se fecham agora sobre grande parte da estrada na entrada da planície.

Mais para o interior, as tropas aliadas capturaram Lagone, aldeia situada numa montanha de dois mil pés de altura, a duas milhas a oeste de Filignano, por meio de pesada luta. Três ataques alemães a noroeste de Venafro foram repelidos, mas na frente central do 5.º Exército as posições aliadas recuaram um pouco em consequência de violentos assaltos alemães. A natureza critica da luta do 5.º Exército foi demonstrada pelo fato de os alemães terem lançado outra divisão em batalhas locais da sua frente. Segundo um comentador militar, esta força nazista é a 5.ª divisão de montanhas retirada diretamente da Rússia.

No front do 8.º Exército, as tropas neozelandesas investiram ao norte da estrada Orsogna-Ortona, que cortaram há três dias. Os alemães lançaram numerosos tanks à luta num esforço para conter o avanço, mas Montgomery usou tambem suas forças blindadas e, ao cair da noite, treze tanks nazistas estavam destruidos ou incendiados e dois outros capturados. A luta foi particularmente intensa nas imediações de Orsogna, onde os alemães lançaram a sua 1.ª divisão de tropas paraquedistas que operava noutros pontos. Os alemães concentraram fortes contra-ataques sobre os neozelandeses, que não cederam a pressão do inimigo.

"Spitfires" e outros aviões de caça aliados continuaram operando sobre os Balcãs, tornando os céus dessa região tão perigosos para os nazistas quanto os da Itália. Em incursões contra a Albânia, ontem, "Spitfires" de Comando Costeiro abateram quatro caças nazistas num rápido combate que durou cinco minutos, sem perdas de sua parte.

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 18 (R.) — Texto do comunicado de hoje: — "Operações terrestres — Algum progresso foi feito no centro do front do 8.º Exército. Foi destruido um certo número de tanks e diversas baixas foram infligidos ao inimigo, cujos contra-ataques foram rechaçados. No front do 5.º Exército, nossas tropas fizeram avanços locais, em face de oposição inimiga. Posições, que foram conquistadas recentemente, foram consolidadas, e contra-ataques repelidos. Uma aldeia montanhosa foi tomada, após árdua mas breve luta.

"Operações aéreas — O tempo piorou ontem e limitou as operações. Caças-bombardeiros e caças, todavia, avariaram instalações portuárias em Anzio. Executaram eles missões contra posições terrestres na área do 5.º Exército e destruiram e avariaram material rodante ao sul de Ancona.

Sobre a Iugoslávia, deram-se combates aéreos, perto de Ploca, no decurso dos quais três aviões inimigos foram destruidos. Em outro combate, sobre a costa albanesa, quatro caças inimigos foram destruidos. Um dos nossos aviões está desaparecido".

DENTRO DE ORSOGNA

LONDRES, 18 — (U. P.) — A rádio emissora local anuncia que os neozelandeses estão lutando agora dentro de Orsogna.

RAPIDEZ E SEGURANÇA em seus negocios
BANCO PAN-AMERICANO S. A.
84 RUA BUENOS AYRES 84 — Fone 23-5000.

A GUERRA EM REVISTA

A SEMANA MILITAR

De Fergus J. Ferguson, da "Reuters"

LONDRES, 18 — As últimas informações recebidas nesta capital parecem indicar que a grande ofensiva alemã contra o saliente de Kiev foi detida pelos russos, porém importantes reforços na batalha travada naquele setor, onde a linha de frente oscilou durante mais de uma semana. Contudo, os alemães encontram-se a uma distância de Kiev, que varia entre 85 e 100 quilômetros. O Ímpeto da sua ofensiva parece ter decaído. Lutou-se tenazmente no cotovelo do Dnieper e especialmente no saliente da Kremanchug, onde o importante centro de Kirovograd está ameaçado pelos russos.

Os alemães tiveram muito tempo para preparar as suas defesas naquele setor e em razão disso conseguiram manter as suas posições, donde será dificil expulsá-los nesta estação, devido à falta de vias de comunicações.

E' possivel que os russos tentem lançar o maior peso do seu ataque contra o centro mineiro de Krivoi-Rog.

Mas uma poderosa ofensiva russa está se desenvolvendo na zona de Nevel, onde, — dizem as informações — numerosas forças alemãs foram concentradas afim de romper a frente e chegar a Polotsk. Um avanço russo nessa região provavelmente obrigaria os alemães a se retirarem da frente norte desde Nevel até o mar Báltico.

O alto comando germânico está, evidentemente, alarmado ante a crescente ameaça da arremetida russa na direção de Kirovograd.

A resistência alemã aumentou consideravelmente, o mesmo acontecendo ao impeto do avanço russo.

Não obstante todos os seus esforços, os alemães não conseguiram paralizar a ofensiva russa na direção daquela cidade.

Ao norte, as guardas do exército do general Ivan Koniev aumentam, progressivamente, sua pressão contra a guarnição teuta de Smyela. Este importante entroncamento ferroviário no cotovelo do Dnieper está em vias de ter a mesma sorte de Znamenka. Está, já, muito maltratada pelos bombardeios e pela artilharia russa.

Há sinais cada vez mais claros que em suas limitadas, porém, ferozes contra-ofensivas, a oeste de Kiev, os alemães agarraram mais do que podem, realmente, segurar.

O general Vatutin começa já a obter frutos de sua tática de desgaste sistemático, ainda que seja necessário assestar outros golpes às concentrações das "panzerdivisionen" germânicas.

Na frente italiana, o mau tempo voltou a dificultar as operações do 8.º e do 5.º Exércitos que realizaram contudo pequenos avanços depois de vencer a resistência inimiga. A luta foi encarniçada e, em muitos lugares, os alemães sofreram baixas pesadissimas, especialmente no decorrer de contra-ataques desfechados em posições donde foram gradualmente expelidos. As perdas aliadas foram leves.

No Extremo Oriente, constitue fato importante para o desenvolvimento da ofensiva aliada, o desembarque efetuado na Nova Britânia, que ameaça diretamente a base nipônica de Rabaul. Não resta a menor dúvida que os aliados deverão atravessar 350 quilômetros de selvas antes de chegar àquela base; contudo, estabeleceram posições sólidas na referida ilha, as quais estão sendo constantemente consolidadas com a chegada de novos reforços. Segundo parece a aludida operação teve notavel êxito e a oposição inimiga foi completamente aniquilada.

Sem dúvida passarão ainda alguns dias antes que se registe nova reação, mas o poderio das forças invasoras está aumentando em cada hora que passa, o que constitue uma demonstração palpavel do crescente poderio aéro-naval aliado no Pacifico.

Se conseguirem dominar as bases nipônicas de Gasmata e de Rabaul, os aliados disporão de um trampolim para o assalto à segunda linha de ilhas defensivas do Japão.

A SEMANA INTERNACIONAL

De RANDAL NEALE, da "Reuters"

LONDRES, 18 — Durante a semana passada, houve uma calmaria absoluta na frente politica internacional. E' natural que o periodo de atividade de Teerã e do Cairo seja seguido por uma relativa tranquilidade. Acontecimentos politicos de importância, completamente imprevistos, podem surgir repentinamente no mundo e essa conjetura se refere particularmente aos paises satélites do Eixo, que atualmente se encontram entre a espada e a parede.

Entretanto, no que diz respeito aos paises aliados, as semanas vindouras, poderão ser marcadas por uma fase de tranquilos e intensos preparativos para a efetivação dos acordos realizados em Moscou, Teerã e Cairo.

Estes preparativos já efetuados, tanto nos campos de manobras militares como pelas comissões politicas e outras organizações aliadas (tais como a U.N.R.R.A.) recentemente constituidas, assim como nas chancelarias, serão tanto mais eficientes quanto mais secretos se mantiverem.

Em outras palavras, a tranquilidade externa atual poderia representar a calmaria antes da tempestade.

Os dois maiores acontecimentos da semana passada não oferecem grandes noticias, e foram: — Primeiro — A assinatura em Moscou, no dia 12 de dezembro, do tratado russo-tcheco; Segundo — O discurso do secretário do Foreign Office, Anthony Eden, perante a Câmara dos Comuns, nos dias 14 e 15 do corrente.

No seu sentido geral, o tratado russo-tcheco era já conhecido, e o texto divulgado não trouxe surpresa alguma. O interesse do público concentrou-se no protocolo do tratado que constituiu um convite direto à Polônia para que aderisse ao pacto, convertendo-o em acordo tripártite. Está claro que a participação polaca no tratado deverá ser precidida do reatamento das relações diplomáticas entre o governo polonês de Londres e governo de Moscou, relações essas que foram suspensas em abril de 1943.

Resta saber si, após a conferência de Teerã — onde se discutiu indubitavelmente o problema polonês — a presente situação é mais propicia para a aproximação de todas as Nações Unidas, aproximação essa que a Grã-Bretanha deseja ardentemente.

O primeiro ministro polonês e o seu chanceler do exterior devem saber, por intermédio do Sr. Eden, como se apresenta o situacionismo russo-polonês. Unicamente assim poderá o governo polonês de Londres decidir da atitude que mais lhe convier.

E' provavel que o Dr. Benes, que se encontra ainda agora em Moscou, porém, cujo regresso está sendo esperado em Londres antes do Ano Novo, traga novas propostas por parte de Moscou que possam ser apresentadas ao governo polaco nesta capital.

Não figurava na missão do Dr. Benes a Moscou servir de intermediário entre os governos soviético e polonês. No entanto, a Tchecoslováquia é signatária de novo tratado com a Rússia e ao mesmo tempo vizinha da Polônia, e, por conseguinte, seus interesses, relacionados com o impasse russo-polonês, são secundários.

Os dois discursos do Sr. Anthony Eden, perante os Comuns, apresentaram um quadro de assuntos familiares ao público internacional. O secretário do Foreign Office deu-lhes alguma nota pitoresca e sugestiva e os realçou com detalhes decorativos porém cuidou-se em não contentar a curiosidade que poderiam ter os paises do Eixo.

Se bem que o tema principal do discurso do Sr. Eden fosse sobre o completo acordo logrado sobre a estratégia militar e a cooperação de após-guerra, suas palavras incluiram alguns parágrafos notáveis, referentes às relações da Grã-Bretanha com seus aliados.

Resumiu estas em frases como "o que procuramos, quando tratamos estes assuntos em harmonia com os Estados Unidos e a Rússia, foi não impor vontade das três potências sobre a Europa; procuramos o modo de libertar aqueles paises para que todos e cada um deles possam ocupar de novo o lugar que lhes corresponde na familia européia".

Ao formular em sua oração uma mensagem ao povo francês, o Sr. Eden foi aclamado por todos os deputados da Câmara dos Comuns. Cada frase dessa mensagem foi grandemente aplaudida. Era evidente o desejo de corrigir a má impressão anteriormente criada pelas palavras do general Smuts no seu discurso pronunciado perante a Associação Imperial Parlamentária, impressão devida, sem dúvida alguma, a uma leitura errada do texto original e à errônea crença de que o velho general sul-africano falava em nome do seu governo, ao passo que o fazia sómente por conta própria.

Na resenha sobre os dificeis assuntos gregos, e iugoslavos, o Sr. Eden manifestou a esperança de que, em ambos os casos, a diplomacia aliada lograria eliminar as divergências que separam as fações opostas, embora o orador não ocultasse as dificuldades de semelhante tarefa. O Sr. Eden não o disse assim claramente, mas é aparente que nos dois casos tremenda é a responsabilidade assumida pelos reis grego e iugoslavo.

O rei Pedro II da Iugoslávia, colocado na mais dificil das situações, está todavia por tomar uma decisão vital: sua atitude pessoal perante os patriotas do marechal Tito.

O rei Jorge da Grécia, ao anunciar que deixava aberta a questão de seu regresso à Grécia, depois de libertada, adotou uma decisão interina que poderá ir longe para minorar a tensão entre os guerrilheiros helênicos.

Do lado da barricada germânica, houve escassez de acontecimentos espetaculares. À parte os esforços que o alto comando nazista está fazendo para amenizar o avanço aliado, tanto na Rússia como na Itália, assim como para fazer frente à ofensiva aérea aliada, os alemães, ao que parece, concentram todos os seus empenhos para construir defesas contra a eventual invasão da Europa. Em última análise, os nazistas tudo tentam para reter os paises satélites sob seu guante.

Só há uma casa de artigos para crianças no Rio de Janeiro que comporta o grande movimento de Natal.

São as "CASAS DA CRIANÇA", a maior e mais especializada em vestidos para meninas, vestuários para meninos, enxovais para batizados e recem-nascidos.

Visitem as 12 vitrines externas das CASAS DA CRIANÇA, a maior e mais especializada no gênero.

Rua Ramalho Ortigão, 8/10 e Sete de Setembro, 151/153

As "CASAS DA CRIANÇA" avisam ao público e aos crediários que só vendem a dinheiro.

"CASAS DA CRIANÇA", a única que tem escada rodante no Brasil.

COMPRE OS BRINQUEDOS PARA OS SEUS FILHOS, PELO FACILITARIO!
COMPRE OS VESTIDOS E PRESENTES DE NATAL PARA SUA ESPOSA, PELO FACILITARIO!
COMPRE OS LINHOS E BRINS PARA OS SEUS TERNOS, PELO FACILITARIO!
ABRA um CARNET no FACILITARIO
da Casa BARBOSA FREITAS
AVENIDA, 136
Informações e Inscrições em Copacabana
COPANEME
Av. N. S. Copacabana 569 - 1.º
AVENIDA, 136

As inscrições para o "Curso de Secretário" do DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público, pela Divisão de Aperfeiçoamento, instituiu um curso destinado ao preparo de pessoal para o bom desempenho das funções de secretário. Esse curso, em que serão ministradas aulas sobre português, inglês, contabilidade, datilografia, arquivos e fichários, noções de organização administrativa e prática de secretariado, estará aberto a todos os servidores do Estado, inclusive pessôas estranhas ao serviço público.

As inscrições paar o "Concurso de Secretariado" acham-se abertas até o próximo dia 31 do corrente, nos Cursos de Administração da Divisão de Aperfeiçoamento, à Avenida Graça Aranha, 182 — 3.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

A Comissão Técnica de Orientação Sindical em São Paulo

Designando os membros da representação da comissão técnica de orientação sindical, em São Paulo, o ministro do Trabalho assinou, ontem, a seguinte portaria: "Resolvo designar, nos termos do § 2.º, art. 5.º, do Regulamento da Comissão Técnica de Orientação Sindical, aprovado pela portaria n.º 20, de 22 de Fevereiro de 1943, Berto Condé, Djalma Jordão Raposo de Magalhães, Silvio Aché e Oswaldo Sales Guerra para, com a assistência do representante a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 4.479, de 15 de Julho de 1942, constituirem a representação da referida comissão no Estado de São Paulo".

CARIOCA agrada sempre

O ABUSO DO SAL

Além do sal, que juntamos a mais dos nossos alimentos comuns, ainda procuramos iguarias salgadas, sob o pretexto de despertar o apetite. O excesso de sal, eliminando-se pelos rins, pode irritá-los, o que traz desordens sérias. A retenção, tão frequente no verão, de mãos e pés inchados, é uma desse abuso. SNES.

NATAL

Uma extraordinária e especial edição de 40 páginas, enriquecida com numerosa e variada matéria redatorial, artisticamente ilustrada, sobre as mais ternas das lendas cristãs, o nascimento de Jesus, na próxima edição de

A NOITE Ilustrada

PREÇO EM TODO O BRASIL, CR$ 2,00

Acerte o relógio pelo estômago

É preciso espaçar as refeições de quatro horas para dar tempo a que o estômago se esvazie. Alimentar-se quando ainda êle está cheio, fatiga o órgão e perturba a digestão. SNES.

JÓIAS E OBJETOS DE ARTE para presentes de Natal e Ano Novo, a preços minimos, na JOALHERIA CONFIANÇA
URUGUAIANA, 30

A ceia dos que não teem lar

LISBOA, 18 (A. P.) — A União dos Empregados em Hotéis e Restaurantes apelou para o governo afim de que seja dada permissão aos clubs, restaurante e hotéis para servirem ceias a altas horas durante os dias das festas do Natal e do Ano Novo "àqueles que não teem famílias, nem casas particulares, para que eles possam celebrar essas festividades".

Atos do chefe de Policia

O Cel. Nelson de Melo, chefe de Policia do Distrito Federal, despachou ontem o seguinte expediente:

Transferiu o comissário de policia, classe H, bacharel Silvia Lago Pereira da Silva, do 29.º Distrito Policial, para a 1.ª Delegacia Auxiliar. Removeu o investigador extranumerário n.º 1911, do Serviço de Rádio, Telégrafo e Telefones para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. Os investigadores extranumerários n.º 29 da Diretoria Geral de Investigações, para o 2.º Distrito Policial e o de n.º 1.268, da 1.ª Delegacia Auxiliar, para a Diretoria Geral de Investigações.

Foram designados para terem exercicio, na 3.ª Delegacia Auxiliar, os investigadores extranumerários n.º 901 e 2.156.

Conclusão dos cursos de contador e propedêutico dos alunos da Academia Comercial São Francisco

Realizou-se ontem, no recinto do Palácio Tiradentes, a cerimônia de conclusão dos Cursos de Contador e Propedêutico dos Alunos da Academia Comercial de S. Francisco. Presidiu a solenidade o diretor da Divisão do Ensino Comercial, sr. Lafayete Belfort Garcia. Achavam-se presentes outras autoridades, diretores e alunos daquela academia e famílias. Falaram na ocasião da entrega dos diplomas os Srs. Walter Guimarães, do Curso Propedêutico e William Macedo, do Curso Comercial, e os professores Francisco da Gama Lima, que paraninfou a turma de contadores e Afro Pires Chagas, que representou o Sr. João Daudt de Oliveira, paraninfo em 1943 do curso propedêutico.

NATAL

Chamamos a atenção de nossos distintos consumidores, para a belissima e variada coleção de artigos em Bombonieres, porcelanas, caixas de Xarão, Jacarandá e Imbuia, que a

FABRICA DE CHOCOLATES "PATRONE"

forneceu a seus prezados distribuidores.

Mostruário e Expedição:

Rua da Lapa n. 12

A saudade foi mais forte...

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Emmerich Kalman, compositor húngaro, autor de "Condessa Maritza" e outras operetas, e sua ex-esposa Urs Vera Maria Kalman, atriz russa, que se tinham divorciado em Reno (Nevada) em 22 de julho de 1942, obtiveram licença da municipalidade para se casarem outra vez.

MUNDANA

AD IMORTALITATEM...

A Academia Brasileira de Letras engalana-se, amanhã, para a noite dos poetas. Cassiano Ricardo abre os braços fraternais a Menotti del Picchia, eleito pelos sufrágios de seus pares que, terão lembrado, — ao lançarem na urna os votos rituais — as estrofes vibrantes de "Juca Mulato", acorde triunfal da sinfonia poética do novo acadêmico.

Cassiano Ricardo, poeta da terra, mergulha as suas fundas raizes no solo paulista, para que a seiva pura venha animar uma árvore de brasilidade, onde palpitam, nas folhas caprichosas e nas flores raras, todas as cores e todos os perfumes de nosso Brasil. O segredo da unidade está nessa poesia. O "parfum du terroir", que os artistas andam buscando com tanta ânsia, será melhor e mais puro se exprimir o sentido de todo o Brasil. E esses braços brasileiros, velhos de centenares de anos, abrir-se-ão para o poeta que chegou, com os olhos deslumbrados, da terra nova, trazendo no sangue a saudade dos altos pincaros nevados, das florestas de agulhas finas, das canções dolentes do Mediterrâneo. O Brasil, caleidoscópico de sangues e de raças é, paradoxalmente um só e vibra uno, na alegria e na tristeza. Os portugueses que chegaram com as naus de velas pandas, os espanhóis, os italianos, os alemães, os polacos, os rumenos e os húngaros, os finlandeses e os russos vinham trazendo no coração um sonho de felicidade, pensando na grande terra que os esperava. E aqui ficaram, abrindo sulcos na floresta, levantando casas rudes à beira dos arroios. O indio os olhava, com desconfiança ao princípio, depois com amizade. Não faltaram cunhãs morenas, enfeitadas de penas de arara, para os braços fortes dos que chegavam... O Brasil nascia. Esse Brasil, diferente, vivo, tão nosso e tão caprichoso que só os que o amam sabem compreendê-lo, tem em Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo, poetas e arautos. Nesta época de competições ferozes e de interesses mesquinhos, em que os homens parecem transformar-se naqueles "Epicuri de grege porci" de que nos falava o velho Horácio, parece estar a poesia relegada a um lugar secundário. Não esqueçamos que são os poetas que escrevem a história do mundo. Tudo passa, as grandes cidades, os grandes palácios, as naus gigantescas, os exércitos inumeráveis, tudo desaparece na voragem do tempo. A poesia, só ela é eterna. O grande e infeliz Hoelderlin, pouco antes da loucura que deveria mergulhar nas sombras a sua radiante mocidade, escrevia, na conclusão de seu "Memorial" esta palavra eterna: "Tudo o que fica, é fundação do poeta".

ARIEL.

ANIVERSÁRIOS

Senhora Homero Carrazzoni — Registra-se hoje o aniversário natalicio da senhora Dulce Pereira Carrazzoni, esposa do nosso prezado companheiro Homero Carrazzoni. Mercê dos seus altos predicados de espirito, de alma, de educação, desfruta a aniversariante de grande prestigio no amplo circulo de suas relações de amizade. Por esse grato motivo, está a senhora Homero Carrazzoni recebendo expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Laura Celso Magalhães, filha do Sr. Celso Magalhães, alto funcionário do DASP, e de sua esposa, Sra. Lucia Rosa Magalhães.

—— Transcorre hoje, domingo, a data natalicia do jovem Renato Mondaini Guimarães, filho do Sr. José Toval Guimarães, alto funcionário da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, e de sua senhora, Adalgiza Mondaini Guimarães.

Por motivo dessa efeméride, o casal oferecerá em sua residência uma recepção intima aos amigos e colegas do jovem aniversariante.

—— Por motivo de seu aniversário natalicio, está hoje recebendo muitos brinquedos o inteligente Fred, aplicado aluno do Colégio Militar, filho do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral e de sua esposa, Sra. Carmen Squadri Amaral.

—— Passou ontem o aniversário natalicio do senhor Luiz Carlos de Oliveira, conhecido advogado nos auditórios desta capital, servindo atualmente no gabinete do tenente-coronel Nelson de Mello, chefe de policia. Tanto no meio forense, como no seio da sociedade, o aniversariante é figura de brilhante destaque e tem um amplo circulo de simpatias, conquistado pela inteligência, pelo carater e pela distinção pessoal. Foram os seus méritos de cultura, ao serviço de um espirito equilibrado e sereno, que o recomendaram ao posto de confiança e responsabilidade que agora ocupa e onde vem dando à administração policial da metrópole, na hora dedicada que atravessamos, a mais lúcida e eficiente colaboração. Por tudo isso, recebeu o Sr. Luiz Carlos de Oliveira expressivas homenagens, entre as quais a manifestação que todo o funcionalismo da Policia lhe presta, como testemunho da estima e do apreço que o rodeiam no ambiente em que passou a atuar.

—— Completa hoje o 1º ano de de sua existência o interessante menino Paulo Roberto, filhinho do Sr. Simião Alves Mendes, e de sua esposa, Sra. Zulima Ladeira Mendes.

Fazem anos hoje:

O Sr. João Camargo, chefe do Serviço de Bonus de Guerra, da Caixa de Amortização; a senhora Celita Castelo Branco, esposa do general Francisco Gil Castelo Branco; a senhora Laura Cordeiro da Cunha Aarão Reis, esposa do comandante Lery Pena Aarão Reis; o Sr. Vilmar Dutra de Moura, funcionário da Justiça Militar; o Sr. Feliciano Prazeres, nosso confrade do "Diário Oficial".

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, às 17 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do Sr. Angelo da Silva, filho do comerciante Jayme da Silva, e de sua esposa, Sra. Maria Gomes Rodrigues da Silva, com a senhorita Archiléa Teixeira da Rocha, filha do Sr. Antonio Teixeira da Rocha e de sua esposa, Sra. Lydia Martins da Rocha. Servirão como padrinhos o Sr. Januário Ludovico de Souza e a Sra. Deolinda de Souza.

—— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do Sr. Paulo de Vasconcellos, contador em nossa praça e filho do saudoso jornalista Anthero de Vasconcellos, e da Sra. Isabel de Vasconcellos, com a senhorita Iracema de Paula Lopes, filha do falecido comerciante Manoel de Paula Lopes e da Sra. Camila de Castro Lopes. O ato civil teve lugar na 9ª Circunscrição, às 11 horas e o ato religioso, às 16 horas, na matriz de N. S. do Brasil, na Urca, sendo padrinhos por parte da noiva o tenente Mario Rodrigues Pimentel e senhora. Após o ato religioso o jovem casal seguiu em viagem de nupcias para Petrópolis.

—— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Victor Dias Ribeiro, filho do Sr. João Lemos Vianna e da Sra. Etelvina Fagundes Ribeiro, com a senhorita Sylvia Rocha Vianna, filha do Sr. João Lemos Vianna e da Sra. Guiomar Rocha Vianna. O ato religioso realizou-se às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, onde os nubentes receberam cumprimentos.

NASCIMENTOS

Ana Maria nasceu ante-ontem. É filha da Sra. Emilia Pacheco dos Santos, funcionária do I. D. P. E. T. C., esposa do Sr. Mario dos Santos, da Policia Sivil, servindo presentemente no gabinete do ministro do Trabalho. Os papás de Ana Maria estão recebendo por isto numerosissimos parabens.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Amanhã, às 21 horas, realiza-se na Academia Brasileira de Letras a recepção do Sr. Minotti del Picchia, recentemente eleito para a vaga de Xavier Marques, na cadêira 26. Fará a saudação oficial o acadêmico Cassiano Ricardo.

Os convites estão sendo distribuidos na Secretaria.

FESTAS

Realiza-se hoje, das 19,30 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Club Internacial de Regatas.

O Club dos Contadores realizará hoje, às 17 horas, no Cassino da Urca, um chá dançante, com apresentação de "show".

—— Hoje, haverá, à noite, danças, nos salões do Club Ginástico Português.

—— Realizar-se-á no Orfanato Casa do Lázaro, com sede provisória, à rua Mossoró, 43, Meyer, hoje, das 14 às 20 horas, uma festa, em beneficio dos seus cofres.

Instituto La-Fayette — Iniciam-se hoje, no Instituto La-Fayette, as festas do encerramento do ano letivo.

As 15 horas terá lugar a festa infantil do Departamento Preliminar. Serão conferidas distinções morais no Jardim da Infância e nos Cursos Primários e de Admissão dos Departamentos Preliminar, Masculino e Misto. Os alunos desses cursos tomarão parte, a seguir na dramatização "Fraternidade", cujo tema é a letra do Hino Social do Instituto La-Fayette.

Amanhã, às 16 horas, haverá a festa de despedida dos alunos que concluem o Curso Complementar (classes didáticas de direito, medicina e engenharia).

No dia 21, haverá entrega dos diplomas aos graduandos nos cursos de secretário e de contador das Escolas de Comércio dos Departamento Feminino, Masculino e Misto.

No dia 22, encerrando as solenidades, realizar-se-á a festa comemorativa de conclusão do curso ginasial dos Colégios Feminino e Masculino e do Ginásio Misto.

FORMATURAS

Acaba de concluir com brilhantismo o curso de Composição e Instrumentação pela Escola Nacional de Música, a senhorita Cybele Pinto, filha do Sr. Manoel da Silva Pinto e da Sra. Brasilia da Silva Pinto.

—— Acaba de concluir o curso na Faculdade Nacional de Direito, tendo colado grau, o bacharelando Geraldo Moreira, figura destacada do nosso meio social. O jovem jurista, pertencente a distinta familia da sociedade brasileira, vem sendo alvo de expressivas homenagens de seus colegas e pessoas de suas relações.

—— Acaba de concluir o curso na Escola de Direito da Universidade do Brasil — curso que fez todos com notas as mais distintas — o Sr. Roberto Mota Lima, filho do Sr. Servulo Lima, conhecido entomologista patricio, e de sua esposa, Sra. Arithéa Mota Lima. O novo advogado tem recebido inúmeras felicitações.

FORMAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA

Terça-feira próxima, às 17,30 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, iniciar-se-á a série "Formação da Cultura Brasileira", sendo essa sessão dedicada à contribuição do negro. Falarão os Srs. Jaci do Rego Barros, Edgard Sussekind de Mendonça e Helio Rocha.

Haverá recitativos, números de música e projeções luminosas. Em seguida, proceder-se-á às eleições para as cadeiras patrocinadas por Aluizio Azevedo, Fausto Barreto, Fagundes Varela e Nina Rodrigues.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Hoje, às 13,30 horas, efetuar-se-á no Teatro Municipal a cerimônia do encerramento do ano letivo do Colégio Brasileiro de S. Cristovão.

TERMINAÇÃO DE CURSO

Após um brilhante curso, colou grau de bacharel em direito pela Universidade do Brasil, o Dr. Heladio Coimbra Bueno, que muito se distinguiu na Faculdade Nacional de Direito, por suas qualidades. Figura de projeção em nossa sociedade, o novo bacharel recebeu inúmeras demonstrações de apreço pelo acontecimento de ontem.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, os antigos alunos do Ginásio S. Bento, na sua 4ª e última confraternização deste ano.

As 8 horas, haverá missa na Basilica e, às 9 horas, reunião no grande salão de conferências sendo orador oficial, o antigo aluno e atual monge Benedilino.

UMA BELA FESTA EM BENEFICIO DAS MISSÕES

Organizado pela professora Dulce de Santes, realiza-se hoje, domingo, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concerto em beneficio das Missões. Prestarão seu concurso monsenhor Henrique Magalhães (palestra), o professor Antonio A. da Silva (orgão), a pianista Regina Elza M. de Assis. Far-se-á ouvir o Conjunto Orfeônico Feminino, sob a direção da professora Marieta de Saules.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Faz hoje a sua primeira comunhão, na matriz de Bonsucesso, o menino Benildo, filho do Sr. Benedicto dos Santos e da Sra. Zilda dos Santos.

VIAJANTES

Procedentes de Minas Gerais, acham-se nesta capital o Dr. José Lins, médico-radiologista em Belo Horizonte, e sua familia.

Encontram-se no Rio a Sra. Olga de Azevedo, esposa do comandante João Paiva de Azevedo, e sua filha, senhorita Vera Jansson de Azevedo.

Seguiu para São Paulo, afim de assistir o casamento de seu sobrinho Fernando Machado, a Sra. Clara Leite, do comércio de modas, esposa do Sr. Jorge Leite. Em sua companhia viajou a senhorita Maria Leda Exman, que foi em visita a sua familia.

MISSAS

No altar-mor da matriz de Santana, à rua de Santana, serão celebradas amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, solenes exéquias pela passagem do 1º aniversário do falecimento do casal Francisco-Rosa Copollilo.

PRESENTES UTEIS :

A SOMBRINHA

Coronel Gomes Machado, 31

NITERÓI

Babette

Lingerie
Enxovais
e
NOVAS SUGESTÕES PARA PRESENTES

ASSEMBLÉIA, 104

Natal Presentes

Procurem ver as últimas novidades da variadíssima coleção de JÓIAS, RELÓGIOS, CRISTAIS, e muitos outros artigos finos para PRESENTES da Joalheria.

A Esmeralda

GRANDES REDUÇÕES durante este mês
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. de Ramalho Ortigão)

CORAL "ELEAZAR DE CARVALHO"

Sua segunda exibição, amanhã, sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Musical das Nações Unidas

O sucesso alcançado pela estréia do Coral Eleazar de Carvalho na noite de 6 do corrente, no Teatro Municipal, foi bem um prêmio aos esforços do competente maestro patricio e dos elementos que o compõem. O grande público presente a essa primeira exibição soube coroar, com o calor de aplausos sinceros, a magnifica interpretação dada a todos os números do bem organizado programa. A repercussão desse acontecimento é um esplêndido vaticinio da feliz consecução que há ter o programa que se traçou esse magnifico coral. Já amanhã, a Sociedade de Cultura Musical das Nações Unidas vai oferecer aos seus associados uma exibição do Coral Eleazar de Carvalho marcada para as 21 horas, no Teatro Regina. Como da primeira vez, emprestarão seu concurso ao espetáculo, a consagrada declamadora Margarida Lopes de Almeida e o brilhante soprano Heloisa de Albuquerque. A apresentação de amanhã será, para o Coral Eleazar de Carvalho, a segunda grande conquista na série de autênticos sucessos que lhe está destinada.

JUROS DE APÓLICES

vencidos e a vencerem-se
PAGAMENTO RAPIDO
Mediante módica comissão
na Secção Bancária do
Centro Lotérico
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

"Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Como presente de Festas nenhum se iguala às Bolsas, Colares, Brincos, Broches, Lencinhos, Finas Sombrinhas e outras novidades da Real Moda

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE
À VISTA OU A PRAZO PELO FACILITARIO
- RUA URUGUAIANA, 84 -

Dr. Meira de Vasconcellos — OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina
Consultório: São José, 85 - 5.º — S. 503 — Edificio Candelaria

UTIL E AGRADAVEL

O arranjo bem feito dos pratos desperta o apetite e agrada ao paladar. Vegetais frescos, alface, cenoura, beterraba, rabanetes, agrião, brocoli... enfeitam os pratos e completam a alimentação. A combinação dos alimentos é uma ciência, mas é tambem uma arte. SNES.

O Sr. vai a Caxambú, faça sua viagem em seis horas.
Informações:
RUA DA QUITANDA, 33
Telefone 23-3403

TERMINADA A CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA LOCOMOTIVA DA CIA. VALE DO RIO DOCE — O Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comanhia Vale do Rio Doce, esteve ontem, pela manhã, em visita de inspeção às oficinas da Administração do Porto, onde pôde apreciar o término da montagem da primeira locomotiva de uma série de 18 encomendadas dos Estados Unidos para aquela Cia. Acompanhavam-no o general Deniz Desidernto Horta Barbosa, interventor Jones Santos Neves, do Espirito Santo, e o major Punaro Bley, diretor da Cia. A locomotiva cuja montagem se terminava na ocasião é do Tipo Mikado, de 48 toneladas de peso aderente, dotada dos aperfeiçoamentos da mais moderna técnica, estando os trabalhos, sob a direção do engenheiro Wilson Coelho de Souza, consultor técnico da Cia. Vale do Rio Doce, a cargo dos engenheiros da SOTEMA, auxiliados pelo pessoal das oficinas de montagem da Administração do Porto. A foto acima é um flagrante da visita.

A luta na China

CHUNGKING, 18 (Por George Wang, da "United Press") — As vitoriosas tropas chinesas continuam perseguindo os nipões ao norte de Chang-Teh e se apoderaram de mais de dez aldeias estratégicas. Simultaneamente, os chineses rechaçaram um violento contra-ataque nipônico partindo de Li-Hen para o noroeste, pondo em fuga os atacantes.

Nessas ações coopera eficazmente a aviação militar norte-americana, ou seja a 14.ª força aérea sob o comando do tenente-general Chennaut, cujas máquinas seguem acossando os 10.000 japoneses que há ainda na zona de Chang-Teh.

Os chineses informaram que os nipões deixam muitos mortos e feridos no campo de batalha e que fizeram inúmeros prisioneiros, o que é fato muito pouco comum.

Durante a perseguição dos japoneses ao norte de Chang-Teh, os chineses fizeram mais de 400 prisioneiros. Quanto ao contra-ataque japonês que foi repelido, ocorreu ontem quando os nipões atacaram de Li-Hen, que se acha ao nordeste de Chang-Teh.

Tambem se estão travando violentas ações nos arredores de Anh-Siang e Nann-Sein, sobre a margem ocidental do lago Tung-Ting. Informações de Kunming dizem que o tenente-general Chennault declarou à imprensa que, durante a semana finda a 16 do corrente, os caças norte-americanos destruiram 31 aparelhos japoneses, perdendo aqueles só 5 máquinas. Simultaneamente foram provavelmente destruidos [illegible] aviões japoneses mais e outros 28 avariados. Chennault manifestou que a força aérea dos EE. UU. continua acossando os [illegible] nipões que ainda se acham na zona de Chan-Teh, de onde "procuram escapar o mais cedo possivel".

Mais adiante, declarou que uma vez mais, os japoneses não puderam penetrar muito para o interior da China, pois o ponto mais distante a que chegaram, [illegible] mar, é o lago Tung-Ting, apenas a 160 quilômetros de seu ponto de partida e, contudo, não puderam manter ali suas posições.

"Minha opinião — continuou dizendo — é a de que os japoneses tinham o propósito de se apoderar de Chang-Teh, por motivos militares e economicos [illegible] dali podiam dominar a zona de arrozais a atacar Chang-Sha".

Continuou dizendo que os aerodromos e fortificações construidos pelos japoneses na zona de Tung-Ting indicam que [illegible] permanecer ali durante muito tempo. Os nipões trouxeram [illegible] pentinamente reforços aéreos para dominar a aviação norte-americana, porem fracassaram.

Finalmente, expressou que entre 24 de novembro e 5 deste mês a 14.ª força aérea cooperou com a 10.ª e a Real Força Aérea contra Rangun, onde descarregou muitas toneladas de bombas, que inutilizaram esse porto por muito tempo.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
RUA BUENOS AIRES, 212, 1.º
Policlinica: 43-2191 — Diariamente

Pagamento no Ministério da Educação

Será antecipado para amanhã, dia 20, por conveniência do serviço o pagamento dos funcionários, dos contratados, dos mensalistas e dos diaristas das seguintes repartições do Ministério da Educação, compreendidos no primeiro e no segundo dia da escala de pagamento: Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiência, Comissão Nacional do Livro Didático, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional do Serviço Social, Conservatório Nacional de Educação (Diret. Geral), Direção Nacional da Juventude Brasileira, Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Fisica, Divisão do Ensino Comercial, Divisão do Ensino Industrial (Diretoria), Divisão do Ensino Primário, Divisão do Ensino Secundário (exclusive inspetores de ensino), Divisão de Ensino Superior, Divisão de Pessoal (comissionados fora do Ministério), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional, Gabinete do Ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Observatório Nacional, Reitoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Serviço Nacional de Teatro, Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, Casa Rui Barbosa, Departamento Nacional da Criança (Serviço de Administração), Escola Ana Néri, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Escola Nacional de Quimica, Faculdade Nacional de Filosofia, Hospital Psiquiátrico, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto Nacional de Puericultura, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Instituto Neuro-Sifilis, Instituto de Psiquiatria, Museu Histórico Nacional, Serviço Federal de Aguas e Esgotos (somente funcionários) Serviço Nacional de Doenças Mentais (Diretoria), Serviço de Transportes. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. Quem não estiver presente no ato do pagamento, receberá somente a partir do dia 30, devendo procurar o cheque na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque que estará sujeito a requerimento de pagamento, devendo esperar despacho do requerimento. Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias: a 21 o terceiro dia, a 22 o quarto dia, a 23 o quinto dia e a 24 o sexto dia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Trabalho e Seguro Social

A venda o número de novembro — Versa sobre salários e vencimentos

Como deverá ser pago o salário dos empregados no comércio e na indústria, de acordo com a nova legislação. Tabelas completas para o Distrito Federal, mencionando a remuneração exata dos adultos e dos menores aprendizes.

Precioso guia para os comerciantes e os industriais, que doravante só terão o trabalho de adaptar suas folhas de pagamento às referidas tabelas, independentemente de qualquer calculo.

Alem das tabelas completas [illegible] do texto na integra das leis do salário minimo, do salário adicional para a indústria e do salário de compensação, publica o presente número:

Informações completas sobre o aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União e a instituição do [illegible] (texto legal, tabelas e Exposição de Motivos do DASP).

Informações sobre o aumento de vencimentos dos funcionários dos Institutos e Caixas.

a [illegible] e a Consolidação das Leis do Trabalho, o Regime de Salários na Republica Argentina, a Segurança Social na America, a Medicina do Trabalho nas Indústrias de Guerra; a Regulamentação das Profissões na Consolidação das Leis do Trabalho, [illegible] dades do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; o Brasil e o Plano Beveridge e [illegible] colaboração sobre assuntos de Direito do Trabalho e Previdência Social. 124 páginas.

Preço: Cr$ 5,00

A venda nas bancas de jornais e nas livrarias.

Pedidos de assinaturas e aquisição de coleções de números atrasados, ao Departamento de Revistas da Empresa A NOITE — Praça Mauá, 7 — 1 andar.

13 TECNICOS - PARA SERVI-LO
A CONTROLADORA FISCAL

Impostos em geral	Contadores
Escrituração mercantil	Despachantes
Seguros em geral	Corretores
Contratos	Advogados
Ações civis e criminais	DIREÇÃO GERAL
Justiça do Trabalho	Dr. José Alves de Moura Bastos
Registro de marcas	ECONOMISTA
Registro de diplomas	

Av. Graça Aranha, 226 - 11.º - Salas 1104/5
TELEFONE 22-7503

Roupas usadas
Compram-se a domicílio.
Telefonar para 22-1683.

Homenagem do DIP aos diretores de rádio do Rio

O Departamento de Imprensa e Propaganda homenageou, ontem, os diretores das estações de rádio do Rio, oferecendo-lhes um almoço, que se realizou no restaurante do Aéroporto Santos Dumont.

Além dos homenageados, compareceram ao agape o diretor geral do D. I. P., capitão Amilcar Dutra de Menezes, e os Snrs. Eneas Machado de Assis, diretor da Divisão de Rádio; Heitor Moniz, diretor da Divisão de Divulgação; Almir de Andrade, diretor da Agencia Nacional, e capitão Dehork de Paula Gonçalves, diretor dos Serviços Administrativos.

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, o Sr. Walder de Lima Sarmanho, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Washington, que se encontrava nesta capital desde principios do mês passado.

PARA A FALTA DÁGUA

Beba pouca água às refeições e mais nos intervalos. O melhor vinho ou a melhor cerveja não podem e não devem substitui-la. Mas use de preferência o leite, porque, alem de todas as suas virtudes, fornece a água de que necessitamos. SNES.

Óculos - Films - Kodaks — Instrumental ótico Ltda.
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 61 — TELEFONE 43-4671

ASMA — BRONQUITE ASMATICA, ESPIRROS, COLITE — URTICÁRIA ECZEMA REUMATISMO
DIAGNOSTICO (Provas na pele) E TRATAMENTO MODERNO
Prof Alvaro Bastos — INSTITUTO DE ALERGIA
Rua André Cavalcante, 59
Diariamente 3 as 7 hs. 22-0560

NATAL... ANO BOM...
Época das Festas e dos Presentes.
A ASA UNES
APRESENTA UMA VARIEDADE DE OBJETOS UTEIS PARA AS FESTAS
Bars, Carrinhos para chá, Lustres de madeira, Jogo de mezas rusticas.
Poltronas originais, Abat-Jours de mesa e de coluna, Tapetes de todos os tipos e tamanhos, Cinzeiros, Mezinhos, etc.
ASA UNES
EXCLUSIVAMENTE A
65 - RUA DA CARIOCA - 67

O MATADOURO AVICOLA
"O REI DOS CABRITOS"
A Rua Riachuelo, 180, desejando BOAS FESTAS à sua numerosa e distinta freguesia, tem a satisfação de comunicar que acaba de receber em sua Granja, grandes quantidades de PERÚS E PERUAS MAMOUTH, Cordeirinhos, Cabritos, Leitões, Patos de leite, Marrecos, Coelhos, etc., que serão vendidos em seu MATADOURO, onde mantem um corpo de empregados solicitos afim de atenderem a todos aqueles que nos honrarem com sua preferência.
Preços especiais para as CASAS REVENDEDORAS.
Antecipa os seus agradecimentos, a GERÊNCIA.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

ALAGOAS

EXPLODIU UM DEPÓSITO DE COLA E ÁGUA RÁS — UM OPERÁRIO MORTO E OUTROS LIGEIRAMENTE QUEIMADOS

MACEIÓ — Na rua do Comércio n. 316, na Galeria Cruzeiro, onde é estabelecida com comércio de estamparia, brinquedos e vidros a firma Napoleão Barbosa & Cia., ocorreu lamentável acidente. Um dos sócios da casa trabalhava nos fundos da mesma num galpão, em companhia de alguns operários, quando se deu a explosão de um depósito de cola e água rás, motivada por um descuido do empregado de nome Kleber, que deixou a água rás comunicar-se com o fogo onde derretia cola para pintura. O galpão voou pelos ares e em pouco as chamas envolveram o barracão, destruindo-o. Dado o alarma acudiram várias pessoas que retiraram o corpo de Kleber, totalmente carbonizado. O Sr. Napoleão Barbosa, sócio da firma e vários operários receberam ligeiras queimaduras. A polícia abriu inquérito.

—— O interventor interino, Sr. Arthur Cesar Berenguer, assinou decreto, abrindo ao Departamento do Serviço Público, o crédito especial de Cr$ 1.409.661,00 para o pagamento do pessoal extranumerário-mensalista, diarista e contratado das Secretarias de Estado e orgãos subordinados à Interventoria. Esse crédito abrangerá os pagamentos da 2.ª quinzena de novembro e do mês em curso. Servirá de recurso a esse crédito a importância de igual valor anulada nas verbas que as Secretarias possuiam para pagamento dos extranumerários.

Gripes, resfriados,
TOMAI O LEGITIMO
Allium Sativum
de Coelho Barbosa!
ENCONTRADO EM TODAS AS FARMACIAS

PRESENTES!!
Louças – Geladeiras Econômicas – Lustres – Filtros Senun – Ferros Elétricos – Aparelhos de Jantar – Tapeçarias, etc.
Um BRINDE a todos os fregueses nas compras superiores a
Cr$ 50,00
"Casa Calma"
41 - RUA LARGA - 41

BAÍA

VÁRIAS NOTÍCIAS

SALVADOR — Mandada celebrar pelos seus amigos e funcionários da Secretaria de Agricultura, realizou-se, na Igreja da Conceição da Praia, a missa em ação de graças pelo primeiro aniversário da gestão do Sr. Paulo Campos, titular da Secretaria. Compareceram o representante do interventor interino, os demais secretários de Estado, o prefeito da capital, outras autoridades, funcionalismo da Secretaria de Agricultura, amigos e famílias. Depois da missa, o Sr. Paulo Campos recebeu cumprimentos pela passagem da data aniversária de sua administração.

—— A serviço da Embaixada norteamericana, está aqui o Sr. David Sherman Green, adido à mesma e que exerce as funções de chefe da Secção de Estatística, o qual veio fazer uma inspeção nos serviços do consulado local.

—— Afim de que decorram com o maior brilho, recuperando a antiga pompa, os festejos populares que tradicionalmente aqui se realizam, nesta quadra do ano, o Sr. Elysio Lisboa, prefeito da capital, reuniu em seu gabinete, na Prefeitura, diversos diretores de repartições municipais e com os mesmos assentou medidas que se destinam a proporcionar facilidades às comissões organizadoras dos aludidos festejos.

Assim, conforme o estabelecido na reunião presidida pelo prefeito, serão, pela Prefeitura, preparados, inclusive com a armação de coretos, iluminação e embandeiramento, os logradouros e ruas onde costumam ter lugar os folguedos de tradição.

—— Segundo dados fornecidos pela Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, entraram no campo de gado de Feira de Santana, no dia 6, 959 rezes, ao preço de venda de arroba viva de Cr$ 43,00.

ESTADO DO RIO

O ALGODÃO FLUMINENSE

ITAPERUNA — Segundo os técnicos, a safra de algodão 1942-1943 atingirá cerca de 20.000 toneladas no Estado do Rio, o que será uma colheita "record" no território fluminense.

O SANEAMENTO DE FRIBURGO

FRIBURGO — Dentro do plano de saneamento de todas as cidades fluminense, o governo acaba de assinar contrato para a construção de uma moderna rede de esgotos para Friburgo.

O ABONO FAMILIAR

NITERÓI — O governo fluminense, afim de estabelecer bases mais amplas para a concessão do abono familiar, apurou haver no Estado do Rio cerca de 3.631 servidores chefes de famílias e 10.020 menores por eles mantidos.

O NATAL EM FRIBURGO

FRIBURGO — Com auxilio de industriais e comerciantes, a L. B. A. distribuirá, no dia 24, gêneros a 1.500 chefes de famílias pobres em Friburgo.

O "DIA DO RESERVISTA"

FRIBURGO — Transcorreram com o maior brilhantismo as comemorações do "Dia do Reservista", nesta cidade. As festividades foram iniciadas às 8 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo prefeito Dante Laginestra, achando-se presentes o funcionalismo municipal e grande número de reservistas. Realizou-se, em seguida, o compromisso à Bandeira pelos reservistas de 3ª categoria, sendo-lhes entregue, na ocasião, pelo prefeito municipal, os respectivos certificados, usando da palavra o reservista de 2.ª categoria, Geraldo Mielle, que discorreu sobre "Olavo Bilac e o Serviço Militar". Após as solenidades, foram abertos os postos de apresentação dos reservistas, que funcionaram até às 20 horas, tendo neles se apresentado para o cumprimento do dever cívico cerca de 2.000 reservistas.

EM RESENDE

RESENDE — Como em todos os recantos do Brasil, esta cidade comemorou condignamente o "Dia do Reservista". Às 12 horas, na Praça Municipal, presidida pelo prefeito Otacílio de Freitas Assunção, foi levada a efeito a cerimônia cívica em homenagem à data, tendo discursado o professor Osvaldo Camões, presidente do T. G. 451, aqui localizado, após o que, foram entoados, por milhares de reservistas de todos os distritos do município, os hinos Nacional e o do Soldado, seguindo-se a aposição do "visto" nas cadernetas.

ULTRAPASSOU A RECEITA ORÇADA — EXCELENTE A ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO

CANTAGALO — O prefeito municipal enviou ao chefe do governo fluminense um telegrama comunicando-lhe que a arrecadação do municippio cantagalense ultrapassou a receita orçada para o corrente exercício, pois atingiu, até agora, Cr$ 403.369,10.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS — O Teatro Trianon teve uma noite de galas. Assistimos à representação da ópera em um ato "Moema", original brasileiro do compositor patrício Delgado de Carvalho. O desempenho de "Moema" esteve a cargo de artistas brasileiros. O barítono De Marco fez o papel de "cacique"; Thomaz Loreno, o de "Paolo"; o baixo Perrota, o de "Jati"; e Graziella Salerno, o de "Moema".

Como a Arte sempre esteve ao serviço da caridade e dos movimentos filantrópicos, a festa teve características elogiaveis, porque todo o seu total apurado reverteu em benefício do Hospital de Tuberculosos, uma das maiores campanhas que vem sendo ultimamente agitadas nesta cidade, tendo à sua frente o prefeito Salo Brand.

O Teatro Trianon ficou completamente cheio. Acompanhando os artistas que nos visitaram, veio a orquestra do Municipal, dirigida pelo maestro Martinez Grau.

—— A Administração da Santa Casa comunicou à imprensa e às autoridades, que está mais uma vez impossibilitada de receber doentes por absoluta falta de lugar, atendendo unicamente os casos de desastres e acidentes pessoais de natureza grave. O pio estabelecimento está superlotado.

—— A classe estudantil, num movimento muito galante e animado, resolveu eleger sua "rainha". O pleito foi muito renhido entre várias candidatas pertencentes aos mais importantes estabelecimentos de ensino. A vitória coube à senhorita Dinah Canela, do Instituto de Educação de Campos. A deliberação da comissão julgadora foi muito bem recebida por toda Campos galante e a juventude estudantil festejou o acontecimento com uma noite encantadora de baile.

—— Esteve nesta cidade o Sr. José Carlos Pereira Pinto, benemérito campista e industrial neste município, que está construindo às suas expensas o grandioso edifício da nova Santa Casa. O visitante foi cordialmente recebido na sede da Associação de Imprensa Campista pela diretoria e obreiros dos nossos jornais.

—— O industrial Antônio Ribeiro Vasconcellos, por intermédio da Associação de Imprensa Campista, ofereceu todos os leitos de ferro de que venha a necessitar o Hospital de Tuberculosos, cuja campanha para sua construção prossegue cada vez mais intensa.

—— O Sr. Orias José Teixeira, funcionário da Usina Sapucáia, enviou ao padre Ribeiro do Rosário a importância de Cr$ 60,00, destinada às obras religiosas de Nossa Senhora do Saco, importância essa angariada entre seus companheiros de trabalho.

—— A sociedade e a classe médica campistas, teem tido horas de intranquilidade por causa do Estado de saude do Dr. Felipe Uébe, estimado clínico nesta cide. Atacado de febre tifo, o Dr. Felipe Uébe vem atravessando o longo curso da moléstia sob a preocupação de todos os seus amigos e colegas. Sua residência permanece cheia de visitantes.

A colônia síria tambem está justamente preocupada, pois o ilustre enfermo é brasileiro, filho de sírios. De vários municípios vizinhos teem vindo dezenas de pessoas visitar o Dr. Felipe. O Centro Espírita Severino Lessa convocou seus doutrinados para fazerem preces pela saude do Dr. Uébe.

AS NOIVAS
IMPORTADORES DE LINHOS E BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA LTDA. recebe diretamente da melhor e maior fábrica do gênero lindíssimas toalhas, colchas, lençóis, etc.
Avenida Passos n. 48-A, 6º andar, sala 604
Tel. 43-8620.

S. PAULO

CURSOS INTENSIVOS PARA MÉDICOS, EM S. PAULO — CARDIOLOGIA, RADIO-DIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA

S. PAULO — Como nos anos anteriores, os Drs. Dante Pazzanese, L. Mendonça de Barros e Olavo Pazzanese, respectivamente, chefe e assistentes do Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo, darão um curso sobre moléstias do aparelho cardiovascular. Esse curso será realizado de 20 de janeiro a 12 de fevereiro de 1944, com um programa intensivo que abrangerá toda a cardiologia, encarada sob o ponto de vista do medico prático.

Especialmente convidados, os professores Adriano Pondé e E. Magalhães Gomes e os Drs. Aldo Chaves e A. Araujo Villela, farão conferências no curso sobre assuntos ligados à especialidade.

SEMANA CARDIOLÓGICA

As noites da última semana serão reservadas para a apresentação e discussão de trabalhos pessoais, de modo a dar aos estudiosos da cardiologia uma oportunidade de expôr suas idéias e contribuições. Os trabalhos apresentados serão reunidos em volume, para maior divulgação.

De 12 a 14 de fevereiro haverá em Campinas a primeira reunião anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Aos inscritos serão proporcionadas todas as facilidades para o seu comparecimento a essa reunião, onde haverá também apresentação e discussão de trabalhos ligados à cardiologia.

Já se acham inscritos:

Professor Magalhães Gomes (Rio de Janeiro): "A dispnéia" (Etiopatogenia e diagnóstico diferencial); professor Adriano Pondé (Baía): "Complexo de Eisenmenger"; professor Jairo Ramos (São Paulo): "A hipertensão" (estudo clínico, radiológico, eletrocardiográfico, etc); Drs. Aguinaldo Lins e Fernando Morais (Recife): "Diagnóstico dos aneurismas da aorta abdominal"; Dr. Delfino Rezende (Belem do Pará): "O valor da eletrocardiografia em medicina e aviação); Dr. Oscar Ferreira Junior (Rio de Janeiro): "Normas para a admissão de cardíacos nos cargos públicos e particulares"; Dr. Pedro Maciel (Porto Alegre): "Aspectos da semiologia cardioarterial"; Dr. Rubens Maciel (Porto Alegre): "O coração na convulsoterapia"; Dr. Aldo Chaves (Porto Alegre): "Enfarte do miocardio e salmonelose"; Drs. Antenio Araujo Vilela e Fernando Paulino (Rio de Janeiro): "Comportamento do coração após a torocoplastia"; Drs. Quintiliano H. de Mesquita e Bernardo Magalhães (São Paulo e Belo Horizonte): "Velocidade sanguinea e prova de esforço"; Dr. Henrique Faillace (Porto Alegre): "Indicações da torocoplastia em face das condições cardiocirculatórias"; Drs. Dante Pazzanese e Silvio Bertocchi (São Paulo): "O sulfocianeto no tratamento da hipertensão"; Dr. Luiz Décourt (S. Paulo): "Estudo eletrocardiográfico das preponderâncias ventriculares"; Dr. Silvio Bertacchi (S. Paulo); "Ruidos sistólicos" (Estudo clínico e fonocardiográfico); Dr. Bernardino Tranchesi (São Paulo): "Coração e gravidez); Drs. L. Mendonça de Barros e Mario Ortmann Ferreira (S. Paulo): Sopros diastólicos musicais". Dr. Olavo Pazzanese (S. Paulo): "Estudo radioquimofrágico do arco médio"; Drs. Brenno Silva, Ovidio Montenegro e Mario Ortmann Ferreira (São Paulo): "Significado do QSR trifásico"; Dr. Quintiliano H. de Mesquita (S. Paulo): "Taquicardia paroxística auricular com Bloqueio A-V."; Dr. Pinto de Moura (Campinas): "Origem das curvas do eletrocardiograma".

Em vista do grande interesse despertado pelos cursos anteriores, foi organizado para 1944 um novo Curso de Rádio-diagnóstico e Radioterapia, sob o patrocínio do Instituto de Radium S. Francisco de Assis, de São Paulo. O curso terá feição predominantemente prática, focalizando as principais questões diagnósticas e terapêuticas. Iniciar-se-á a 22 de fevereiro de 1944, durando 2 semanas, com 3 aulas técnico-práticas por dia. As aulas serão dadas pelos seguintes especialistas: professor Rafael de Barros, Drs. Cassio Villaça, J. M. Cabello Campos, Olavo Pazzanese, Celso Pereira da Silva, Carlk Fried, Nelson Carvalho e J. Cintra de Andrade.

O GRANDE MOVIMENTO EM JUNDIAÍ PELO NATAL DOS POBRES

JUNDIAÍ — Atinge a grandes proporções o movimento levantado nesta cidade pelo Natal dos Pobres de todo o município que está sendo visitado pelos confrades vicentinos. A Comissão Central do Natal dos Pobres, tendo à frente o Revmo. vigário decano padre Arthur Ricci, tem até aqui vencido todas as dificuldades, contado com o apoio e a colaboração das autoridades e de damas ilustres da sociedade jundiaiense, e bem assim de vários cavalheiros. Toda Jundiaí tem dado todo seu apoio ao movimento pela pobreza.

Mais de 150 famílias já estão fichadas para receberem donativos em gêneros e roupas. Há mais esse número em sindicância. São mais de 1.200 pessoas a serem beneficiadas no Natal de 1943.

No espaçoso salão com máquinas de costuras, gentilmente cedido pela Escola Paroquial "Francisco Teles", está instalada a secção de costuras. Falando à NOITE, declarou-nos a professora Florinda Gnaccarine:

— "Aceitei desde logo o gentil convite da Comissão Central do Natal dos Pobres porque não há tempo a perder. Espero entregar acabadas mais de 600 peças. Poderei entregar 1.000, uma vez que conte com a colaboração das normalistas e alunas da Escola de Comércio "Padre Anchieta". Há fatos confortantes, como por exemplo, pessoas que tiram uma hora do seu ganha-pão e aqui se apresentam."

Vimos confeccionadas, numerosas peças. Macacões de fino e prático acabamento feitos pela Sra. Elisa Bandeira Soares Camargo. Esta senhora num só dia, das 12 às 18 horas; de terça-feira, havia cortado 92 peças!

Pode-se calcular em 120.000 cruzeiros ou 120 contos de réis as despesas com o Natal dos Pobres de 1943.

Só em tecidos a comissão central obteve das fábricas mais de Cr$ 50.000. Uma concorrência acaba de ser aberta para o fornecimento de 20 sacos de arroz, 20 de feijão, 20 de açucar, 20 de batatas e 20 de farinha de milho, alem de 500 quilos de café em pó e 1.000 quilos de macarrão. A grande quermesse em realização, o resultado dos festivais de arte que estão sendo levados a efeito, listas em circulação, tudo vai reverter-se pela nobre campanha, como ainda não se realizou no interior de São Paulo.

—— Tendo como paraninfo o professor Francisco D'Auria, atual secretário de Estado da Fazenda, forma sua primeira turma de contadores a Escola de Comércio "Padre Anchieta". O programa a ser realizado amanhã, 18, está assim organizado:

Às 8 horas, missa em ação de graças na igreja-matriz N. S. do Desterro; às 20,30 horas no Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista Estrada de Ferro, colação de grau, e às 23 horas, baile.

Será orador o aluno Antonio Pauliello Filho, sendo a turma composta de Antônio Filippini, Antonio Pauliello Filho, Feliquis Kalaf, José Corrêa da Silva Neto, Narciso Sabatini, Oswaldo Marchi, Pedro Filippini, Primo Filippini e Raul Mation.

PRESENTES UTEIS... e que NÃO são caros...
CAMISARIA
O GUARANY
GONÇALVES DIAS 89 - (FRENTE AO MERCADO DAS FLORES).

LIVROS USADOS
Compra-se Bibliotecas e avulsos sobre qualquer assunto. — Paga-se bem e atende-se em domicilio.
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA SÃO JOSE', 68 — Fone 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

Casa Pardellas
Rua da Assembléia, 105
com FILIAL à
Rua de São José, 120
Lindas Cestas enfeitadas e originais com Vinhos, *Champagne Francês*, Doces, Conservas finas, e Frutas de diversas procedências.
SIDRAS ESPANHOLAS e ARGENTINAS
Recebidas diretamente

RIO GRANDE DO SUL

"DOPADA"! — GANHOU O PÁREO SOB O EFEITO DE ESTIMULANTES PROIBIDOS

PORTO ALEGRE — A "Folha da Tarde" publica uma reportagem sobre a vitória da égua "Stael", no último páreo, na reunião de 28 de novembro. Após a realização do páreo verificaram-se vários incidentes no "paddock", motivados pelo estado de excitação daquela filha de Roseberri e que tiveram como epilogo uma multa de mil cruzeiros, imposta pela diretoria ao seu "entraineur", por haver-se este portado inconvenientemente com relação ao presidente da Protetora do Turf, que solicitara a colheita de material para pesquisa. Agora a "Folha da Tarde" revela que o exame colhido naquela ocasião, no animal, pelo Serviço de Repressão ao "Doppingá, demonstrou a presença de estimulantes proibidos. Logo que a reportagem tomou conhecimento do assunto — escreve aquele jornal — procurou avistar-se com os encarregados do Serviço de Repressão ao "Dopping". Aí obteve a confirmação formal do fato delituoso, pois o laudo apresentado pela Protetora do Turf consignou a presença, no material colhido de Stael, de anfetamina, nome científico dado a várias drogas vendidas no mercado e que agem como excitantes. Trata-se, como se verifica, de um caso perfeitamente caracterizado. É possivel que hoje mesmo se reuna a comissão de corridas da Protetorda do Turfe para tomar conhecimento do assunto.

AS RELAÇÕES CAMBIAIS ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL — DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR PEREIRA DE SOUZA

PORTO ALEGRE — Falando à NOITE, sobre o fato do Brasil possuir 200 milhões de dollars em disponibilidade em cambiais nos Estados Unidos e o de não ter baixado ainda o dollar, o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza disse: "Não estou perfeitamente ao correr, em seus mínimos detalhes, das relações cambiais entre os dois paises. Efetivamente, quanto ao dollar não ter baixado ainda, se tal se verificar, devemos considerar que isso corresponde aos interesses de ambos os paises. Como aliados que somos dos Estados Unidos, não devemos, principalmente agora, que tão próximo estamos da vitória, criar um caso de desvalorização de moeda. Creio que tudo está sendo feito com a mais elevada união de vistas e maior sinceridade. Temos o dever de prestar assistência aos nossos aliados em todos os sentidos. Tudo, no após guerra, poderá ser devidamente articulado, pois o momento é para que se procure estabilizar, cada vez mais, as relações entre os Estados Unidos, trabalhando todos nós com o presidente Getulio Vargas pela vitória comum".

VÁRIAS NOTÍCIAS

PALMEIRA DAS MISSÕES — — A comissão pró-construção e instalação do Ginásio nesta cidade, continua desenvolvendo grande atividade, tendo já percorrido vários distritos do município, criando sub-comissões de trabalho e abrindo listas especiais de contribuição espontânea, nos meios interessados.

—— A cidade e vários pontos do interior estão sentindo a falta de chuvas, que já está se tornando alarmante pelas consequências imprevisiveis que essa situação pode acarretar, mormente para as zonas agrárias e na pecuária.

Não obstante, as lavouras em muitos pontos, apresentam belo aspecto, sendo grandes as plantações de milho, feijão, trigo e outros cereais.

A colheita de trigo apresenta em muitos distritos indice elevado de produção, obtendo o produto ótima classificação.

—— Verificaram-se várias novas e grandes construções de modernos prédios de alvenaria, nesta cidade. A Empresa Palmeirense de Mate Ltda., já instalou seus escritórios em amplo prédio próprio, recentemente construido, e prosseguem as obras do grande edifício onde será instalado o engenho de moagem e acondicionamento da Erva Mate, produto-base na economia municipal.

O palacete residencial do Sr. Pompilio Gonçalves, sócio da firma Gonçalves, Sobrinho, atacadistas, acha-se bastante adiantado, bem como a residência do Sr. Aristoteles Pinto, abalizado clínico aqui residente, que será um moderno edifício, de estilo elegante.

Acha-se em fase de conclusão o novo edifício do Sr. Benjamin Fiad, onde funcionará uma padaria, de acordo com os requisitos exigidos pela fiscalização industrial-sanitária.

—— O expediente que trata da abertura de crédito especial para a imediata construção de um moderno hospital nesta cidade, deu entrada no Conselho Administrativo do Estado, já aprovado que foi a respectiva planta, na Secretaria de Obras Públicas, contando com parecer favoravel. Especialmente para tratar do assunto, seguiu para a capital um funcionário da Prefeitura local.

—— Tambem está em vias de aprovação final o expediente da municipalidade, que trata da construção de novo edifício para a cadeia local, de conformidade com a planta padrão fornecida pela Secretaria de Obras Públicas.

Produtos de Beleza "ALILAD"
Para a sua pele gordurosa use a Água de Beleza "Alilad" e faça a sua "maquilage" com Creme Base "Alilad" em diversos tons.
Não use meias
Use o creme "ALILAD" para as pernas. — Imitação perfeita das meias. — A venda na CASA CIRIO e nas perfumarias Carneiro.

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

As atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira encerraram-se este ano com o 9º concerto para a Juventude, hoje, sob a direção de Iberê Gomes Grosso.

No programa: Beethoven, 5ª Sinfonia; Sibelius, Finlândia; Brahms, Duas valsas; José Siqueira, Toada, e Berlioz, Marcha da Danação de Fausto.

Jean Clair Sandbank

Jean Clair Sandbank

Os meninos prodigios em geral mostram aspectos de pura virtuosidade, não merecendo a interpretação e a compreensão mais profunda das obras maior atenção das cabecinhas juvenis. O concerto realizado pela menina Jean Clair Sandebank, de 10 anos, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, mostrou uma jovem artista, cujas qualidades são a mais brilhante promessa para o futuro. Jean Clair Sandbank executou páginas de Martini, Beethoven, Lully Schubert, Barroso Netto e Hubay, abrindo o programa com o concerto de Nardini-Hauser e encerrando-o com o concertino de Arthur Seybold. Jean Clair, com um senso musical dos mais louvaveis, evitou de propósito as páginas de pura virtuosidade, que só devem ser abordadas por violinistas que possuem a madureza de sua arte. Assim pôde Jean Clair mostrar as qualidades de compreensão musical, estilo e sentimento, sem arriscar-se a uma tarefa acima de suas forças. É uma bela promessa que se afirmará, dando-nos mais uma artista para honrar a nova geração do Brasil.

Especialmente aplaudidos foram o "Andatino", de Martini-Kreisler e o "Minueto", de Beethoven, dados com grande graça e estilo, demonstrando a grande vocação musical de Jean Clair Sandbank.

Artistas uruguaios na Cultura Artística

Acha-se, há dias, entre nós uma delegação do Instituto Interamericano de Musicologia do Uruguai; os artistas aqui chegaram modestamente e sem fazer alarde da missão de que se achavam encarregados mas, como os verdadeiros valores não podem permanecer por muito tempo ocultos já os seus nomes se estão tornando conhecidos e acatados.

A Cultura Artística, sempre procurando oferecer a seus sócios a oportunidade de conhecer novos elementos, organizou um concerto no qual tomaram parte os quatro componentes da referida missão.

A primeira parte esteve a cargo de Abel Carlevaro, violonista. Executou peças de grande dificuldade, vencendo-as brilhantemente. É pena que por ser o Teatro Municipal muito grande e a cortina muito espessa, ficasse prejudicada, em parte, a sonoridade do instrumento; queremos crer que, em outro ambiente mais adequado maior tivesse sido o sucesso alcançado por Carlevaro porque qualidades de técnica, não lhe faltam.

Interpretou com muita propriedade e compreensão de nosso ritmo o "Choro n. 3" de Vila Lobos.

Na segunda parte, fizeram-se ouvir Guido Santórsola e Sarah Bourdillon de Santórsola. Muito propositalmente, nos referimos a esses dois artistas colocando-os no mesmo nivel de igualdade porque seria difícil separar a arte de um deles, uma vez que ambos se completam. Os instrumentos da preferência de Guido Santórsola já constituem em seu favor, credenciais de um gosto apurado e amor ao estudo. Sente-se, nele, o verdadeiro temperamento de artista; quando toca, o faz inteiramente despreocupado do efeito que possa causar ao público e por isso, consegue fazer ressaltar na frase melódica todos os detalhes de uma técnica apurada. Agradou, principalmente, ao executar "Chanson Louis XIII" e "Pavane", de Louis Couperin e, em vista dos aplausos que o vitoriaram, concedeu a audição de um número extra. Não podemos deixar de assinalar, de modo muito especial, o brilho que emprestou à todas as músicas para viola e viola de amor, a arte primorosa da Sra. Bourdillon de Santórsola que, de tal modo fez os acompanhamentos que não se sabia qual dos dois instrumentistas se deveria apreciar.

Fanny Ingold é uma pianista jovem e possuidora de fina sensibilidade. Sabe tirar uma bonita sonoridade do instrumento e interpretou com muita felicidade "La terrasse des audiences au Clair de Lune" de Debussy; parece mesmo ser a esse gênero de música que melhor se adapta o seu temperamento.

O nivel elevado do programa apresentado pelos artistas uruguaios na Cultura Artística equivale por um atestado eloquente da cultura musical no país vizinho.

R. B.

Para a encenação da ópera "O Sertão"

Realiza-se quarta-feira, 23, às 21,30, na Escola Nacional de Música, o festival organizado pelo artista Fernand Jouteux, com o concurso do soprano Heloisa de Albuquerque, e do barítono Damiani e da Orquestra Sinfônica Brasileira. O objetivo do recital é o de obter fundos para a montagem da ópera "O Sertão".

Curso de composição musical

H. J. Koelreutter, professor de composição do Conservatório Brasileiro de Música abrirá este ano um curso de verão com cinco matérias: Composição, Instrumentação, Estética, Acústica e Análise.

O estudo detalhado da composição — melodia, harmonia, contraponto e instrumentação, ocupará grande parte do curso. As conferências e trabalhos serão ilustrados.

O estudo compreende:

J. S. Bach — "Arte da Fuga"; Beethoven — Sinfonias e Sonatas para piano; Strawinsky — "Sacre du Printemps"; Obras de Mozart, Brahms, Debussy Schoenberg, Villa-Lobos e Hindemith.

O curso será professado em janeiro e fevereiro, diariamente das 14 às 18 horas, sábados excetuados.

Uma bela iniciativa das Discoteca Pública da Prefeitura

A Discoteca Pública do Distrito Federal inicia um novo e util empreendimento, de largo alcance cultural, que despertará grande interesse entre os estudiosos e amantes da Música.

A Coordenação de Negócios Interamericanos, que está desenvolvendo magnífico programa de intercâmbio espiritual, através do disco e do film, acaba de oferecer à Discote Pública uma primorosa filmoteca, composta de films biográficos e documentários sobre artistas contemporâneos.

Nessas peliculas, tecnicamente apuradas, de imagem nitida e som perfeito, a arte pianística é detalhadamente estudada, permitindo aos professores, críticos e estudantes um proveitoso contacto com a técnica própria de cada artista, alem da viva emoção artística resultante das peças interpretadas.

É mais um meritório serviço prestado à cidade pela Discoteca Pública da Prefeitura.

As exibições serão realizadas semanalmente, às 17 horas, às segundas-feiras, no salão "Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente posto, pelo Sr. Herbert Moses, à disposição da Discoteca Pública.

Dr. Tieghi
R. Buenos Aires, 229 — 1º andar (Diariamente) — Fone 43-9578

AGÊNCIA FINANCIAL DE PORTUGAL
RUA TEÓFILO OTONI, 1 — RIO DE JANEIRO
(no mesmo edifício em que está instalado o Consulado de Portugal)
Saques sobre Portugal
pagaveis em todos os concelhos do Continente, Madeira e Açores pela CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA e CAIXA ECONÔMICA PORTUGUESA (Estabelecimentos de Crédito do Estado)
Pagamentos de juros da Dívida Pública Portuguesa

Guarnição ajustavel a qualquer porta ou janela
PATENTE N. 23.527
UTILAR
A venda nas Casas de moveis e tapeçarias — FABRICA: em São Paulo
Representante: 48-0709 Depósito — Rio: 28-7111

MOVEIS USADOS — RUA SÃO JOSÉ N. 50 — TEL. 22-7192

DELORGES — RIVAL

HOJE, 15 horas, vesperal, e sessões ás 20 e 22 hs.

O REI DOS TECIDOS

3 ATOS DE MARIO MAGALHAES E MARIO DOMINGUES

A SEGUIR: ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA: "O BOBALHÃO", DO CONSAGRADO AUTOR FERREIRA RODRIGUES

TEATRO

"O REI DOS TECIDOS"

"O REI DOS TECIDOS" que, ante-ontem subiu à cena na "boite" do Rival, é uma comédia em três atos da parceria Mário Domingues - Mário Magalhães. Desenvolve-se em tôrno de um rico capitão de indústria, proprietário das fábricas de tecidos "Reunidas". O pivô da ação é o espírito francamente reacionário do velho industrialista em face das modernas concepções de trabalho. Julga-se um legítimo "self made man", um homem que venceu pelo próprio esforço. E lembra-se, com uma ponta de sentimentalismo do tempo em que, modesto caixeirinho, mourejava quatorze horas consecutivas atrás de um balcão. E como ganhava pouco! Uma miséria! Mesmo nos domingos lá estava ele, firme no seu posto, aturando as impertinências da freguezia e os gritos do patrão! Repugnam-lhe as idéias modernas. Considera-as absurdas. O operário de hoje para ele é uma creatura felicíssima comparada com os pobres empregados do seu tempo. Antigamente, sim, o homem trabalhava e fazia do seu trabalho a escada da própria fortuna. Exprobrando os ideais da mocidade contemporânea, freme todo de revolta e indignação. É um passadista por princípio e por índole. Os seus filhos, entretanto, estão integrados na nova ordem de coisas. Sentem-se deste século. Luís Alverto, o secretário do chefe da empresa, é um moço de idéias avançadas. Prega a melhoria dos salários, advoga a assistência social, é, em suma, um reformista. O primeiro ato tem por época o ano de 1930 e gira em torno da situação dos proletários brasileiros antes do advento da Revolução. A cena do motim, na fábrica, embora sem grandes pretenções dramáticas, é o ponto culminante do quadro esboçado com certa subtileza de análise. O segundo ato transcorre em 1937, já sob a legislação trabalhista outorgada pelo presidente Vargas. No ato final, o proprietário das "Reunidas", já agraciado com uma comenda e um título nobiliárquico "ad honorem", e de volta de uma demorada excursão turística pela América do Sul, acaba por ceder à pressão dos acontecimentos e reconhece, afinal, o erro em que laborava relativamente à "questão social". Esse ato constitue, incontestavelmente, um fecho de ouro. Proporciona-nos alguns momentos de sadio bom-humor, "charges" de irresistível comicidade. A crítica feita aos brasileiros que, de regresso da Argentina, timbram em mostrar a sua admiração por aquele país num castelhano estropiado, reveste-se às vezes de excessiva mordacidade. Em linhas gerais, porem, constitue uma sátira de agradável fundo moliéresco. "O Rei dos Tecidos", conquanto não tenha sido escrita com o propósito único de caricaturizar certos costumes e idéias, é uma deliciosa caricatura desses costumes e idéias.

A. C. M.

PRIMEIRAS

"Gente honesta", 3 atos de Amaral Gurgel, no Regina, pela Companhia Procopio Ferreira

Amaral Gurgel é um nome que dia a dia vem se impondo à admiração dos apreciadores de bom teatro. Embora "noviço", tem excelentes qualidades de comediógrafo, traçando o diálogo com segurança, sendo mesmo, por vezes, brilhante. A urdidura de sua comédia "Gente honesta", outem representada por Procópio, no Regina é quase perfeita. Há pequenos senões; esses, porem, não chegam a prejudicar o valor de seu trabalho, que pode ser colocado na vanguarda dos bons originais apresentados recentemente. Observador e psicólogo, Amaral Gurgel engolfou-se na multidão, e de lá trouxe pela gola tipos que roçam diariamente pelos nossos ombros nos vaivens da vida. Lançou-os dentro dum conflito, no qual fica provado, mais uma vez, que há ainda por esse mundo de Cristo muito "honesto" mascarado, e pobres diabos que teriam sido honrados se não fossem injustiçados.

A nova comédia de Amaral Gurgel tem duas grandes qualidades: diverte e faz pensar. De sua pena devemos esperar obras ainda mais intensas.

Passemos agora ao desempenho: "Risadinha" não poderia encontrar outro intérprete alem de Procópio. É um dos grandes trabalhos do comediante patrício. É tal a riqueza de inflexões e nuanças, que há momentos em que nos parece que ele desperdiça talento.

"Eduarda", viuva milionária e "vamp", deu ensejo a Alma Flora de apresentar um trabalho digno de seus méritos artísticos. Comediante de grandes qualidades, pode hoje figurar na constelação dos "astros" do gênero. Vestiu-se com elegância "rafinée", apresentando "toilettes" de muito bom gosto.

"Oswaldo", por alcunha "Gato", foi interpretado por Francisco Dantas, que teve cenas felizes. Em outras, porem, pareceu-nos inexpressivo. Por exemplo: — quando "Risadinha", no 3º ato, mostra-lhe a carta que encontrou no cofre de "Leonardo". A surpresa é friamente manifestada. Sua máscara nada exprime. Isso, porem, em nada diminue o valor do seu trabalho, que em linhas gerais é discreto.

Norma Geraldy, em "Zuleika", a filha do "honesto" milionário "Leonardo", mostrou-se a atriz inteligente de sempre, concorrendo para a boa harmonia do espetáculo. Empolgou a platéia na cena do repto lançado a "Eduarda", por amor de "Oswaldo".

João Boa Vista, "comissário"; Sylé Carvalho, "Leonardo"; Carlos Duval, "Carlinhos"; Cahué Filho, "Advogado" e Jurema Magalhães, "Dona Lolóta" acompanharam de perto os outros intérpretes.

O Regina estava superlotado apesar da chuva que caiu ininterruptamente. Estão de parabens Procopio, Amaral Gurgel e o público, que tem em "Gente honesta" um dos melhores espetáculos desse fim de estação teatral. — L. R.

Programa novo da matinal de hoje no Carlos Gomes

O espetáculo da criançada carioca será hoje em grande matinal às 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, onde a Empresa Paschoal Segreto organizou mais uma dessas festas para a meninada.

Carbel, o mágico aplaudido e o preparador dos programas infantis proporcionará aos pequeninos espectadores duas horas de franca alegria.

Basta dizer que Papai Noel lá estará todo o tempo, distribuindo caramelos Esperuça pela gurisada.

O programa de hoje que é completamente novo constará de números de sensação e divertidissimos. Prof. Eliene, ventriloquo e seus bonecos falantes; Onilayor, o Homem Rã; Carbel, com novas mágicas; Robertinho, equilibrista; Procopinho, mágico cômico; Rex, o cãozinho sábio que dansa de baiana e dá saltos mortais e Cócó, excêntrico querido.

O sucesso de "Mulher" de Mario Nunes, no Teatro Serrador

A Comédia Brasileira continúa representando com sucesso a interessante comédia de Mário Nunes "Mulher" um dos melhores originais ultimamente apresentados. Tomam parte na representação Antonieta Matos, Maria Castro, Jesus Ruas, Mário Salaberry, Ruy Viana, Arnaldo Coutinho e outros.

A domingueira de hoje no João Caetano

Mais uma domingueira será realizada hoje no João Caetano, com "A garota d'alem mar", a luxuosa burleta-fantasia que Freire Junior escreveu especialmente para Beatriz Costa e Oscarito.

Hoje, domingo, vesperal às 15 horas, alem das sessões noturnas do costume. Amanhã não haverá espetáculos, para descanço dos artistas. Terça-feira, continuação do sucesso de "A garota d'alem-mar".

"Gente honesta", no Regina

Gente Honesta", a interessante comédia de Amaral Gurgel, em que Procópio tem magnifica criação está alcançando justificado êxito no Regina.

O "Rei dos Tecidos", no Rival

Não podia ser maior o sucesso de "O Rei dos Tecidosã que Delorges e sua companhia estão representando no Rival. Com efeito, a comédia de Mário Magalhães e Mário Domingues agradou imensamente, desde o primeiro momento, não só pelo entrecho, interessantissimo, como pelo desempenho.

Quando será inaugurado o novo Recreio

Já estão adiantadissimas as obras do novo Teatro Recreio cuja inauguração terá lugar a primeira semana de 1944. A tradicional casa de espetáculos da antiga rua do Espírito Santo e atual Pedro I apresentará o mais estético e o mais confortavel ambiente, retomando o fastigio que a celebrizou e consta dos romances de Coelho Neto e Carlos Malheiros Dias, das humoradas de Artur Azevedo, das crônicas jornalisticas de João do Rio e do noticiário da imprensa carioca. Na sua nova feição, o Recreio conservará as condições privilegiadas de arejamento e ventilação naturais, com o seu jardim aberto, feericamente iluminado agora por processo ainda não adotado em nenhuma casa de diversões desta capital.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'alem-marã burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 15, às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O rei dos tecidos", comédia de Mário Magalhães e Mário Domingues, por Delorges e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Mulher", comédia em três atos, de Mário Nunes. Às 15 e às 20,30 horas.

REGINA — "Gente honesta", comédia de Amaral Gurgel, com Procópio e sua companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

MOÇO, LEIA ISTO!

Loção "S. B."

A Loção "S. B." é um extraordinário produto preparado segundo uma fórmula que foi largamente experimentada em pessoas que sofriam de permanente queda de cabelo, portanto em estado de precalvicie, os resultados foram surpreendentes.

Os cabelos comumente chamados de penugens tornam-se fortes e sedosos em tempo relativamente curto.

A sua atuação sobre as caspas é segura e com o uso continuado, as fontes produtoras desses elementos são eliminadas.

FABRICADA NOS LABORATORIOS DA QUIMICA E FARMACEUTICA SONO BRASIL LTDA.

Distribuidor geral para o Brasil: ANTONIO P. DE OLIVEIRA

Rua da Carioca, 26 — Sobrado — Telefone: 42-9855

A venda em todas as Drogarias, Farmácias e Perfumarias

PREÇO ÚNICO: — CR$ 20,00

Para o interior enviamos pelo reembolso postal

Serviço de Obrigações de Guerra

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO comunica que nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês serão substituidos pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no dia 30 de Janeiro do ano em curso.

Nota — Para maior comodidade do público, a Caixa de Amortização avisa que a substituição acima indicada será feita nos dias citados nos "guichets" do BANCO FRANCÊS E ITALIANO, em liquidação, à rua da Candelária n.º 6, terreo, no horário de 11 às 15 horas.

CONSERTOS DE RÁDIO
S. A. CASA DALE
Rua São José, 18
TELEFONE: 42-0237
Conserta qualquer marca de aparelho. Atende-se à domicilio. Casa de confiança, estabelecida há mais de 50 anos.

BOAS FESTAS

A Noite foi distinguida com os seguintes cumprimentos de Boas Festas: Sr. e Sra. Mario P. de Brito; Arthur Sievers e Cia., de São Paulo; B. F. Baptista, da Rádio Mayrink Veiga; Dorival Hipolito Ferreira Pena, na cidade do Salvador; Philips, B. Van Mastwyk e Cia. Ltda..

RADIOS,
Refrigeradores e Material elétrico
só com Palermo & Irmão
Vendas à vista e a prazo
Consertos em rádios
RUA 13 DE MAIO, 98 B (Galeria Cruzeiro) — Tel. 42-2742

Um urbanista brasileiro regressa da Bolivia

Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil regressou, ontem, de La Paz, via Corumbá, o urbanista patrício Abelardo Coimbra Bueno que, a convite do governo da Bolivia, daqui partira, há um mês, afim de realizar estudos para apresentar um plano de urbanização da cidade de Cochabamba, naquele pais amigo.

SAHAOPIL Para opilação e verminose

Régence
moveis e decorações, Ltda.
Moveis de arte — Tapeçarias
Decoração de interiores
Objetos artisticos — Antiguidades
RUA XAVIER DA SILVEIRA, 46-A
RIO DE JANEIRO

CAMPONEZA DO MINHO

"LEADER" DOS RESTAURANTES PORTUGUESES NO BRASIL

Culinária genuinamente portuguesa, com o famoso BACALHAU DO PORTO, o incomparavel POLVO DE LISBOA e todas as iguarias para a CEIA DO NATAL

RECEBEMOS DIRETAMENTE

VINHOS VERDE de SANTO TIRSO e MADURO FLAVIENSE. Em garrafas e garrafões

ENTREGAS A DOMICILIOS

F. COSTA & RODRIGUES
42 - RUA DA CONCEIÇÃO - 48
(ANTIGO 36)
FONES: 43-0620 E 43-0434

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Da L. B. A. para a S. O. S.

O Serviço de Costuras da Legião Brasileira de Assistência, chefiada pela Sra. Berta Salgado Filho, que já distribuiu, durante seis meses de trabalho, mais de 20.000 peças de roupa confeccionadas pelos seus vários postos auxiliares, atendendo, assim, às necessidades de numerosos hospitais de caridade e, tambem, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, é um dos setores mais importantes da Instituição fundada e dirigida pela Sra. Darcy Vargas.

Alem dos estabelecimentos hospitalares, o referido serviço já beneficiou tambem com essa distribuição, vários asilos, creches e outros estabelecimentos de amparo à infância e à maternidade, não só fornecendo enxovais para equipamentos de enfermarias e salas de operação, como tambem atendendo casos pessoais.

Um dos últimos fornecimentos de roupas confeccionadas e peças de fazenda foi feito pela L. B. A. ao Serviço de Obras Sociais, que recebeu, dessa forma, as seguintes peças: 36 cobertores para solteiros; 30, idem, para casados; 40 metros de algodãozinho; 39 metros de linho estampado; 40 metros de fazenda de tecido popular; 34 metros de cambraia de algodão; 51 metros de tecido popular estampado; 100 metros de Levantina; 38 "sweaters"; 28 enxovais infantis e 18 camisas de lã para frio.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos Sua ponte ou "bridge" precisa de conserto? Coroas, "pivots", etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas.

DENTADURAS Paladon, Vulcanite etc., com ou sem abóboda palatina imitação perfeita dos dentes naturais Fazemos em 1, 2 ou 4 dias, conforme o caso. Cirurgião-dendista, com laboratório de prótese anexo

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS SOB A DIREÇÃO DO

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Rua Visconde do Rio Branco, 37, s ob. Tel. 42-5591. Av. Passos, 90-1º

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A "Liga Católica Jesús", Maria, José" comemora hoje o seu 27.º aniversário de fundação

A "Liga Católica Jesús, Maria, José", do Santuário de N. S. da Salette comemora hoje o seu 27.º aniversário de fundação. A reunião solene será presidida por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, sendo a seguinte a ordem da cerimônia:

1) Chegada de S. Excia. Revma.
2) Reza do terço e cântico "A nós descei".
3) Sermão pelo orador sacro monsenhor Henrique de Magalhães e Consagração.
4) Benção dos dsitintivos e admissão dos sócios efetivos e aspirantes pelo Sr. arcebispo.
5) Procissão com os estandartes e cântico "Queremos Deus" n. 3.
6) Exposição e benção do Sacramento e cânticos.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

Realizar-se-á hoje, 19 do corrente, na Igreja de Santa Luzia, a tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes. Haverá missa solene, às 10 horas, ocupando o púlpito o Revmo. padre Dr. Elpidio Cotias, eloquente orador sagrado.

A parte musical será executada pelo coro feminino "Margarida Simões" e grande orquestra, sob a direção do maestro Antonio Lago.

Nomeações

D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano, fez as seguintes nomeações: Para assistente eclesiástico dos escoteiros católicos, o Revmo. padre Jorge Porto; para capelão do Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, o Revmo. padre José Tavora; para coadjutor de Nossa Senhora Aparecida do Meyer, o Revmo. padre Ponciano dos Santos Stenzel; e para coadjutor de S. Francisco Xavier, o Revmo. padre Francisco Olinto de Araujo Leitão.

Retiro espiritual para senhoras

Acham-se abertas as inscrições do próximo retiro espiritual para senhoras e senhoritas, no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Pereira da Silva, 37, Laranjeiras.

Os exercicios de Santo Inácio serão nos dias 28, 29 e 30 do corrente, sendo a abertura do retiro no dia 27, às 16 horas, e o encerramento no dia 31, na missa, de comunhão geral, às 8 horas.

FICA NOVO
SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, PINTA OU TINGE QUALQUER QUALIDADE DE TAPETE COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO.
Rua Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7195

CLÍNICA DO
DR. EUDAS BAPTISTA
MUDOU-SE PARA A RUA BUENOS AIRES, 204 - 5.º
DIARIAMENTE — 43-3924 — RESIDÊNCIA — 26-5890

Congregação Mariana de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento

As solenidades comemorativas do 43.º aniversário de sua fundação

Efetuar-se-á hoje, domingo, 19 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), as solenidades comemorativas do 43º aniversário da fundação da Congregação Mariana de Nossa Senhora do SS. Sacramento e do 7º da sua agregação à Prima Primária de Roma, na ordem seguinte: 8 horas — Missa festiva e comunhão geral. 9 horas — café. 9,30 horas — Reunião geral festiva. 18,45 horas — Terço. 19 horas — Recepção de novos congregados, candidatos e aspirantes. 19,15 horas — Sermão pelo Revmo. padre Dante Cocquio, diretor da Congregação. 19,45 horas — Benção solene. 20 horas — Reunião intima.

O Sanatório Militar de Itatiaia já tem uma agência do Correio

O director regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro, Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, criou um posto do Correio no Sanatório Militar de Itatiaia, sito na localidade de Benfica, 4º distrito da cidade de Resende, no Estado do Rio.

Com esse ato, aquela autoridade administrativa preencheu uma lacuna e foi ao encontro dos interesses públicos, servindo não só ao Exército como a população de Benfica, que cresce dia a dia, formando uma vila constituida de modernas e pitorescas habitações, pois, o número de construções multiplica-se, ali, dia a dia.

A medida do Sr. Luiz Coutinho teve o apoio patriótico do general Afonso de Souza Ferreira, diretor do serviço de Saude do Exército, que determinou àquele hospital providenciar para o transporte das malas entre a estação de Campo Belo e a agência, e da professora regente da escola pública estadual de Benfica, que cedeu, gratuitamente, um comodo de sua residência para instalar o posto de Correio.

Funcionará a partir do próximo dia 20.

Escola Maria Raythe

Colação de grau

Será realizada amanhã, a entrega dos diplomas das contadoda entrega dos diplomas será efetuado no salão de festas da Rua Haddock Lobo, 233. Às 9 horas será celebrada missa em ação de graças, na Capela da Escola, sendo oficiante o Rev. Padre Elpidio Cotias que tambem fará a pregação. Às 11 horas será aberta a sessão, usando da palavra o paraninfo da turma Professor Silvio Gomes Gianini. A solenidade será encerrada com o discurso da contadoranda Ester da Fonseca. randas da turma de 1943. O ato

FAÇA SEUS PERFUMES EM CASA
Com as finissimas ESSENCIAS Francesas RARIODOR — 20 anos de maravilhosos resultados; Temos tambem um escolhido sortimento de perfumes prontos — FONE: 23-3657.
Rua Sete de Setembro n. 19 - DROGARIA MELUCCI

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

A atenção pode ser avaliada pêlos testes de Krapelin, Bourdon, Toulouse, Vermeylen e Binet, estes últimos idealizados somente para calcular a capacidade de atenção dos retardados mentais.

O teste de Kraepelin consiste em fazer a criança somar uma grande série de números de dois algarismos, pelo espaço de meia hora. O observador anotará de cinco em cinco minutos quantas operações foram executadas pelo examinando, assim como os erros cometidos em cada fração de tempo. Para os adultos esta prova pode prolongar-se por uma e meia e até duas horas, porem o cérebro infantil se cansa mais rapidamente, resistindo no máximo por espaço de meia hora. Segundo Kraepelin, o periodo inicial da prova, de pouca duração, revela um maior número de cálculos para a unidade de tempo, alem de menor quantidade de erros. Em seguida aparece o segundo periodo ou fase, em que o rendimento máximo se aproxima da fase precedente quanto à média dos cálculos, mas demonstrando inconstância quanto ao número de erros. A terceira fase demonstra declinio franco, denunciador do cansaço mental, que se avalia pela maior quantidade de erros e omissões existentes nos cálculos. Nos retardados as oscilações apontadas aparecem desde o início, evidenciando incapacidade de fixar a atenção para os cálculos, por mais simples que se apresentem.

Bourdon imaginou um teste mandando imprimir [illegible] de frases incompreensíveis, podendo tambem utilizar-se uma lingua desconhecida para o examinando. Este deverá assinalar no texto todas as letras a que for encontrando em uma hora, compreendendo-se [illegible] não ser escrito assunto assimilável pela criança, [illegible] desviar sua atenção [illegible] valor da prova. [illegible] deve ultrapassar [illegible] olhas, devendo o examinador acompanhar o trabalho da criança com outro impresso igual, assinalando, de meio em meio minuto, o número de letras grifadas. Verificará, desta maneira, a unidade de tempo, [illegible] dos, notando que estes aumentam à proporção que o cansaço vai aparecendo. Considera-se erro a falta de grifo em qualquer [illegible] a, assim como o grifo de outra letra que não seja a pedida.

Vários fatos podem [illegible] decurso desta prova. [illegible] ro lugar, se a criança for [illegible] logo que a prova for iniciada demonstrará cansaço, recusando-se a continuar, quando não assinala a torto e a direito quaisquer letras existentes no texto. Acontece muitas vezes, nos anormais com falha de memoria, o esquecimento da letra pedida pelo observador, assinalando outra que lhe ocorre no momento. Se isto se der uniformemente até o fim da prova, assinalando o menor uma única letra, considera-se positiva a prova sob o ponto de vista de atenção, embora seja negativa para a memória, que não pertence a este teste. Serve para demonstrar que a criança tem falha mental, orientando o observador para outros [illegible], ajudando-o a classificar o [illegible] nico em seu justo lugar.

(Continua no próximo domingo).

FESTAS
HENRI MARCEL
Bolsas de crocodilo e calçados sob medida
Fabricação própria
RUA MIGUEL COUTO, 45

TECIDOS E CRETONES DE OCASIÃO

CASA DOS RETALHOS

284 - Senhor dos Passos - 284

Artigo	Preço
Cretone branco America c/2,20 larg. ms.	13,80
Cretone branco Royal c/2,20 larg. ms. ..	15,80
Cretone em cores familia, c/2,20 larg..	16,30
Cretone branco Canário, c/2,20 larg. ms..	17,80
Cretone branco Super 10/4 casal	14,80
Cretone XXX branco c/2,20 larg.	27,60
Cretone branco Canário, c/2,00 larg. ..	16,30
Cretone em cores Royal c/2,20 larg..	16,80
Cretone em cores Polar extra c/2,20 larg.	24,50
Cretone branco N. c/2,20 largura ms.	14,20
Cretone branco Sansão extra fino c/ 2,20 largura ms. .	29,50
Cretone tipo linho branco c/2,20 larg.	22,00
Cretone em cores Sansão, c/2,20 larg. melhor do estrangeiro	32,50
Cretone branco Paulista c/2,20 largura, ms.	20,50
Cretone em cores 3 Letras 10/4, casal, ms.	16,20
Cretone branco Primor c/2,20 largura, ms.	21,50
Cretone finissimo, branco, c/2,20 largura, ms.	37,80
Cretone branco Condessa, igual linho, c/2,20 largura	41,60
Cretone cambraia 1943, fina, c/2,20, larg. ms.	44,80
Cretone branco, Lesita, c/1,40, largura, ms.	9,50
Cretone em cores, Boa Sorte, c/1,40 larg. ms.	9,80
Morim Brilhante peça 20 jardas, peça.	69,50
Morim Belem, peça com 18 metros, peça	73,50
Morim Celestial cambraia, peça com 18 ms., peça	83,60
Algodão familia, c/ 1,50 larg., peça c/ 10 ms., peça	73,50
Algodão superior, c/1,80 larg., peça c/ 10 metros, peça .	88,60
Algodão Extra c/2,00 larg., peça c/10 metros, peça	98,00
Algodão Paulista, c/ 2,05 larg., peça c/ 10 metros	106,80
Colchas para casal, 1,80 x 2,20 superior	26,50
Colchas extra-finas, casal, Pérola	58,80
Cambraia branca, nacional c/90, largura ms.	17,60
Cambraia branca estrangeira c/93 c. larg. ms	32,00
Algodão popular desde Cr$ 1,90 - 2,10 - 2,40 e	2,80
Brim popular, ms. Cr$ 2,90 — 4,50 — 5,50 e	6,80
Tricoline lista larga p. pijama, quilo..	44,00

Aproveitem estas verdadeiras loucuras até 30 do corrente. — Atenção: Todos os fregueses que comprarem alem de Cr$ 100,00 terão o desconto de 3 % em cada compra.

CASA DOS RETALHOS
(Próximo à Praça da República)
284 - Senhor dos Passos - 284

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDEM DE UM BOM COLEGIO
ESCOLHA UM BOM COLEGIO PARA SEU FILHO
GINASIO VASCO da GAMA
CURSOS PRIMÁRIO ADMISSÃO GINASIAL
Rua Senador Dantas, 118
(Edificio Liceu Literario Português)
Encontram-se abertas as matriculas

Em ação de graças

A missa mandada celebrar pelas alunas do Colégio São Paulo

As alunas do Colégio São Paulo, que acabam de concluir seu curso ginasial naquele educandário do bairro de [illegible], fizeram celebrar na capela do estabelecimento, ontem, [illegible] missa em ação de graças por este acontecimento.

O ato religioso foi [illegible] concorrido, a ele [illegible] tambem os pais e [illegible] ginasiandas, que [illegible] cumprimentos gerais, [illegible] a paraninfo, professora [illegible] Serôa da Motta, e os [illegible] dos, professores [illegible] Delamare São Paulo, [illegible] lombo e Sylvio Janurri.

São as seguintes as jovens que concluiram o ginásio no Colégio São Paulo: Maria [illegible] Logobardi, Cléa Surreaux [illegible], Ivone Araripe, [illegible], Maria de Lourdes [illegible] Monteiro, Fernanda [illegible] Bonorino, Wanda Lucia [illegible], Isabel Fontes Leal Ferreira, [illegible] Cardoso, Lucia Antunes de [illegible] veira, Ilka de Mattos [illegible] des de Souza Bastos, [illegible] da Montenegro, [illegible] res, Ligia Schilling [illegible] Filgueiras e Yedda [illegible] Jacinto.

Vamos ler "VAMOS LER!"

PROCOPIO — REGINA

HOJE, VESPERAL ás 15 horas e sessões ás 20 e 22 hs.

GENTE HONESTA

Engraçadissima comédia de AMARAL GURGEL

Terça-feira: Sessões ás 20 e ás 22 horas "GENTE HONESTA"

Apelo ao presidente da República

A exploração de cassiterita em São João del Rei e um memorial de agricultores e proprietários rurais daquele município

Sobre a exploração de cassiterita, minério que produz o estanho, existente em grande quantidade no município mineiro de São João del Rei, foi dirigido ao presidente Getulio Vargas o seguinte memorial:

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas. D. D. Presidente da República.

Os abaixo assinados, brasileiros, agricultores, residentes nos municípios de São João-del-Rei, Resende Costa, Prados, e Bonsucesso, Estado de Minas Gerais, sendo o signatário José Pedro Teixeira por si e representando a Cooperativa Mista de Fazendeiros, de que é presidente, respeitosamente, alegam e pedem o seguinte:

I

São proprietários rurais nesta região, onde se tem manifestado o minério — cassiterita — região que, quase toda, se acha loteada entre dois grupos de pessoas do Rio, requerentes de autorização de pesquisa daquele minério, procedendo pela forma que à frente se verá.

Duas firmas do Rio procedem através das pessoas de seus sócios e de "testas de ferro", para fraudar o limite legal estabelecido pelo § único do artigo 18 do Código de Minas, que limita a cinco o número de autorizações de pesquisas de minério da mesma classe a cada pessoa natural ou jurídica.

PROVA: — Se se requisitar a vinda às mãos de V. Excia. do processo DGPM 3.378/43, aí encontrará a prova de que a sociedade "Mineração Dom Bosco, Ltda.", loteou, através de "testas de ferro", uma grande parte do Distrito de Santa Rita do Rio Abaixo, do município de São João-del-Rei, assim como o distrito de São Francisco Xavier, pertencente a Prados, entrando tambem no município de Resende Costa, sempre empregando "testas de ferro".

Se, da mesma forma, vier às mãos de V. Excia. o processo DGPM 466/43, aí se encontrará a prova de que a firma "Sampaio & Castro", que figura no catálogo telefônico como tendo por objetivo "representações" e é de responsabilidade limitada, tem agido em prejuizo do limite legal, através de seus sócios, uns pelos outros, com o mesmo engenheiro, vendo-se em tal processo, embora mal feita, a planta da bacia dos Rio das Mortes e seus afluentes, em uma só folha, loteando em áreas os distritos de Conceição da Barra e Nazaré, pertencentes a São João-del-Rei, bem como os de Ibitiruna e Santiago, pertencentes ao município de Bonsucesso.

Em geral, os concessionários do Rio, mesmo os que agem isoladamente, teem procedido irregularmente a outros titulos, como adiante se verá.

Na verdade, uns e outros, não são descobridores, não abrem mãos de suas comodidades do Rio, para, em contacto permanente com a natureza, descobrir os tesouros nacionais.

Apenas prevalecem dessa circunstância de proximidade das repartições e do traquejo que não tem o homem do campo, para melhor encaminhamento de seus papéis.

Depois disso, permanecem em silenciosa expectativa até que o trabalho do proprietário do terreno voltado para o minério, ou do garimpo, venha a descobrir depósito rico. Então, teem pressa em tornar seu direito conhecido, enviando seus homens, estranhos homens de moral incompativel com o meio, para o apossamento do resultado do trabalho alheio.

Nem se diga que os proprietários dos terrenos teem conhecimento dos pedidos de pesquisa pelas publicações dadas à Imprensa Oficial. Tais publicações, conforme se vê do documento nº 1 se limitam ao nome do requerente, natureza do minério, local município e Estado onde se acha. Muito embora o artigo 14, I, do Código de Minas, seja expresso em incluir os nomes dos proprietários entre aqueles esclarecimentos do objeto do pedido, e apesar de já ter havido reclamação nesse sentido, conforme documento n. 2 (dois), a publicação dos nomes dos proprietários dos imoveis não tem sido feita. A publicação do nome do local não é suficiente. Alem de ser comum a existência de vários lugares com o mesmo nome, especialmente em se tratando do interior, onde o vocabulário é pequeno, é tambem certo que os requerentes de pesquisa ora por nunca terem ido no local, silenciam a respeito de sua denominação, ora trocam o nome, maldosamente.

PROVA: — Declarou o Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral e se vê em folha do Diário Oficial que aqui se junta sob documento n. 3 (três): "Na "corrida" pelas prioridades até nomes de acidentes geográficos são trocados pelos interessados para tirarem partido da confusão que estabelece".

Desta forma, Senhor Presidente manifestando-se o minério justamente na bacia do rio das Mortes, suas nascentes e seus afluentes, tambem onde os terrenos mais se prestam ao plantio, estão os proprietários dos terrenos, seus filhos e seus colonos, enfim, todos os habitantes da gleba, nesta região, impedidos de plantar, formando lavouras, em virtude da expectativa de pesquisa e mineração. Da mesma forma, alcançados na corrida pelas prioridades e expostos a verem seus esforços em descobertas minerais resultando em beneficio de quem fica na tocaia sem se esforçar, nada mais poderiam fazer do que apelar para V. Ex., formulando os pedidos que veem afinal e que assim fundamentam:

II

Manifestando-se o minério — cassiterita — em meados do ano passado, desde logo se tornou um caso especial a se regularizar, em vista do procedimento dos aproveitadores. Com o correr do tempo, as irregularidades se avultaram e à medida que eram tomadas providências governamentais, apenas novas formas de irregularidades passaram a ser postas em prática pelos requerentes especializados no logro da vigilância De fato:

Respondendo e ao mesmo tempo confirmando as reclamações formuladas pelo "Diário do Comércio" constante do documento n.º 2 (dois) de 5 de janeiro de 1943, que se refere a dados imprecisos transmitidos daqui para o Rio pelo telefone, onde se convertiam em plantas irreais, para o fim de obter prioridade, em desequilibrio de condições com o homem do campo, declarou o senhor diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, em primeiro de fevereiro de 1931:

> "No caso particular de São João del-Rei, mandei sustar, já há algum tempo, algumas dezenas de pedido de autorização de pesquisa, afim de que seja feito exame "in loco" por técnicos do Departamento a respeito das áreas pedidas" (Documento n.º 3 (três).

Este exame "in loco", simultaneamente com a suspensão de andamento de "algumas dezenas de pedidos", nada mais é que a proclamação de que os pedidos eram mal instruidos, as plantas não eram satisfatórias. De qualquer forma não correspondiam às exigências do Código de Minas, a menos que este é que não fosse satisfatório e a não ser, portanto, que se tratasse de uma medida tomada "no caso particular de São João del-Rei".

E' que a Sociedade Mineração Dom Bosco Limitada, agindo por si e por seus "testas de ferro" mantinha aqui um encarregado, o qual, clandestinamente, para que não despertasse a concorrência e às vezes apresentando seus serviços ao proprietário, colhia rapidamente seus dados e os transmitia pelo telefone para o Rio, onde, do escritório da Companhia, nasciam as plantas improvisadas.

Só assim se explica haver-se tornado necessário o "exame "in loco" por técnicos do Departamento a respeito das áreas pedidas", conforme declarou o senhor diretor geral do Departamento no tópico já transcrito e constante do documento n.º 3 (três); porem, data venia, o que se fazia justo, como punição aos autores da "corrida" e em favor de terceiros, menos velozes e mais honestos, era o indeferimento daqueles processos, por falta de instrução satisfatória "de dever do requerente promover".

O fato é que a irregularidade, desde janeiro, desde logo, portanto, foi denunciada pelo jornal local, conforme já se disse, verdade tambem sendo que em abril do corrente ano foi encaminhado por intermédio da Secretaria da Presidência da República um memorial que logo desceu ao Departamento Nacional da Produção Mineral, onde tomou o n.º 3.378-43, referido aqui, no começo deste, tendo entrado na Divisão do Fomento da Produção Mineral em 14 de abril do corrente ano...

Enquanto este foi o procedimento da Sociedade Mineração Dom Bosco Limitada, formando plantas no Rio por meio de dados telefônicos e criando confusão no Ministério, diverso e não menos condenado foi o processo posto em prática pela firma Sampaio & Castro, agindo por intermédio de seus sócios, para fugir ao limite legal de concessões de pesquisas de minério da mesma classe para a mesma pessoa física ou jurídica.

De fato, se se requisitar a vinda a essa Egrégia Presidência do DGPM 466/43, já referido, em que é requerente Jorge de Souza Sampaio, ver-se-á que desde janeiro do corrente ano dita firma lançou mão do processo de instruir requerimento apenas levantando retângulos de lados suficientes para formação de área de quatrocentos e tantos hectares, em folha de papel em branco, contendo apenas as linhas do retângulo, amarrado a uma das estações da Rêde Mineira de Viação, loteando desta forma toda a bacia do Rio das Mortes, desde o distrito de Conceição da Barra e passando pelo de Nazaré, até o distrito de Ibituruna, já no município de Bonsucesso, região atravessada pela via férrea, que segue margeando o rio.

Do referido processo 466/43, se verifica ser a planta o que se acabou de ver e que o requerimento não se fez acompanhado dos nomes dos proprietários dos imoveis atingidos, nem confrontantes; em completo desacordo com o estabelecido no art. 14 do Código de Minas.

Do mesmo processo se verifica ainda que o requerente nem sequer sabia em que município ficava a área, o qual, por falta de esclarecimentos, não mencionou, na planta, ser atravessada pelo leito da Rêde Mineira de Viação e pelo Rio das Mortes, ambos do dominio público, isto é, patrimônios da União, caracteristicos de relevância inegavel e cuja omissão importa em violência ao disposto no artigo 16, inciso VI, do Código de Minas.

O fato é que, por meio desses simples retângulos, como instrução de processos, a firma Sampaio & Castro, por intermédio de seus sócios, prevaleceu de prioridade para os DGPM 468/43, — 467/43, 469/43, 466/43, 414,/43, 417/43, 418/43, 415/43, 416/43, 1.669/43, 1.670/43, 1.671/43, 1.672/43, 1.673/43, 1.674/43, 1.675/43 e 1.677/43.

É bem de ver que tal procedimento não somente é irregular como ainda é desleal em relação àqueles que levam seus atos a sério, como o homem do campo.

Sendo aqueles requerimentos de janeiro do corrente ano, incluidos estão na "corrida pelas prioridades" a que se referiu o senhor diretor geral do Departamento em 1º de fevereiro do corrente ano, conforme documento n. 3. Não somente aquela firma procedeu desta forma, como ainda muitos outros requerentes do Rio, agindo isoladamente.

III

Não sendo possivel ao Departamento proceder a "exame "in loco" a respeito de todos os requerimentos que viessem e certamente no propósito de facilitar o controle por parte do Departamento, passou este a se orientar pelas cartas territoriais dos municipios atingidos, conforme se vê do documento n. (quatro), baixando o Exmo. Sr. ministro da Agricultura, em 24 de fevereiro do corrente ano, a Portaria n. 135, publicada no "Diário Oficial" de 26-2-43, a qual demonstra, mais uma vez, ser o caso dessa região, um caso especial, e é do teor seguinte:

> "O ministro de Estado tendo em vista o grande número de pedidos de autorização de pesquisa para áreas situadas nos municípios de São João del-Rei, Rezende Costa, Prados, Bom Sucesso, Lavras e Francisco Sales, do Estado de Minas Gerais, e as ponderações que a respeito lhe foram feitas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, resolve determinar que os pedidos de autorização de pesquisa para os citados municípios sejam instruidos com plantas de situação em escala minima de 1/50.000, especificando com precisão o lugar e o distrito em que se acham situadas as áreas, de acordo com a mais moderna divisão territorial — 24-2-943. (a.) *Apolônio Sales*".

Se naquela data da portaria — 24-2-43 — já era "grande o número de autorização de pesquisa para áreas situadas" nessa região, nos municípios especificados na portaria, maior ainda se tornou depois de maio do corrente ano, quando o Exmo. Sr. ministro da Agricultura, sempre operoso e brilhante, deliberou solicitar a V. Excia., em 25 de maio de 1943, a revisão do Código de Minas, proposição que foi aprovada por V. Excia., em 1.º de junho de 1943, conforme documento n.º 5 (cinco).

Então é que os pedidos se avultaram e a corrida tomou forças indomaveis, por isso que os aproveitadores viram contados os seus dias de oportunistas, de vez que, naquela proposição se estabeleceu ficar desde logo assentado que ao proprietário do solo, seria assegurado o direito de preferência na exploração das minas e jazidas minerais.

Conforme já ficou dito, os que se fazem concessionários à distância, em seus próprios escritórios, no Rio, apenas mudam de tática, porem, a irregularidade continua em seus atos.

Sabedores de que o Departamento se orientava pelas cartas dos municípios atingidos, sabedores da escala estabelecida na citada portaria, passaram a apresentar plantas decalcadas das cartas municipais.

Assim, mais facil se tornou o trabalho e maior ainda a corrida.

PROVA: — No processo 466/43, já referido, se encontra cópia de uma planta que nada mais é do que a cópia, do mapa do município de "São João-del-Rei, na parte referente à Bacia do Rio das Mortes entre Santa Rita do Rio Abaixo, distrito de São João-del-Rei, e Ibituruna, distrito de Bom Sucesso. Da simples confrontação dessa cópia, constante do referido processo, com o mapa do município de São João-del-Rei, poder-se-á verificar, se se houver por bem requisitar processo e carta municipal do Departamento a essa Egrégia Presidência, que a planta constante do processo e contendo coletivamente mais de uma dezena de retângulos representando áreas requeridas, não passa de mera reprodução da região correspondente na carta municipal. Observa-se tambem que o processo que em janeiro não pôde conter como planta senão um retângulo em folha de papel em branco, recebia por meio de cópia, mais tarde a avantajada planta vinda do DGPM 4.981/43.

Justapondo-se as plantas constantes dos DGPM 3.792-43 e 3.463-43, bem como a planta constante do processo de que resultou o decreto n. 13.632, de 22 de outubro de 1943, de autorização de pesquisa, justapondo-se ditas plantas à carta do município de Prados, verificar-se-á que nada mais se trata que de uma reprodução desta última na parte referente à área pretendida.

"Lamentavelmente, ditas cartas municipais não teem a segurança necessária, a respeito de particularidades, quando se trata de uma determinada área, como é natural, pois elas teem por objeto um município inteiro".

Desta forma, as plantas tiradas daí para a instrução de pedidos de pesquisas, recebem os mesmos senões constantes das cartas de onde nascem no Rio em escritório, por serviço de quem jamais esteve no local, mesmo porque se estivessem, ditas plantas instrutivas de processo não seriam mera cópia.

A palavra dos signatários desta merece alguma fé e eles afirmam solenemente que os subscritores de mencionadas plantas jamais estiveram nos locais questionados.

IV

Afirmam que a estrada de automovel que se dirige de São Francisco Xavier, no município de Prados, a Rezende Costa, sobe pela margem "esquerda" do córrego dos Pinheiros até que o atravessa ganhando a margem direita, "travessia que só se dá esta vez". Entretanto na carta municipal de Prados, dita estrada sobe pela margem "direita" do sentido em que corre o mesmo corrego dos Pinheiros e aparece atravessando este córrego "por duas vezes".

Diante disto, qual o resultado senão este: — As plantas que instruem os requerimentos das pessoas do lugar, feitas por profissionais daqui e não menos técnicos são havidas como imperfeitas no Departamento, embora representem a realidade, enquanto que as plantas dos requerentes do Rio, decalcadas das cartas municipais, sem confrontantes e sem nomes de proprietários dos imóveis, o que não vem nas cartas municipais, reproduzindo os senões destas, naturais nessas, porem não admissiveis naquelas, são aceitas sem impunação, tão somente porque originadas da mesma fonte adotada como padrão do Departamento.

Entretanto, não basta adquirir o decreto. De futuro ter-se-á que fazer a demarcação. Então, o que se verá é a "interferência de plantas", a interferência e "sobreposição de áreas" de pesquisa autorizada, do que dá notícia o documento n. 6 (seis). Então é que se verificará, se continuar assim, quanto "serviço perdido", quanta razão teem os requentes naturais do lugar, quanto foram menos justiçados.

V

Sem dúvida esforçada tem sido a conduta do Departamento. Porem, o acúmulo de processos tem sido tal e com tal esperteza teem agido os aproveitadores, espertos aproveitadores — na expressão do Exmo. Sr. ministro da Agricultura, constante da proposição que é o documento número cinco, que, apesar da vigilância exercida, o desequilibrio entre requerentes do Rio e requerentes do campo tem se feito sentir através da confusão criada por aqueles. Assim:

1) — Embora seja de regra que o ponto de amarração de uma planta "não pode ficar a mais de mil metros" da área amarrada, "conforme se exigiu de José de Almeida Neto", requerente "residente no distrito de Conceição da Barra", município de São João del-Rei (documento n. 7 (sete), Jorge de Souza Sampaio, logrou obter autorização de pesquisa em área "delimitada por um retângulo que tem um vértice a "dois mil cento e cinquenta metros" do ponto de amarração que veio a ser Estação de Nazaré, da Rede Mineira de Viação. (Decreto 13.380, de 9 de setembro de 1943, que se vê do documento n. 8). O mesmo Jorge de Souza Sampaio, "residente no Rio", pelo decreto 13.354, de 9 de setembro de 1943, obteve autorização de pesquisa em área "delimitada por um retângulo" que tem um vértice a "dois mil metros da Estação" de Coqueiros, da Rede Mineira de Viação". Tambem Irineu de Souza Sampaio obteve área "delimitada por um retângulo" que tem um vértice situado a "mil e novecentos metros" da Estação de Coqueiros, conforme documentos de número 8).

É que esses requerentes, conforme já foi dito, não conhecem as áreas. Assim, toda vez que a área requerida fica distante de alguma estação ferroviária, são forçados a pugnar por admissão de mais de mil metros, entre a área e o ponto de amarração, muito embora a região seja povoada de pontos inconfundiveis, como encontro de rios e córregos.

2) — Se se requisitar o DGPM 3.619-43, em que requer Godofredo de Souza Oliveira, "residente em São Francisco Xavier", município de Prados ver-se-á que "foi recusado o ponto de amarração" — recusado é o pontilhão da estrada de automovel que vai de São Francisco Xavier a Rezende Costa. Em virtude dessa recusa foi dirigido ao requerente o comunicado a que se refere o documento n. 9 (nove). Entretanto, este "mesmo ponto de amarração foi havido como satisfatório", suficiente, inconfundivel, por obra de "Joaquim Vicente de Castro", que logrou a vigilância e obteve autorização de pesquisa constante do decreto n. 13.632 de 22 de outubro de 1943, a que se refere o documento n. 10, muito embora se trate de ponto de amarração a "mais de mil metros, pois a mil e quinhentos e quarenta metros da área amarrada", como se vê do mesmo decreto.

Mais uma vez o equilibrio se rompeu por arte do mais esperto.

3) — Conforme se vê de vários despachos tambem constantes do documento n. 9, cada requerimento de pesquisa, deve ser instruido com a sua planta própria, "não se admitindo uma planta coletiva", contendo as diversas áreas pretendidas. Entretanto, do DGPM 466-43, já referido, se verifica que de "uma planta regional da Bacia" do Rio das Mortes, "retangulada em diversas áreas", se lançou mão para instrução de vários pedidos de autorização de pesquisa.

4) — Do documento número 11 (onze), na parte referente ao processo 11.471/42, se verifica "não ser admissivel convalecer o prazo que se perdeu, por meio de cópia" vinda de planta evidentemente oferecida antes para outro processo, embora do mesmo requerente. Entretanto, do mesmo DGPM 466/43 se verifica que Jorge de Souza Sampaio convenceu o "Departamento dever este" trazer a este processo "cópia de planta" oferecida por outra pessoa em seu próprio processo.

Por estes e outros casos, cuja enumeração seria longa, resulta evidente que a disputa de autorizações de pesquisas não se processou em terreno firme e equilibrado que se faria necessário para a validade necessária à sua subsistência, verificando-se tambem que o equilibrio se rompeu mais contra o requerente do campo.

VI

Se abusiva tem sido a conduta de tais concessionários no obter a autorização de pesquisa, menos abusiva não poderia vir a ser depois de armados do decreto de autorização.

Surge, então, a prepotência que os enviados de má escolha dos concessionários exercem sobre os verdadeiros descobridores e proprietários do solo, "cujos lares perdem toda a tranquilidade", frente à dominação ambiente de homens de moral diversa.

O Documento n.º 12 demonstra que o foro de S. João-del-Rei está absorvido pelas demandas entre concessionários e proprietários de terrenos.

O documento número 13 demonstra que somente uma demanda de "arbitramento envolve 59 pessoas como réus," na qualidade de proprietários do terreno.

O documento n.º 14 demonstra que grande é o número de ações rescisórias de contrato, por inadimplência dos concessionários, não passando, consequentemente, uma solução amigavel de um adiamento de demanda.

O documento n.º 15 demonstra que um proprietário de terreno foi obrigado a requerer sequestro contra um concessionário que passou a fazer exploração empírica, nada pagando ao proprietário do terreno, "a quem apenas presenteou com uma calça de brim e um chapéu de palha".

VII

Não vêem os suplicantes questionar a respeito de pertencerem ao patrimônio federal as riquezas do sub-solo, nem tão pouco a respeito de, por força de lei, ser a propriedade do solo distinta da propriedade do sub-solo.

"Nada disso impede que ao proprietário do solo seja dada preferência para a exloração".

Ao contrário, tal preferência ao proprietário do solo se justifica e se impõe, uma vez que, por maior que seja a força da lei, a exploração do sub-solo impõe sempre um "condominio na utilização do solo", quando é certo que todas as legislações, em todos os tempos, condenaram o fenômeno juridico do condominio, como uma fonte de conflitos, como na espécie.

Entendida assim a Constituição, em seu art. 143, § 1.º, dando preferência ao proprietário do imovel, estará certa e, de outra forma, ter-se-á convertido em fonte de condominio, em fonte de conflitos, quando se destina a assegurar bases pacificas, sem as quais não há progresso.

Não é certa a interpretação que isola uma palavra de um §, depois de isolar este de seu artigo.

Não é certa a interpretação que conduz a uma conclusão inexpressiva.

Dispõe o artigo 143, com seu § 1.º, da Constituição:

> "As minas e demais riquezas do sub-solo, bem como as quedas dágua, constituem propriedade distinta da propriedade do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial. O aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das águas e da energia hidráulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal. § 1.º — A autorização só poderá ser concedida a brasileiros, reservada ao proprietário preferência na exploração, ou participação nos lucros".

Se a autorização a que se refere o § é e não pode deixar de ser para exploração das "minas e demais riquezas do sub-solo" a que se refere o artigo, sem distinção; se a exploração das minas em lavra, "ainda que transitoriamente suspensa" não depende de autorização, quando manifestadas, (artigo 143, § 4.º); chega-se à conclusão de que, a se entender a palavra proprietário como dirigida ao proprietário da jazida, e não do imovel, estaria a lei em contradição, exigindo a autorização dispensada pelo § 4.º do mesmo artigo ou estaria o governo, como dono, ao dar a terceiro autorização para exploração, reservando a preferência a si mesmo!!!

Diante disso, está claro que a palavra "proprietário" — constante do §, entendida não isolada e sim em consonância com o § e este com o artigo, só se explica dirigida ao proprietário do solo, com o propósito de evitar as consequências danosas do condominio, tanto quanto possivel.

Não é certo que o Código de Minas de 1934 não empregasse a palavra "proprietário" como significando proprietário do solo. Tratando das "Vizinhanças e servidões das minas", sem dúvida alguma, referindo-se ao solo, declara: — "No caso em que as águas desses mananciais, dos córregos ou dos rios forem poluidas por efeito de mineração, suscitando reclamações dos proprietários e populações vizinhas..." (Art. 67 do Código de 1934). Tambem seu art. 3.º, do § 2.º, a palavra "proprietário" indica proprietário do imovel. Aliás, a expressão "proprietário do solo" que se pretende implantar, já é uma restrição inconstitucional, porque o proprietário do imovel o é do solo e do sub-solo, só não o sendo das riquezas minerais.

Tambem não procedem os exemplos estrangeiros, aconselhando a entrega da exploração das jazidas a grandes empresas já em atividade, ainda que importadas, de vez que a invocação do exemplo deve ser feita sem silêncio às greves que tais empresas determinam, por isso que muito pouco humanas.

Finalmente, se é certo que o homem da gleba antes não fez muito pela mineração, tambem é certo que somente eram lembrados nas épocas de eleição, assim como tambem é certo que os acusadores do homem da gleba só são patriotas quando o mercado dá bom preço para minério.

Como se vê, assegurado em lei, o direito nacional sobre riquezas do sub-sólo, nada impede e tudo aconselha que se evitem os conflitos, que se evite a escravização do sólo, que se evite o erro de converter a Constituição em berço de conflitos, devendo assegurar, como ela de fato assegura, a preferência ao proprietário do sólo, na exploração.

VIII

Não pretendem os suplicantes fugir à mais ampla fiscalização em suas atividades minerais.

Porem, assiste-lhes o direito seguinte, qualquer que seja a interpretação dada ao artigo 143 da Constituição, e seu parágrafo:

Se antes o propretário do imovel o era tambem das riquezas do sub-sólo; se se estabeleceu que passariam ao Governo as jazidas não manifestadas; se, porem, os depósitos aluvionários, cuja exploração sempre foi livre, não estejam sujeitas a manifesto que se estabeleceu como base da decadência de direito; se "geralmente", a cassiterita assim se manifesta, conforme "considerando" do Decreto-Lei 1.374, de 26 de junho de 1939, baixando norma interpretativa; se é certo, que um depósito aluvionar, pelo fato de ser rico, não deixa de ser depósito aluvionar; é claro que o proprietário do imovel nunca deixou de ser proprietário do depósito aluvionar, donde resulta que, mesmo na hipótese de ser aproveitavel industrialmente, na sua exploração, na qualidade de proprietário de que não decaiu, o proprietário do imovel tem preferência. (C. de Minas — Art. 12, § 1º-2º).

Nada impede que a autorização de pesquisa e lavra tenha preferência sobre a garimpagem, pois é justamente ao se conceder a autorização de pesquisa e lavra que se reservou preferência ao proprietário, qualquer que seja o sentido desta palavra.

O Documento n. 16 demonstra que uma pesquisa que se levou a efeito, a única, nesta região, por tanto no depósito mais rico, revelou depósito aluvionar.

O fato é que, por serem os depósitos aluvionários, tanto assim que os requerentes preferem as margens dos rios e córregos, "os concessionários se utilizam dos decretos de pesquisas apenas como armas contra o proprietário e o garimpeiro".

Porem, o que fazem e nisto não são impedidos pela fiscalização, é o garimpo, abertamente. Se o garimpeiro, trabalhando por conta própria tira duzentos cruzeiros por dia, — quando são levados ao trabalho do concessionário mesmo ganhando 20 cruzeiros diários, sobram ao concessionário garimpeiro, cento e oitenta cruzeiros por dia, e por pessoa, unicamente por ter o decreto, e contra a economia popular.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE:

Uma vez que dia a dia, a situação precária em que se acham os habitantes desta região, mais se agrava, sujeitos a demanda, sem liberdade para a lavoura e sem direito para a mineração; uma vez que este estado de cousas provem de anormalidades criadas por "espertos aproveitadores", uma vez que os males do Código de Minas já estão oficialmente declarados, em proposição de revisão aprovada; uma vez que o Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral reconheceu "no caso particular de São João-del-Rei", um caso especial, diversamente não sendo a Portaria Ministerial que mencionou expressamente os municípios desta região:

PEDEM

a) — Seja ordenada por portaria a imediata paralização de quaisquer processos de pesquisa e lavra no Departamento, uma vez referentes a esta região, enquanto se proceda ao estudo e decisão deste memorial.

b) — Seja convertido em decreto, de emergência, para que tenha força de lei, o que já se acha oficialmente assentado, isto é, que o proprietário do solo tem preferência para a exploração mineral em seus terrenos;

c) — Seja dada aplicação deste decreto aos processos em andamento, assim considerados os que não se converteram em decreto de lavra, no que não haverá ofensa a direito adquirido, pois somente o decreto de lavra autoriza a exploração, para a qual o proprietário do solo terá preferência e sendo a pesquisa apenas um expediente e não um direito adquirido, sobre a jazida, alem de não haver direito adquirido contra a Constituição.

d) — Sejam declaradas nulas as autorizações dadas nesta região a quem não seja proprietário, pois "é manifesto que as autorizações de pesquisas devem resultar de uma disputa entre particulares, perante o poder público administrativo, mas como se fosse o judiciário, devendo num como noutro orgão, serem declarados nulos os resultados da disputa em que uma das partes procedeu irregularmente, em prejuizo da outra", por meio de expedientes maldosos, criando confusão oficialmente denunciada e forçando o equilibrio, "para que se lhes fosse permitido e que a outros se recusou, sempre em prejuizo do requerente do campo", do requerente proprietário do imovel. Para um caso que dada a "confusão" implantada e oficialmente reconhecida, se particularizou, deve tambem haver uma solução particular e esta, em vista das irregularidades aqui demonstradas, devidas a oportunistas, deve ser a anulação das concessões a estes, como punição e reparação.

e) — Sejam declaradas nulas as autorizações de pesquisa feitas a quem não eja proprietário pelo motivo tambem de se tratar de minério, já declarado em lei (Decreto-Lei n. 1.374, de junho de 1939) de ocurrência aluvionar, que de fato tem sido, conforme único relatório de pesquisa no ponto mais rico, nesta região. Como aluvionar, só se enquadra no regime do Código quando industrializavel, mas mesmo assim, com a preferência do proprietário do imovel, tambem proprietário do minério, pois, por ser industrializavel, um depósito aluvionar, não deixa de ser aluvionar e, não sujeito a manifesto, não sujeito tambem à decadência contra o proprietário por falta de manifesto.

f) — Sejam concedidas facilidades em aquisição de maquinários a cooperativas de proprietários que se organizarem, sendo obrigatório juntar contrato de serviços de engenheiro de minas aos papéis de requerimento de autorização de cooperativas para funcionar como empresa de mineração e que se assegure ao operário, alem do salário, participação no rendimento, enquanto bem proceder, pois os garimpeiros descobridores se confundem no anonimato do operariado desta região, que é que deve ser contemplado por esta forma, preferindo a outro, "em razão da boa política de fixação do homem ao solo".

Conforme se vê, os propósitos dos suplicantes e sua maneira de agir, são muito diversos dos propósitos e da maneira de agir dos concessionários advindos.

Os primeiros querem o progresso do Brasil dentro dos principios postos em evidência por V. Ex. Querem o progresso do Brasil dentro da ordem e não de conflitos, "sem prejuizo da moral em que sempre viveram os homens do campo" e com recompensa a todos os que realmente se esforçam. "E isto é possivel".

Os outros se desinteressam por tudo isto, inclusive moral na sua linha de conduta, e apenas querem o seu próprio progresso individual, numa época em que a necessidade do país é grande, porem, é maior o lucro que os aproveitadores veem nos mercados da guerra.

Mentalidades assim opostas não podem convenientemente co-existir na mesma gleba. Comprovadamente luladores os homens do campo, o que pedem é apenas a assistência.

A respeito de que V. Ex. estará com eles como sempre esteve e está, dado o acerto do pedido, é manifesto.

Com o pedido de deferimento, senhor presidente, não querem os suplicantes, entretanto, terminar, sem a grande honra de manifestar a V. Ex. bem como ao senhor ministro da Agricultura, o testemunho de seu apreço e devotamento, pelo muito de beneficio aos homens da gleba, outrora somente lembrados como simples manancial de votos.

São João del-Rei, 14 de Novembro de 1943.

Assinado: José Pedro Teixeira, Francisco Ernesto de Carvalho, João Evangelista Ramalho, José Jacinto de Carvalho, Antonio Tiago Tabanez, José Ambrósio de Andrade, Tomaz Ribeiro Filho, José Pedro de Rezende, Benedito Francisco de Resende, José Batista de Souza, Francisco Romano das Dôres., José Francisco de Resende, Juscelino Mendes, José Antonio Rodrigues, João Batista dos Santos, Ilidio Campos, Godofredo de Souza Oliveira, Silvio Neves, Geraldo Severino da Silva, José Batista de Carvalho, Marcos Batista de Carvalho, Carlos Alves, Fidelis Guimarães, José Vespasiano de Abreu, Etelvino Guimarães, Antonio Evangelista da Silva, Francisco Xavier de Andrade, Francisco Ribeiro de Carvalho, Gabriel de Resende Filho, por Maria Resende e Rosa Cabral de Resende, Orozimbo José de Castro, por si e representando Objar de Castro, Almir de Resende, Ismael Teixeira de Andrade, Cornelio Teixeira, Mateus de Mendonça, Antonio Ribeiro do Vale, José Joaquim de Carvalho, Julio Ribeiro de Carvalho e José Borges. Seguem-se outras assinaturas em número de 17, aproximadamente.

GRANDE FABRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA

MAIOR EMPORIO e o mais bem sortido da AMERICA DO SUL

BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DAS MELHORES PROCEDENCIAS NAS SUAS ORIGINAIS E ULTIMAS NOVIDADES

VENDAS POR ATACADO

A. J. GONÇALVES DE OLIVEIRA & CIA.

113, RUA DA ALFANDEGA, 115

FONES: 23-2451 e 43-9072 — RIO DE JANEIRO

CINEMA

"EM CADA CORAÇÃO UM PECADO" — Classe B, no Vitória

Se observarmos com serenidade, verificaremos que o título, em português, não está bem aplicado. "Kng's Row", a denominação dada em inglês, é o nome de uma pequena cidade pacata, onde se passam os episódios dramáticos, que Henry Bellamann dirigiu para a Warner Bross.

Há, nessa novela, maior número de pessoas de espírito elevado e alma generosa do que de pecadores e os crimes perpetuados são obra de anormais e, portanto, irresponsaveis.

O pai, médico, que chega a envenenar a filha, porque compreende que, nesta, se manifestam os sintomas de alienação mental de que já sofrera a mãe, e se suicida em seguida, é uma vítima de seus conhecimentos cientificos, e não comete, propriamente, um pecado.

O cirurgião que, aproveitando-se da profissão, faz operações desnecessárias, para castigar as criaturas que não lhe são simpáticas, e amputa as duas pernas de um rapaz, só porque não aprovava o casamento deste com a filha, deve ser considerado como um sujeito de maus instintos, mas, positivamente, tarado. Todos os demais personagens teem gestos de raro altruísmo: Parris Mitchell, recem-formado, não hesita em deixar o lugar de professor na Universidade de Viena para vir socorrer, com sua ciência e sua fortuna, o amigo de infância. Rancy Monaghan, fazendo questão de desposar o rapaz que acabara de perder tudo quanto possuia e as duas pernas; o pai daquela, apesar de pobre, dividindo com o noivo da filha o teto e a mesa com uma generosidade digna dos grandes corações e, finalmente, o próprio Dr. Tower, assassinando a [illegible] para não sacrificar o futuro do aluno dileto e legando-lhe [illegible] seus haveres.

[illegible] muito a desejar as cenas das operações; na primeira são [illegible]ados os berros do cliente; a segunda, mesmo naquela época, não seria praticada com auxiliares inteiramente leigos e simples vigias de uma linha de trem.

No "cast" figuram Ann Scheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan, Betty Field, Claude Rains e outros.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field — Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "O primeiro ministro", com John Gielgud e Diana Wynard — Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Póde ser ou está difícil?", com Jimmy Durant e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A pena envenenada", com Flora Robson e o 8.º e 9.º episódios do film em série: "Os Valentes da Guarda", com Robert Stevenson — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "A Lei Sagrada", com Marcelle Chantal e Jacqueline Delubac. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Um gosto e seis vintens", com George Sanders e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A incrível Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "O Fogo Sagrado", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 11,35 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Quem com ferro fere...", com Donna Reed e Robert Sterling — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A estranha morte de Adolf Hitler", com Ludwig Donath, Gale Landergaard e George Dolenz. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Corsário das nuvens", com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Bombardeio", com Pat O'Brien e Randolph Scott e "O falcão contra-ataca", com Tom Conway. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Calouros da Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland, e "O vingador mascarado", com Tim Holt — Sessões a partir das 19 horas.

MARCHA DO TEMPO

"FABRICAS CONTRA HITLER"

Um filme que GOERING GOSTARIA DE MANDAR QUEIMAR!

Amanhã nos CINEACS

SENHORAS E SENHORITAS

Suas BOLSAS, SAPATOS, POLTRONAS, e todos os artigos de couro, podem ser renovados com COURINA. Vende-se em 27 côres, assim como Prateado e Dourado. COURINA é encontrada nas Lojas Americanas, lojas de ferragens, coureiros, etc.

DEPÓSITOS: Rua 7 de Setembro, 73 e Avenida Passos, 27-1º andar Telefone 43-1878

CRÔNICA DA GUERRA

Vanguardas do 6º Exército norteamericano, comandado pelo general Walter Kruger, desembarcaram ao amanhecer de 15 do corrente no sudoeste da Nova Bretanha, e rapidamente estabeleceram cabeças de costa, ou de praia. A esquadra e aviação sob o comando em chefe do general D. Mac Arthur, apoiam vigorosamente a ação dos destacamentos anfíbios. Não lhes faltam reforços. As áreas conquistadas alargam-se passo a passo, mau grado a oposição japonesa, que ainda não é forte.

O desembarque norteamericano marca um alargamento da campanha contra o Micado no Pacífico. Longe está de se confundir com os abordamentos das ilhas medianas ou minusculas de Salomão, ou dos arquipélagos circunjacentes: Lousiades, Trobriand, etc. É uma operação de guerra, já em escala de reconquista e disputa do Pacífico, à diferença das lutas por postos avançados, pertinazmente levadas a efeito em um ano, limpando os acessos da Austrália e estabecendo tomadas de pé no sentido de criar as condições para cometimentos de vulto. As forças dos Estados Unidos não mais abordam uma ou algumas ilhas incapacitados para nuclear a defensiva nipônica, sobre extensões consideraveis. Pisam agora numa terra de dimensões grandes, em cuja ponta norte os nipões assentaram a base de sua dominação no Pacífico Sul Ocidental, — o porto de Rabaul. Por outro aspecto, atacam em várias ilhas importantes ao mesmo tempo, erguendo um vasto front insular, com amplitude excedente de 1.000 quilômetros. A Nova Guiné, Nova Bretanha, Bougainville, Choiseul e algumas ilhotas das redondezas destas duas últimas, estão debaixo do fogo de unidades australianas, soldados do Exército norteamericano e fuzileiros navais da esquadra dos Estados Unidos. Mil milhas além, nas águas do Pacífico Central, sobre os arquipélagos de Gilbert e Makin, não se fazendo esperar para investir contra os postos japoneses das ilhas Marshall, já atacadas acreamente, outras forças dos Estados Unidos, com divisões do exército de terra, fuzileiros navais e uma frota aérea, procedem à limpeza daquela região e dirigem-se para uma base aero-naval nipônica, talvez a maior, tão cheia de vitalidade maior que a de Rabaul: — Truk. O Estado Maior Imperial do Micado colocou-a numa das ilhas mais centrais (ilha de Truk) do arquipélago das Carolinas. Erigiu-a em refúgio da esquadra e foco de irradiação aos núcleos do Pacífico central.

Truk encontra-se a 800 (oitocentas) milhas no norte de Rabaul. Quer a espedição de Mac Arthur, quer a do almirante Chester Nimitz, que opera nos grupos de Gilbert e Makin, visam-na como um alvo próprio. A ofensiva geral norteamericana, relatada pelo secretário de Marinha, coronel *Frank Knox*, quando ocorria a invasão da Nova Bretanha, focaliza Truk e conta obrigar a esquadra japonesa a se engajar em batalha.

Até o momento, essa esquadra rejeitou medir-se com as frotas dos almirantes William Holsey, colaborador de Mac Arthur, e C. Nimitz, cuja sede, está remotamente situada em Hawaii (Pearl Harbour). Entretanto, elas patrulham as águas de Gilbert e de Salomão, em separado.

Já navegaram por perto de Truk, não deparando com sortida alguma que evidenciasse disposição para um encontro de parte do inimigo.

Com a aproximação do 6º Exército a Rabaul, quem sabe mudem de atitude os marujos do Sol Nascente.

C. R.

Vai aos Estados Unidos em missão cultural

Homenageado, pelos seus alunos, o maestro José Siqueira — A última aula do curso de cultura

Realizou-se no Conservatório Brasileiro de Música, o encerramento das aulas do curso de cultura, instituido, desde julho do corrente ano, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Esse curso, que contou sempre com elevado número de alunos, tem contribuido grandemente para a formação de professores em instrumentos de banda, orquestra, formas musicais e épocas.

Finda a solenidade do encerramento dos cursos, seguiram-se duas conferências, uma sobre folclore, internacional, proferida pelo Sr. Luiz Heitor, e outra sobre música sacra, pelo frei Pedro Sinzing.

Homenageado o maestro Siqueira

Finalizando a parte cultural, realizou-se expressiva homenagem ao maestro José Siqueira, que lhe prestaram seus alunos do Conservatório. Essa homenagem teve como pretexto a partida no próximo dia 21, para os Estados Unidos, do diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira, que ali vai em missão de intercâmbio artístico-cultural, a convite do Sr. Nelson Rockefeller.

Presentes a totalidade de seus alunos e mais os componentes do "Coral O. S. B.", o maestro José Siqueira foi saudado por um de seus alunos, que lhe fez entrega, em nome do curso, de custoso mimo, desejando-lhe pleno êxito em sua missão na América do Norte. O homenageado agradeceu a carinhosa demonstração de apreço de seus alunos e amigos, terminando por desejar que sua viagem pudesse se tornar verdadeiramente proveitosa para a cultura artística brasileira, e sobretudo para a Orquestra Sinfônica.

PULMÕES ENFRAQUECIDOS

SAUDE EM PERIGO

As tosses rebeldes, e Bronquites proporcionam um campo vasto para a fraqueza pulmonar, e [illegible] de flagelo social. Ao primeiro sinal recorra ao FIGOMEL, um peitoral com altas virtudes balsâmicas e cicatrizantes; faz cessar as tosses, proteje os pulmões, acalma a asma, proporcionando aos agitados um sono calmo e reparador, às primeiras doses. FIGOMEL, é indicado diariamente por centenas de médicos para todas as idades, com ótimos resultados pois em sua composição não entram drogas entorpecentes e nocivas à saude. Nas farms. e drogs. Dist. F. G. Araujo & Cia Ltd. — R. Pedro I n. 20 — [illegible]

Casa de Pernambuco

Homenagem à memória do Dr. João Claudio Campelo

Amanhã, segunda-feira, às 10 horas, e em sua sede provisória, no 22.º andar do edificio de A NOITE, a "Casa de Pernambuco", sob a presidência do coronel Costa Netto, prestará uma homenagem póstuma ao Sr. João Claudio Campelo.

Apreciando a figura do extinto, sob diversos aspectos, falarão durante dez a quinze minutos cada um, os seguintes oradores: desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, desembargador José Duarte, Sr. Luiz Estevam de Oliveira, Sr. Aurino Maciel e professor Eustorgio Wanderley. Para a solenidade não foram expedidos convites nominais, esperando-se, entretanto, a presença dos amigos e conterrâneos do homenageado.

DOR de OUVIDO?

Otalgan

Efeito surpreendente

Em todas as drogarias e Farmácias

CASA CINELANDIA

PERFUMARIA COM FABRICA PROPRIA

Extratos - Loções - Águas de Colonia - Brilhantinas - Talcos - Pós de arroz - Óleos perfumados - Fixadores - etc.

Produtos químicos - Cutelarias - Bijuterias - Artigos para presentes

PEÇAM CATALOGOS PELO CORREIO

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A

(Em frente ao Teatro Rival) TEL. 22-0829 — RIO DE JANEIRO

Apesar de brasileiro nato, exaltou a Alemanha

O Tribunal de Segurança vai julgar o seu delito

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou denúncia ao presidente do tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto, contra Raimar von Tonnam, com base em inquérito instaurado pela polícia de Santa Catarina.

O acusado, apesar de brasileiro nato, ao prestar declarações perante a autoridade policial, renegou a sua pátria de origem e exaltou a Alemanha, proferindo palavras injuriosas contra o Brasil. O ministro Barros Barreto designou o juiz Raul Machado para julgar o processo, em primeira instância.

O coronel Theodoro Pacheco, juiz do Tribunal de Segurança, julgou o processo em que era réu Manoel Coelho, acusado de infrator do decreto-lei 869, chamada Lei de Economia Popular. A denúncia, relatando os fatos, classificou o delito do acusado na sanção do artigo 3.º inciso IV do citado decreto-lei, por não haver cumprido determinadas cláusulas contratuais, como dirigente da Companhia de Moveis e Construções, com relação à venda de terrenos a prestações.

O juiz, após os debates orais, absolveu o acusado, por falta de provas.

Carteiras de identidade

Casamento, folhas corrida, registros de nascimento com qualquer idade, certificado militar, registro de diplomas, marcas de fábrica, patente de invenção e outros quaisquer documentos. — Av. Marechal Floriano, 219, sob. (prox. à Light, frente ao Itamarati). — Tel. 23-3093 — J. SIQUEIRA — Serviço rápido.

REFEIÇÕES?

A LISBOETA

DELICIOSAS PETISQUEIRAS A PORTUGUESA — SERVIÇO ESMERADO — AMBIENTE AGRADAVEL.

PREÇOS MODICOS

Não confundir: Rua Frei Caneca, 7

Talcocalendula [illegible] da pele

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

JURUPITAN — Combate as cólicas e congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO 195 — RIO DE JANEIRO

Os bacharelandos da Faculdade de Direito do Estado do Rio homenageam o interventor Amaral Peixoto

No Ingá, uma comissão dos novos advogados

Esteve no Palácio do Ingá uma numerosa comissão de bacharelandos da Faculdade de Direito de Niterói, os quais foram recebidos em audiência especial pelo interventor Amaral Peixoto. Os jovens bacharelandos comunicaram, então, ao chefe do governo que a turma, por unanimidade de votos, resolvera homenageá-lo, colocando seu retrato, como homenagem especial, no quadro de formatura. Outrossim, convidaram o interventor Amaral Peixoto para presidir a cerimônia da colação de grau, no que tiveram sua aquiescência. Falou em nome de seus colegas, o bacharelando Hélio Setti.

GAGLIANO NETO

O speaker esportivo perfeito apresentará HOJE, às 19,30 pela Rádio Nacional a RESENHA ESPORTIVA

Um programa tradicional oferecido por R. Monteiro & Cia.

Uruguaiana, 106 Esq. Rosário

PRE-8 980 KCS

PRL-7 — Ondas curtas — 30.86 metros — 9.720 quilociclos

DR. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Quitanda, 20-2.º — 9 às 12 — 14 às 19 — 22-3051.

L. B. A.

A Sra. Darcy Vargas presidiu uma reunião na L.B.A.

Os chefes de postos do Serviço de Assistência às Familias dos Convocados reuniram-se na sede da L. B. A. e ouviram uma exposição dos trabalhos efetuados pelo referido serviço no corrente ano. O ato foi inicialmente presidido pela Sra. Darcy Vargas, que aproveitou a oportunidade para agradecer a cooperação valiosa e inestimavel que esses elementos do Serviço de Assistência às Familias dos Convocados veem prestando à Legião Brasileira de Assistência. Em seguida, pessoalmente, a Sra. Darcy Vargas acrescenta que devem ser enaltecidas, em primeiro lugar, as visitadoras, pelo exercício do seu penoso trabalho de todos os dias.

Prosseguindo os trabalhos, D. Olga de Paiva Meira, chefe do S. A. F. C., procede a leitura do relatório, acentuando os seguintes dados: que é de 6.000 no momento, o número de familias matriculadas naquele serviço; que as despesas mensais com o serviço de assistência, passaram de 9.000 cruzeiros em janeiro do corrente ano para o total de 529.000 cruzeiros em setembro próximo passado. A média de auxilio por familia e por pessoa, salvo os casos especiais, é de, respectivamente, 100 e 30 cruzeiros.

Depois da leitura do relatório da tesouraria e da discussão de outros pontos de interesse para a boa marcha dos trabalhos a reunião foi encerrada.

Vai ser iniciada uma intensa campanha em torno das "HV" residenciais

Aproveitando o periodo das férias escolares que praticamente obrigam uma suspensão temporária da campanha das "Hortas da Vitória" nas escolas públicas, o Sr. Hagylo Barçante, chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A., de acordo com a Sra. Darcy Vargas, presidente dessa instituição, vai incentivar o movimento em prol da organização das "Hortas da Vitória" residenciais. Todos os monitores serão mobilizados para esse trabalho. Alem disso, qualquer interessado em possuir uma "HV" em sua residência poderá dirigir-se ao setor competente da L. B. A. e solicitar ali o auxilio que lhe será prestado gratuitamente.

1.º aniversário do "Club Avicola Nacional Darcy Vargas"

Amanhã, segunda-feira, o Club Avicola Nacional Darcy Vargas comemorará o seu primeiro aniversário de fundação com uma solenidade que será realizada às 20 horas, no Instituto Souza Marques, em Jacarepaguá.

Para se ter uma idéia da importância dos trabalhos realizados por essa entidade, que anima a criação doméstica das pequenas aves, dentro do programa estabelecido pela L.B.A., em cooperação com o Ministério da Agricultura, basta dizer que o seu quadro conta com cerca de [illegible] associados e que estes, em conjunto, completam um rebanho de mais de 20.000 galinhas de raça.

Alem de prestar toda a assistência técnica e veterinária aos criadores seus associados, o Club Avicola Nacional Darcy Vargas favorece a aquisição de ração especial por preço de custo, que distribue, semanalmente, num total superior a 1.000 quilos. Esse club é presidido pelo técnico do Ministério da Agricultura, Sr. Alcides de Mendonça, que dirige tambem os cursos de avicultura da L.B.A.

OS ASPIRANTES DE 1918

Comemorando a passagem do 25.º aniversário da declaração a aspirante a oficial, a turma de 1918 da Escola Militar reuniu-se em um almoço que teve lugar no cassino da Fortaleza de São João. Presidiu a reunião o brigadeiro Eduardo Gomes, oficial mais graduado do grupo, tendo o tenente-coronel Afonso de Carvalho pronunciado um discurso em que rememorou a vida da turma no decorrer do quarto de século que transcorreu desde a manhã em que prestaram compromisso até o dia de ontem.

Antes do almoço foi rezada missa na igreja da Santa Cruz dos Militares por alma dos colegas falecidos, para a qual foram convidadas as suas respectivas familias e que teve a presença de todos os sobreviventes atualmente nesta capital.

A fotografia que ilustra esta nota foi colhida pela objetiva de A NOITE e mostra o grupo de oficiais que tomou parte no almoço, tendo no centro o brigadeiro Eduardo Gomes.

PEREIRA LIMA & CIA. LTDA. comunicam à sua numerosa clientela e ao público em geral, que tem em estoque e a chegar 10.000 garrafões de vinho para as festas de NATAL E ANO NOVO, das suas grandes marcas "ALCOBAÇA" e "RIO LIMA".

O vinho "ALCOBAÇA" é produção da Quinta da Mesquita (PORTUGAL) de propriedade dos socios fundadores da Casa, sendo os garrafões cheios em suas ADEGAS e exportados diretamente para os mercados consumidores. Tambem são cheios na origem, os garrafões do VINHO VERDE "RIO LIMA" exportados diretamente de SANTO TIRSO, pelos seus amigos, Srs. JOAQUIM C. DE MIRANDA JR. FILHOS & CIA. LTDA. A garantia do engarrafamento de qualquer das marcas é absoluta e comprovada a quem o desejar.

RUA 1.º DE MARÇO, 22

Telefones: 23-2425 e 43-3524

O Natal dos Pobres na Delegacia de Mendicância

Distribuiu, ontem, o senhor Jayme Praça, três mil cartões

O Sr. Jayme Praça, delegado de mendicância e menores abandonados, deu início ontem, às 9 horas, na respectiva delegacia, à rua da Relação, 45, em frente ao Edificio da Policia Central, à distribuição de 3 mil cartões para o Natal dos Pobres.

Com esses cartões, os seus portadores receberão, no dia 22, às 9 horas, mantimentos, etc., lembrança daquele serviço policial.

Essa distribuição tem, como nos anos anteriores, o patrocinio do chefe de Policia e do comércio.

O delegado Jayme Praça, que está afeito a obras de caridade, colaborando em todos os setores para onde é chamado, recebeu expressivas homenagens de velhos e mães de numerosas proles, que de suas mãos dadivosas recolheram diretamente, recursos necessários à festa universal do dia do nascimento do Deus-Menino.

JOALHERIA O. K.

PRESENTES PARA NATAL E ANO NOVO

As mais recentes novidades em jóias e relógios

Consertos de toda espécie com garantia e perfeição

JOALHERIA O. K.

Rua Figueiredo Magalhães n. 43-C

FONE 47-3700

Ao lado da Imperial Esporte

COPACABANA

QUEM PERDEU?

O Sr. Expedito Dantas da Cruz, encontrou na rua Berquó, estação da Piedade, entregando-a na redação de A NOITE, uma certidão de nascimento de Antonio, filho de Raymundo Cardoso de Lima e de Izabel Ferreira de Lima.

BRASIL BANCO BORGES S.A. — PORTUGAL BANCO BORGES & IRMÃO

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL e BRASIL!..

Comercio e câmbio em todo o país e no estrangeiro

BANCO BORGES S.A. 24 - ALFANDEGA - 26

Pelas escolas

ENCERRAMENTO DE AULAS — O Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, que mantem em sua sede social, na rua do Lavradio, 100-1.º, a Escola Paulo Barreto, realizará ali, hoje, 19 do corrente, às 16 hs., a solenidade de encerramento das aulas.

O centenário de Antonio Lemos

A 17 de dezembro de 1843 nascia Antonio José de Lemos na capital da então Provincia do Maranhão. Filho do capitão-mor Antonio José de Lemos e de D. Olivia de Lemos, entrou aos 17 anos para a Marinha, como escrevente de bordo, embarcando em seguida para a corte. Mais tarde, tendo sido aprovado em concurso para escrivão, embarcou na corveta "Paraense" com destino ao Rio da Prata. Em 1886, depois de ter tomado parte saliente na campanha contra Solano Lopez, regressou ao Rio de Janeiro. Não tardou, porem, a voltar à terra natal e ai fixar-se definitivamente. Abraçou, então, a carreira jornalistica, destacando-se logo pelo seu espirito extremamente combativo. Por ocasião da chamada questão religiosa, em 1873, assumiu a sua atividade na imprensa grande projeção, cabendo-lhe lugar proeminente entre os que mais ardorosamente a debateram. Em 1876 entrou para a redação da "Pro [illegible] do Pará", orgão de orientação francamente liberal, fundado pelo Sr. Joaquim José de Assis. Morto este, assumiu a direção do jornal, imprimindo-lhe nova feição.

Deputado, vereador e presidente da Câmara Municipal de Belem, durante o Império, proclamada a República aderiu imediatamente ao novo regime. Fez parte da Constituinte estadual e foi, posteriormente, senador estadual e intendente de Belem. Quando do golpe de Estado de Deodoro, formou ao lado de Lauro Sodré. Faleceu em 1913 no Rio de Janeiro, para onde se havia mudado em consequência dos acontecimentos politicos ocorridos no Pará um ano antes.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

2280	....	Cr$ 400.000,00
3763	....	Cr$ 40.000,00
859	....	Cr$ 20.000,00
22761	....	Cr$ 10.000,00
983	....	Cr$ 5.000,00

5 Prêmios de Cr$ 3.000,00

4000 — 29363 — [illegible] — [illegible]

29676

13 Prêmios de Cr$ 2.000,00

1063 — 3328 — 18479 — [illegible]
31800 — 7171 — [illegible] — [illegible]
31662 — 29676 — [illegible] — [illegible]
32567

Joias, Brilhantes e Cautelas — Vendam à CASA LEDI

95, OUVIDOR, 95

(Junto à Casa Nazaré)

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.

8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilba Labarte.

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, compreendendo:

10,01 — RADIO TEATRO, com "Fatalidade", novela de Oduvaldo Viana.

11,00 — BIDU REIS, com orquestra e o IRAPURUS comandados por Bráulio de Carvalho.

11,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra.

11,30 — DILU MELO, com o regional.

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.

12,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos.

12,15 — MARILIA BATISTA, com orquestra.

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS..., programa de Vitor Costa.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,05 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.

13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional.

13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com BARBOSA JUNIOR.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Silvio Silva, Marilia Batista, Dilú Melo, Namorados da Lua e o regional dirigido por Dante Santoro.

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto.

17,30 — CHA DANÇANTE CASTELÕES, diretamente do Cassino da Urca.

19,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto.

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório.

20,35 — BARÃO EIXO o grande [illegible]

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.

23,00 — ENCERRAMENTO.

Nota — Depois das 18 horas transmitem simultaneamente as estações de ondas médias e curtas.

Preços especiais
Papelaria MODELO
RUA DA QUITANDA, 165 - RIO - TEL. 43-7480

Para um presente de distinção, prefira a Casa
MARIO XAVIER
PRATAS, FILIGRANAS PORTUGUESAS, OBJETOS DE ARTE E ANTIGUIDADES
RUA SENADOR DANTAS, 118-D

Prossoguem as espantosas revelações no julgamento que se realiza em Kharkov

KHARKOV, 18 — (A. P.) — Um cabo de policia alemão — que, conforme seu próprio depoimento, atingiu quase a perfeição na prática de métodos de tortura — e um traidor russo que trabalhou para a policia nazista, trouxeram revelações ainda mais horriveis do que as anteriores ao plenário da Corte que os está julgando.

Cresce assim a lista já longa dos horrores impostos à população e aos prisioneiros pelas autoridades alemãs de ocupação da região de Kharkov.

Os interrogados de hoje foram o alemão Reinhardt Ratzlaw, de 30 anos, e o russo Mikhail Petrovich, de 26, que servia como motorista de agentes da "Gestapo".

Ratzlaw declarou que recebera instruções especiais, num curso que durou doze meses, sobre a maneira de melhor cumprir a sua missão. Incluia-se nessas lições o método mais eficiente de interrogar prisioneiros e fazê-los falar.

— "Durante o curso que fizemos na Alemanha — disse ele — ensinaram-nos que os russos pertencem a uma raça inferior à raça alemã e deveriam ser exterminados".

O juiz-presidente, major-general A. N. Missanikov, do 4.º Tribunal Militar da Ucrânia, perguntou-lhe:

— "Ensinaram-lhe tambem como levar a cabo esse extermínio?"

Ratzlaw respondeu que "sim" e entrou em detalhes sobre as principais torturas infligidas aos detidos, inclusive várias modalidades de espancamento, puxamento de cabelos e da barba, para os homens. Para as mulheres, segundo o acusado, o processo mais eficiente é "espetar-lhes alfinetes. Acrescentou que teve ocasião de trabalhar no "automovel da morte", onde os russos eram introduzidos e morriam asfixiados pelo monoxido de carbono.

Depois de Ratzlaw foi ouvido o russo Petrovich Bulanov, o qual declarou que trabalhara para os alemães desde outubro de 1941, até fevereiro de 1943. Como "chauffeur" da "Gestapo" auxiliou o transporte de 900 doentes e feridos do Hospital de Kharkov para um local afastado da cidade, onde todos foram fuzilados. Acrescentou que entre esses executados figuravam até crianças doentes e famintas, que foram levadas para um caminhão especial sob o pretexto de que iam voltar a ver seus pais e parentes em Stalingrado. Em vez disso, porem, essas crianças foram levadas para o local habitual das execuções em massa e ali foram exterminadas a fogo de metralhadoras. Alguns, segundo o depoimento do traidor russo, compreenderam o que se ia passar e começaram a gritar:

— "Papai Não nos mate! Queremos viver!..."

(As crianças russas comumente chamam os estrangeiros de "papai").

Confessou Bulanov que os alemães lhe pagavam 90 marcos.

Interrogado pelo general Missanikov, admitiu que tomou parte na execução das crianças, que eram em número de uma sessenta. Finalmente, o acusado reconheceu-se "culpado de ter traido a pátria por 90 marcos e de ter participado da execução sistemática de russos inocentes".

380 mil esquiadores

MOSCOU, 18 (R.) — O rádio informou esta noite que 380 mil homens das tropas de Ski estão passando por um rigoroso treinamento para a campanha de inverno na região de Kalinin-noroeste de Moscou.

Alimentos pesados

É importante para a saude evitar os alimentos gordurosos, sobretudo fritos; pesam no estômago, requerendo muito tempo para digestão e indispõe ao trabalho util. SNES.

PRATAS PORTUGUESAS
Filigranas, jóias, relógios e grandes variedades de objetos para presentes. — Não comprem sem visitar as JOALHERIAS
A PORTUENSE MATRIZ
RUA URUGUAIANA, 133, e
A PORTUENSE FILIAL
RUA URUGUAIANA, 16
Almerindo Gomes Irmão Ltda.
VENDA A CRÉDITO
pelo sistema ADOMA

O COMANDO DA INVASÃO

Alexander ou Maitland Wilson, os indicados — Parece que Marshall não irá mais à Europa

WASHINGTON, 18 (A. P.) — "Army and Navy Journal", publicação não oficial, diz que o general Marshall continuará como chefe de Estado Maior do Exército e não irá a Londres dirigir as forças aliadas para a invasão da Europa.

O periódico diz que o general Maitland Wilson ou o general Alexander comandarão, pelo que se diz, as forças aliadas nessa empresa.

Terceira Semana da Saude e da Raça

O encerramento, amanhã, desse importante certame

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, edificio do Silogeu Brasileiro, a sessão de encerramento da 3.ª Semana da Saude e da Raça, que foi transferida de ontem, para permitir o comparecimento e presidência do Sr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda. Estarão presentes, entre outros, os Srs. Marcondes Filho e Henrique Dodsworth, respectivamenete ministro do Trabalho e prefeito do Distrito Federal.

Brincadeira estúpida

Na rua Lucidio Lago n. 361, no Meyer, numa casa de habitação coletiva, moram vários rapazes. Um deles, Roberto Cabral, de 29 anos, solteiro, vendedor ambulante, encontrava-se ontem no seu quarto, quando um outro inquilino, Raul Ferreira Smila, querendo pregar-lhe um susto, ligou um fio elétrico a fechadura da porta do quarto de Roberto. Feito isto, chamou-o do lado de fora.

Roberto, sem perceber a estupida brincadeira foi abrir a porta, recebendo então formidavel carga elétrica ia fulminando-o. Sem sentidos, rolou por terra, só vindo a despertar quando era socorrido por uma ambulância do Posto de Assitência do Meyer, que o conduziu ao Posto onde ficou de repouso com o braço direito totalmente paralisado.

Novo ministro da Suécia no Brasil

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — O governo designou o alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores Ragnar Kumlin para ministro da Suécia, no Rio de Janeiro, em substituição do atual representante diplomático Weidel, que deverá partir para Lisboa.

Ragnar Kumlin que nasceu em 1897 possue larga experiência como diplomata, principalmente após ter sido designado para ocupar um alto posto no Ministério das Relações Exteriores do seu país, em 1923. Por outro lado, mostrou grande capacidade em diversos cargos diplomáticos especialmente em Compenhagen, Berlim, Londres, Berna, Viena, Budapest, Paris, Shangai, San Francisco e Praga.

COLHIDO POR TREM

Na estação de Magno, foi colhido por um trem o operário Gaspar Tito de 52 anos de idade, casado, residente na rua Sanatório, 680. Recebeu ele graves ferimentos, sendo levado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu curativos médicos e ficou internado.

MAIS DOIS MILHÕES

WASHINGTON, 18 (R.) — A Junta de Serviço Seletivo informou hoje que mais dois milhões de homens serão incorporados às forças até julho.

A Chancelaria de Portugal

MADRID, 18 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos informam que o embaixador de Portugal em Madrid, Sr. Pedro Teotonio Pereira, atualmente em Lisboa, será apontado em data próxima para o cargo de ministro das Relações Exteriores.

Aqueles circulos indicam que o referido diplomata é um dos mais jovens e brilhantes elementos da diplomacia européia.

A reunião de sexta-feira última do Pregão Imobiliário

O 44.º desfile de apregoamentos do Pregão Imobiliário do Rio de Janeiro correu normalmente. Presidiu os trabalhos o sr. Decio Lefevre.

Foi proclamado campeão dos negócios do dia o sr. Milton Ferreira de Carvalho, pelo respectivo preposto, sr. Manuel de Souza Santos.

Recital de Isolda Bassi

Os amigos da bela música terão oportunidade de assistir na próxima terça-feira, dia 21, às 20,30 horas mais um recital de piano por Isolda Bassi, conhecida e já consagrada pianista patricia. O recital será realizado na Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. No programa dividido em duas partes, figuram os mais renomados mestres da Música.

A LISTA NEGRA

WASHINGTON, 18 (United Press) — Foram as seguintes as firmas inscritas na "lista negra" neste último mês (firmas do Brasil):

Bernard Hoehnke — Rua Voluntários da Pátria, 296, Rio de Janeiro; Albrecht Iser — Juiz de Fóra, Estado de Minas; Ernst Georg Wolfgang Jost — Av Copacabana, 209, apartamento 19, Rio; Georg Alwin Reissig — Rua Tabira, 81, Rio de Janeiro; Johanna & Ilse Schupp, Ltda. — Rua Gonçalves Dias, 49, Rio de Janeiro; Kurt Struben — São Paulo.

Foram retiradas da "lista negra" as seguintes firmas: Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico — Alfandega, 100/2, Rio de Janiero; Florêncio de Abreu, 452, São Paulo; Av. Bandeirantes, Cubatão, Est. de S. Paulo e todas sucursais no Brasil; Herbert Brand — Laranjeiras, 102, Rio de Janeiro; Casa Wagner — Libero Badaró, 388, São Paulo; Moyses Cohen, Alfandega, 82, Rio de Janeiro; Construtora Gráfica Ltda., Visconde de Taunay, 486, São Paulo; Cooperativa Nippo-Bandeirante, Antonio Pais, 101, São Paulo; Carlos Dobberkau, Libero Badaró, 488 (Caixa Postal 1286), São Paulo; W. Dubois & Cia., Alfandega, 74, Rio de Janeiro; Alberto Exner, Krusché & Cia. Ltda., — Visconde de Taunay, 486, São Paulo; Hisato Fujiwara, Cafelândia, Est. de S. Paulo; Fujiwara & Takeuchi, Cafelândia, Est. de São Paulo; Guilherme Leutzgen, — Luiz Góis, 122, São Paulo; José Machado — Rua da Praia, Paranaguá, Est. do Paraná; Farmácia Alemã, Alfandega, 74, Rio de Janeiro; Francisco Giunta Russo, Libero Badaró, 338, São Paulo; J. Sanches & Cia. — Campos Sales, 105, Rio de Janeiro, e Serralheria Artistica — Campos Sales, 105, Rio de Janeiro.

Modificado o Regimento de Custas do Distrito Federal

Modificando o Regimento de Custas do Distrito Federal o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O n. 180, secção XVI, da tabela IV anexa ao decreto-lei n. 2.506, de 20 de agosto de 1940, modificado pelo decreto-lei n. 3.108, de 12 de março de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

N. 180 — Percentagem na arrematações, na praça ou leilão depois desta, realizados pelos porteiros, nos casos previstos em Lei três por cento (3%) até o valor de Cr$ 20.000,00, dois por cento (2%) de Cr$ 20.000,00 até Cr$ 100.000,00, dois e meio por cento (2 1/2%) de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 500.000,00 e três por cento (3%) de Cr$ 500.000,00 em diante".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Alarme em Londres

LONDRES, 18 (U. P.) — O sistema de alarme anti-aéreo desta Capital entrou a funcionar às 22 horas e 30 minutos.

Formidavel ataque em massa

(Titulos principais na 1ª página)

PANORAMA DA SITUAÇÃO

MOSCOU, 18 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — O exército russo mantem-se hoje à tarde preparado ao longo da frente de 800 quilômetros, de Leningrado a Zhlobin. Ao sul, os alemães estão concentrando todas as forças que podem reunir para evitar a possibilidade de uma nova tentativa de irrupção por parte de formações russas na frente do cotovelo do Dnieper.

É o seguinte o panorama da frente russa quando o inverno e a neve estão preparando rapidamente o terreno para os embates: ao norte, os alemães estão demonstrando nervosismo e ansiedade sobre as intenções russas mediante a crescente remessa de patrulhas exploradoras.

Na frente central a neve é espêssa e os carros de assalto e os canhões já apareceram com a camuflagem branca do inverno. Os soldados com "skis" e amplos capotes brancos estão fazendo suas patrulhas e reconhecimentos a grande distância, por entre as linhas germanicas. As estradas que levam à frente de batalha estão cobertas pelo gelo e os veiculos de guerra teem de avançar munidos de patins.

Na frente sul, todavia, não chegou o momento ideal para as operações de inverno e os combates teem sido de carater mais limitado durante os últimos dois dias. No grande cotovelo do Dnieper os nazistas estão alarmados diante da perspectiva de irrupções de tropas russas caso caiam Kirovgrado e Smyls. As "panzers" transferidas para a frente de Kirovgrado foram empregadas em fortes contra-ataques que diminuiram de certo modo o ritmo do progresso soviético.

Em um de seus últimos ataques os alemães utilizaram dois regimentos de infantaria com o apoio de 70 tanks, e alguns canhões montados em tratores lograram perfurar as linhas russas cujos tanks, porem, estavam emboscados, realizando uma súbita aparição e fazendo fracassar o ataque alemão. Essa ação custou aos nazistas a perda de 27 tanks, 6 canhões montados em tratores e 800 homens postos fora de combate.

A Luftwaffe continua concentrando seus aparelhos nessa zona, tratando de hostilizar as linhas de comunicações dos russos sobre o rio Dnieper por onde lhes chegam abastecimentos e reforços. Os violentos ataques desfechados pelos alemães no saliente de Kiev não tiveram resultado positivo. Pela segunda vez nas últimas cinco semanas, os russos contiveram e paralisaram qualquer avanço alemão. A crença geral nesta capital é que os alemães voltarão a atacar uma vez mais, porem, que, entrementes, os russos continuam reforçando suas linhas.

Os russos resolveram não permitir aos alemães um momento de descanso até que as batalhas de outono cedam lugar aos ataques de inverno. Os incessantes duelos de artilharia inclusive nos setores relativamente tranquilos manteem o Alto Comando alemão em estado de tensão, obrigando-o a enviar reservas continuamente de um setor para outro.

Bem distante tambem das linhas de frente se observam sinais de falta de confiança dos alemães, tais como evacuação de cidades como Odessa e Minsk.

Os prisioneiros germânicos declararam que os soldados que haviam recebido licença para visitar a familia na Alemanha foram detidos antes de chegar ao Reich e obrigados a passar na Polônia os dias de licença, provavelmente para evitar a propagação na Alemanha de noticias sobre as verdadeiras condições na frente oriental.

Referindo-se hoje à noite à situação ao longo da frente, a rádio local transmitiu o seguinte comentário de um observador militar russo cujo nome não foi citado:

"O panorama da situação apresenta relativa calma nas últimas horas. Os russos entretanto melhoraram suas posições em todos os setores. Conquanto se acentue o fracasso da contra-ofensiva de von Manstein, que há mais de dois dias está completamente parado no bolsão de Kiev, pairando sobre as suas forças a ameaça de um verdadeiro desastre militar com o lançamento da ofensiva russa de inverno, o Alto Comando russo espera a renovação de ataques nazistas.

"As linhas do exército soviético nessa área estão firmemente fortificadas, não se acreditando na possibilidade de qualquer êxito alemão de importância. O aspecto geral da situação em todas as frentes é favoravel às nossas tropas. Os exércitos russos progridem e melhoraram suas posições em todos os setores. No setor de Kiev, o mais importante, no momento, os invasores estão completamente imobilizados."

O CERCO DE KIROVGRAD

LONDRES, 18 — (Por Judson O'Quinn, da Associated Press) — As tropas do 8º Exército ucraniano do general Ivan Rosev, fortificaram o cerco da cidade industrial de de Kirovgrad matando alguns milhares de soldados nazistas nas operações em que repeliram numerosos contra-ataques alemães e conquistaram mais terreno nas imediações daquela praça forte.

A captura de Kirovgrad ameaçará seriamente a guarnição alemã de Krivoi Rog, principal fonte de manganês para a máquina de guerra nazista. Os alemães manteem aquele centro vital há vários meses, repelindo os ataques frontais do Exército vermelho.

Os comunicados russos, laconicos nos últimos dias, limitam-se a referir a ação que se desenvolve em torno de Kirovograd, mas Berlim anunciou terriveis batalhas na Rússia Branca, iniciando a ofensiva de inverno soviética em larga escala, na direção dos paises Bálticos.

Um despacho de Henry Cassidy, correspondente da "Associated Press", em Moscou, declarou, contudo, que o 1º Exército ucraniano do general Nikolai Vatutin, esmagando a ofensiva das forças de tanks do marechal von Manstein, no saliente de Kiev, "obteve uma vitória defensiva tão importante quanto as suas vitórias conseguidas em ofensivas. A batalha de tanks a oeste de Kiev — conforme declarou Cassidy — chegou ao fim depois de 5 semanas durante as quais os alemães fizeram grandes esforços, embora inuteis, de romper a principal linha do exército russo no maior saliente da margem ocidental do Dnieper. Embora os alemães tivessem conquistado as importantes cidades ferro-Junção rodoviária de Radonsyl, nos seus prolongados e custosos assaltos de tanks, não conseguiram fazer o rompimento das linhas russas.

COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 18 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje pelo Alto Comando alemão, segundo uma transmissão da emissora de Berlim:

"As forças russas, apoiadas por tanks e aviões continuaram seus ataques em nossa cabeça de ponte de Kherson, porem foram repelidos e sofreram perdas.

Em Kirovograd fracassaram, ontem, numerosos ataques inimigos dpois de violenta luta. As tropas alemãs, mediante contra-ataques quebraram a tenaz resistência dos russos e atingiram os objetivos que eram perseguidos.

Nesta luta foram destruidos 54 tanks inimigos. Por causa das elevadas pridas sofridas nos dias anteriores, diminuiu a intensidade dos ataqus russos na zona de Zhlobin. Foram dispersadas concentrações inimigas de tanks e infantaria pelo eficaz fogo de nossa artilharia.

A oeste de Krichev, vários ataques empreendidos durante a noite pelos russos fracassaram registando-se numerosas perdas para o inimigo. Foi eliminada uma pequena brecha aberta em nossas linhas.

Ao sul e noroeste de Nevel os russos atacaram, ontem quase ininterruptamente as posições teutas. Foram anuladas várias pnetrações inimigas de carater local. Há luta que foi violenta e fluida os russos sofreram baixas particularmente consideravis. Nos últimos dias, uma de nossas divisões de infantaria repeliu 34 tanks, desorganizando numerosas concentrações inimigas e destruindo 21 tanks.

No golfo da Finlândia, nossas formações navais de escolta afundaram nos últimos seis meses, 6 submarinos inimigos que tentaram entrar no Báltico. Deve ser considerada certa a destruição de outros submersiveis por efeito de minas. Na continua luta foram causadas sérias avarias a outras embarcaçõs inimigas."

Ofereça um
Carnet de Natal!
...e deixe que "ela" escolha os seus presentes!

Eis um presente original... pratico... moderno!... Ofereça um CARNET DE NATAL e deixe que "ela" propria escolha os seus presentes - os presentes que "ela" pediu ao "seu" PAPAI NOEL. Assim, você não correrá o risco de oferecer um presente que poderia ser melhor... e terá ainda a vantagem de não perder tempo escolhendo presentes.

Adquira, agora, n'A EXPOSIÇÃO (á vista ou pelo Crediario) um CARNET DE NATAL
— Um presente bom para dar
— Um presente ótimo para receber!

Carnet DE NATAL DO "SEU" PAPAI NOEL

PAPAI NOEL DA A EXPOSIÇÃO DÁ CHEQUES DE PRESENTE!

"Ela" vai ficar encantada com esta sua idéia de oferecer de festas, um CARNET DE NATAL, porque todos os presentes que "ela" deseja estão nos Departamentos de Modas Femininas d'A EXPOSIÇÃO.

Vestidos, Costumes, Maillots, Lingerie, Slacks, Cintas, Calçados, Bolsas, Perfumes, Joias, Bijouterias, Meias, Novidades, etc.

A Exposição
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

"CASA DE MIL ARTIGOS"
FIM DE ANO
LIQUIDAÇÃO GERAL
TECIDOS DE ALGODÃO, LINHO E SEDA
Rendas, imitação "Racine" — Formas de chapéus — Jogos de mesa e muitos outros artigos
APROVEITEM A OCASIÃO
Visitem a "CASA DE MIL ARTIGOS"
RUA GENERAL CÂMARA, 363 – Próximo à Prefeitura – Tel.: 43-6707
N. B. — FECHAMOS PARA ALMOÇO DE 11 ½ AS 13 HORAS

A Nobreza
GRATIS
Um Bêbê Que Fala

A Nobreza está distribuindo no final das compras um lindo bêbê que diz papá e mamã, assim como outros brinquedos a titulo de festas.

TECIDOS POPULARES

	CR$
Algodãozinho bom.......	1,70
Zefir, cor firme.........	1,90
Morim forte	1,90
Linon liso (fantasia)....	2,30
Chitão lindo	2,60
Levantine, cor firme	2,80
Brins claros e escuros...	2,90

APROVEITEM!

Feitio sob medida
Cr$ 68,00
A NOBREZA é o maior depósito de brins, que são vendidos a metros ou em cortes, pelo preço das fábricas. Imagine que superiores brins são vendidos a Cr$ 3,30. A NOBREZA cobra pelo feitio, sob medida, em qualquer brim, ótima confecção, Cr$ 68,00.

8 PEÇAS
Cr$ 125,00
Guarnição para quarto de noivas, pintura a óleo, rica colcha.

Guarnições de luxo
Guarnições com 9 peças. Verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a
Cr$ 600,00
Cr$ 800,00
Cr$ 1.000,00
até
Cr$ 2.500,00

A Nobreza

95, URUGUAIANA, 95

8 PEÇAS
Cr$ 235,00
Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a óleo, colcha com rufos.

9 PEÇAS
Cr$ 400,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

1a. COMUNHÃO
Lacinhos Cr$ 2,90
A NOBREZA tem grande variedade de lindos e mimosos enxovais para meninas e meninos, de 1.ª comunhão, desde Cr$ 48,00.
A NOBREZA está vendendo lacinhos para a 1.ª comunhão em fita chamalote n. 12, a Cr$ 2,90.
APROVEITEM

ENXOVAIS
NOIVAS
Enxoval n. 1
Vestido de seda diversos modelos e mais 14 peças, reclame,
Cr$ 78,00
Enxoval n. 2
Vestido de seda com cauda elegante e moderna e mais 14 peças, tudo por
Cr$ 120,00
Enxoval n. 3
Vestido de seda merveilleux, últimos modelos, lindo conjunto. Total, 15 peças, tudo por
Cr$ 150,00
Enxoval n. 4
Vestido de finissimas sedas, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza,
Cr$ 200,00

A Nobreza
NOIVAS
Atenção: V. Ex.ª encontra na "A Nobreza" enxovais prontos até Cr$ 1.000,00.
VENDAS A CRÉDITO
A Nobreza vende em 10 prestações pelo Adoma. Tel.: 23-1512.

"A MAIS RISONHA E JOVEM CIDADE DO BRASIL"

O ELOQUENTE E MAGNIFICO DISCURSO PRONUNCIADO PELO PREFEITO JUSCELINO KUBITSCHEK NO "ROTARY CLUB" DE BELO HORIZONTE, EM COMEMORAÇÃO AO 46° ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA CAPITAL MINEIRA

1.051.912,64 Ms.^{2} de calçamento e 3.828.161.630 Ms.^{3} de terraplanagem -- Construidos pela atual administração 9.640,95 Ms. que representam 52% do total das canalizações feitas até 1939 -- Outros números que representam gigantesco esforço -- Os problemas de assistência social e as realizações da municipalidade - Constante e decisivo apoio do Governador Valadares, grande incentivador do progresso da cidade

Dois aspectos da homenagem do Rotary à cidade — No primeiro, o dr. Eduardo de Menezes Filho quando encerrava a sessão, e, no segundo, o prefeito Juscelino Kubitschek pronunciando seu discurso

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Rotary Club" desta capital realizou no seu último jantar semanal, nos salões do Grande Hotel, uma reunião concorridissima em homenagem à cidade, cujo 46.° aniversário de fundação se comemorou no dia 12.

Realçando o acontecimento, compareceu no ágape o sr. Juscelino Kubitschek, prefeito da capital mineira.

Nessa ocasião, o prefeito Juscelino Kubitschek, que a par de suas qualidades de grande administrador alia uma bela e harmoniosa cultura servida por excelentes dotes de orador, teve oportunidade de pronunciar um eloquente discurso o qual ficou valendo por um verdadeiro, impressionante e expressivo relatório do que tem sido a administração municipal no seu governo e sob a alta inspiração e o valioso apoio do Governador Benedito Valadares.

A sessão

A sessão do "Rotary Club" teve inicio às 19 horas, sob a presidência do dr. Eduardo de Menezes Filho e com a presença de todos os rotarianos, alem dos convidados srs.: dr. José Augusto Cesar Salgado, sub-procurador geral de São Paulo; Osvaldo Coutinho, Carlos Bolivar Moreira, dr. Francisco de Barros Junior, da Cia. Brasileira de Cartuchos de S. Paulo, Orlando Almeida Albuquerque e Abilio Barreto. Compareceram tambem os rotarianos dr. Eugenio Leite Lima, de Padua e dr. Hernani Agricola, do Rio.

Fizeram-se ouvir vários oradores, o primeiro dos quais o dr. Luis Portilho, que teceu interessantes comentários referentes ao imposto sobre a renda.

Seguiu-se com a palavra o professor Anibal Matos, que, em nome do Rotary, saudou o sr. Juscelino Kubitschek. O orador enalteceu a administração atual, pondo em relevo várias realizações do prefeito, notadamente aquelas que o representante do Rotary, como artista tem visto e acompanhado, citando-se, entre elas, o Instituto de Belas Artes.

A cidades nos seus primórdios

Especialmente convidado, falou o sr. Abilio Barreto, que abordou aspectos da cidade no periodo de sua formação. Contou fatos pitorescos, como a denominação de ruas e estabelecimentos da cidade. Destacou fatos interessantes na vida social da capital em formação, sendo muito aplaudido.

O dr. Cesar Salgado, de São Paulo, que aqui se encontra, em visita ao Estado, tambem usou da palavra, para mostrar-se encantado com tudo quanto tem visto, principalmente com a cidade, cujos melhoramentos representam um esforço formidavel dos mineiros.

Fala o prefeito

Sob calorosa salva de palmas, o prefeito Juscelino Kubitschek pronunciou seu discurso.

O dr. Eduardo de Menezes Filho, ao encerrar a sessão, pôs em destaque as palavras do prefeito, cujo discurso, disse, representava um relato impressionante das atividades da administração municipal, relato que merecia a maior divulgação, para que toda Minas conhecesse o volume dos trabalhos na capital, bem como o acerto e a clarividência do governador Benedito Valadares, na escolha de seus auxiliares.

O discurso do prefeito foi ilustrado com uma série de fotografias dos serviços realizados pela Prefeitura.

O discurso do prefeito

E' o seguinte o discurso que o prefeito pronunciou:

"Seja-me permitido, ao ensejo desta homenagem à cidade, render o culto de meu apreço e de minha admiração aos componentes do Rotary de Belo Horizonte. Não é esta a primeira vez que me acolhem à sombra generosa de seus propósitos. De olhos abertos aos anseios da cidade, cujo progresso acompanham com serena afeição, não se acautelam os rotarianos na esteril indiferença. A mesma nobreza que lhes faria condenar medidas contrárias aos interesses da cidade, leva-os a estimular com a força segura e firme de seu aplauso, providências que dizem respeito a vitais aspectos da existência de Belo Horizonte. Ainda ecôa dentro de mim a sonora vibração de vossas palavras quando, por iniciativa do ilustre e digno rotariano, sr. Castilho, recebi o pronunciamento consagrador de vosso apoio à iniciativa já em execução do Lar dos Meninos.

Problema que fere, no amago, um dos aspectos mais trágicos das cidades em que a vida se vai tornando tumultuária, Belo Horizonte começava a se inquietar com a torrente infeliz dos menores, que, sem destino, pelas ruas, aprendiam, nesta escola ondulante e perigosa, todos os caminhos misteriosos e desoladores que levam ao crime. E aos empreendimentos que o governo do Estado aqui mantem e aos quais o governador Benedito Valadares assiste com carinho e devotamento a citar-se entre os principais a Oficina Escola Alfredo Pinto e a Granja Escola João Pinheiro, largamente ampliadas pela atual administração estadual, vem agora a municipalidade emprestar o concurso do seu esforço, dotando a cidade de institutos que correspondam à sua veloz escalada, e que, traduzindo os anseios generosos e humanitários dos habitantes da capital, coloquem a administração de Belo Horizonte, à altura do apreço dos seus munícipes.

A emoção que vosso gesto desperta faz acender em meu sentimento a clara noção das responsabilidades que me tocam como prefeito e como cidadão.

Colocado, pela confiança desvanecedora do Sr. governador, à frente dos destinos de Belo Horizonte, nem um momento sequer me entibiei em face dos esmagadores problemas que a mais risonha e jovem cidade do Brasil apresenta à argúcia dos seus administradores.

Era-me familiar a cidade em todos os seus aspectos. Como estudante sem recursos conheci-lhe a vida de angústia, dos que sonham com as largas perspectivas do futuro. Na profissão de médico, visitando-lhe os lares ricos e pobres, os bairros do centro ou os arrabaldes silenciosos e longínquos, pude sentir, na policromia surpreendente de seus aspectos, toda a fisionomia palpitante e viva da cidade.

E entre a recuada manhã, de 1921, nas luzes de cuja alvorada se desenharam nos meus olhos pela primeira vez, a reta divisão de suas ruas arborizadas e festivas, até o instante emocional em que recebia sobre o meu coração e sobre os meus nervos a missão de guiar a cidade, sempre a contemplei e senti com o mesmo doce enlevo que me turva os olhos ao fitar, agora, o rosto redondo e risonho de minha primeira filha.

Assim a homenagem que nesta sala congrega elementos exponenciais da vida local e que tendo como alvo a cidade se reflete embora empalidecida e sem brilho sobre a modesta figura do seu prefeito, dá-me a ventura gloriosa de através o Rotary, falar a todos os habitantes de Belo Horizonte. Não é uma prestação de contas, pois que aqui fui chamado para uma saudação. Mas não vejo melhor meio de retribuir a homenagem, senão expondo, singela e despretensiosamente, alguns dados que se relacionam com a administração municipal e que ainda não divulgados levarão ao conhecimento da cidade o esforço tenaz e resoluto com que nos votamos à tarefa de administrar a capital.

Estou certo de que ninguem verá na minhas afirmações um propósito vaidoso e mesquinho. Expondo, em linhas gerais, um pouco do que fez a administração de 1940 para cá, tenho em mira, apenas, corresponder ao desvanecedor apoio com que me honrou o Rotary Clube.

Se algum merito tivesse a minha atuação, deveriam os aplausos ser dirigidos ao governador Benedito Valadares, de cuja orientação, amadurecida por sadia experiência, nos vem o estimulo e a deliberação para arcar com tarefa tão árdua.

Sempre entendi que numa cidade em formação ainda, dotada de um plano não executado em sua totalidade, o dever primacial do administrador era, em primeiro lugar, compor a fisionomia material da "urbs".

Duro trabalho este que, encetado, em 1897, receberia, da legião valorosa dos que a administraram, o calor fecundante de viris energias. No solo deserto e requeimado do triste povoado de outrora, à luz tranquila de silenciosas alvoradas começou a embeber raizes a árvore de galhos amplos e de sombra acolhedora. Regaram-na com devoção o amor e a fé do povo mineiro. As luzes que do céu azul se coavam pelas suas folhas vinham iluminar nos rostos batidos de esperança a crença imperecivel nos destinos de glória da cidade. Muitos foram os que a ajudaram a crescer. Nem todos, porem, tiveram a ventura que me sorriu, ao esboçar na sua fisionomia urbana o último retoque criador. Foi, efetivamente, em minha administração que abertas e pavimentadas as últimas ruas e avenidas dentro do perimetro da avenida do Contorno, se concluiu o que designamos, aqui, por parte urbana da cidade".

Números que dizem tudo

"O trabalho foi intenso e tenaz. Para atingir este objetivo que foi a primeira recomendação a mim dirigida pelo sr. Governador, tive que rasgar de um extremo ao outro, o solo vermelho e duro da cidade. Os algarismos melhor dirão do que foi feito. O movimento de terraplenagem e de calçamento traduzem em linguagem expressiva o que se conseguiu realizar. De 1897 a 1939 foram pavimentados 3.499.373 metros quadrados. Nos três anos e meio de minha gestão, consegui uma soma confortadora, pois que neste periodo pavimentei 1.051.912 metros quadrados. No tocante à terraplenagem os números são ainda mais eloquentes. De 1897 a 1939, na abertura de ruas, o movimento de terra atinge a 6.663.411 metros cúbicos. Nos últimos três anos e meio de administração fiz um movimento de 3.028.161.630 o que, juntamente com a área calçada até agora, constitue o "record" nacional nestas atividades.

A comparação se torna, às vezes, necessária para dar a medida daquilo que estamos julgando. Para que se avalie do vulto desses serviços, basta dizer que nos quatro anos de construção da cidade, isto é, numa fase de intensa movimentação de terra foram removidos 1.100.000 metros cúbicos, quantidade inferior a que, somente em 1941, consegui remover, pois que naquele ano se contou por ..... 1.500.000 o volume de terra trabalhada pela Prefeitura.

Cidade admiravelmente traçada na sua parte urbana padece Belo Horizonte de um grave defeito na zona suburbana, onde não se cuidou de impor ao plano orientador a presença de praças ou de avenidas. Apenas ruas de 12 metros de largura, quando na área urbana teem elas 20 metros.

A minha administração procurou sanar alguns destes inconvenientes, abrindo largas avenidas que não só descongestionariam os bairros, como estabeleceriam ligações curtas e rápidas entre os diversos setores da cidade.

O prolongamento da avenida Amazonas com 3.600 metros, a avenida da Pampulha com 6.500 metros, a avenida Teresa Cristina que margeia o Arrudas, com 4.155, a avenida Pedro II, Silviano Brandão, Francisco Sá e outras perfazem um total de 42 quilômetros que colocados em seguimento equivaleriam a uma avenida de 25 metros de largura, ligando Belo Horizonte a Lagoa Santa.

Alem disto dezenas de ruas abertas em todos os bairros, inclusive a que cortou a Pedreira Prado Lopes em direção ao bairro de Santo André, cavada na rocha viva.

A avenida Afonso Pena, asfaltada no inicio de minha administração, e cujo prolongamento, em execução, demanda a Serra do Curral, sofrerá no alto da Praça do Cruzeiro modificações profundas e embelezadoras, destinadas a acolher a grande Catedral que o genio inspirado de D. Cabral fará erguer para enlevo da alma católica de Minas.

Com o mesmo pensamento de facilitar as comunicações, construímos inúmeras pontes sobre os córregos existentes, citando-se entre elas: duas sobre o Corrego do Leitão, quatro sobre o Arrudas, o viaduto de Santa Efigenia e a ponte da avenida Paraná".

O saneamento da cidade

"Ao meu espirito de médico não fugiria um dos aspectos fundamentais da higiêne da cidade. Basta dizer que os esgotos sanitários que até 1939 se prolongavam por 105.921 metros, foram acrescidos até 1942 com mais 23.922,00, ou seja, mais de um quinto do total conseguido em quatro decênios. No que se refere aos esgotos pluviais conseguimos um aumento de 20.896,07 metros sobre os 65.724,00 até então existentes.

O Arrudas, super-saturado de detritos, e vários outros córregos foram canalizados, obtendo em três anos a cifra consideravel de 9.640,95, que, comparada aos 18.359,47 de canalizações existentes até 1939, dá uma percentagem superior a 50 %. Aumentamos de 5.879 o número de hidrômetros, que era até 1939 de 17.075.

Tambem não foram descuidadas as redes de água, que sofreram um aumento de 22.554 metros.

Todos estes dados se referem aos anos de 1940, 1941 e 1942, sendo de se ressaltar a extrema dificuldade que a guerra acarretou a todos os empreendimentos que vinhamos realizando.

Para abranger numa visão panorâmica o conjunto das obras efetivadas, repito agora, apenas, os números que são os seguintes:

AREA CALÇADA	m2	
Da fundação (1897) até 1939	3.499.378,00	
Total de 1940 a 1943	1.051.912,64	(30%)
SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM	**m3**	
Da fundação (1897) até 1939	6.663.411,293	
Total de 1940 a 1942	3.028.161,630	(45%)
CANALIZAÇÃO DE CORREGOS		
Da fundação (1897) até 1939	18.359,47	
Total de 1940 a 1942	9.640,95	(52%)
ESGOTOS SANITARIOS		
Da fundação (1897) até 1939	105.921,00	
Total de 1940 a 1942	23.922,00	(20%)
ESGOTOS PLUVIAIS		
Da fundação (1897) até 1939	65.724,00	
Total de 1940 a 1942	20.896,07	(30%)
HIDROMETROS		
Da fundação (1897) até 1939	17.075	
Total de 1940 a 1942	5.879	(30%)

Reformas internas

"A profunda reforma que introduzimos nos serviços internos da Prefeitura com a finalidade precipua de adaptar o mecanismo burocrático às exigências do crescimento da cidade foi radical e completa, sobretudo no que diz respeito à Renda Imobiliária que nos levou à instituição de um modelar serviço de cadastro cuja repercussão externa é o "certificado de propriedade", documento que, fornecido gratuitamente aos proprietários, encerra um levantamento fiel das propriedades tal como se acham inscritas na Municipalidade.

Ai estão algumas realizações que atestam o nossos esforço no campo dos empreendimentos materiais. Longo e fastidioso seria ocupar-vos a atenção ao enumerar outras atividades do mesmo setor".

Vida social e artística

"Compete, porem, ao administrador de Belo Horizonte velar não somente por esse aspecto. Francisco Sá, o iluminado gênio da minha cidade natal, no discurso que aqui pronunciou no dia da inauguração da capital, assim concluiu: "A "urbs" está criada, faltando, porem a "civitas", que espero seja dentro de Minas gloriosa um baluarte de inteligência, de patriotismo e de confraternidade".

A "civitas" é feita de arte e de cultura. A sua essência espiritual imponderavel se desprende do ambiente urbano, fluida e palpitante como a chama que se ergue da lenha em combustão.

Belo Horizonte não podia permanecer na quietude monótona das cidades silenciosas e mornas. Ruas, avenidas e praças cheias de flores e de sombras já não bastavam ao inquieto anseio dos mineiros. Às cidades, como às mulheres, não basta, apenas, a pureza das formas; é preciso tambem a graça que as vivifica. A Pampulha veio, como uma rima sonora na extremidade de um verso, encher de harmonia a vida tranquila e quieta da metropole incipiente. No espelho metálico de suas águas, na leve graça aristocrática de suas curvas, na transparência iluminada de suas construções, a cidade encontrou a forma indecisa e esbelta de seus sonhos de arte. Ao ritmo viril dos músculos de sua mocidade as embarcações a remo e as velas sugestivas e nostálgicas enchem de vibrações novas a paisagem social da cidade.

Já tive oportunidade de proclamar que, bem melhor do que curar uma mágua fisica é, às vezes, abrir à pobre alma humana uma paisagem iluminada e festiva.

O Teatro Municipal começa a atirar para a nesga do céu azul que o cobre, por entre os ramos verdes que lhe formam deliciosa paisagem vegetal, o arrojo solene e belo de suas grandes linhas de arte. Com capacidade para 3.500 espectadores, possuindo sala de 60 metros de comprimento para exposição de belas artes e uma moderna e suntuosa sala de chá, voltada para a pequena e encantadora ilha de palmeiras que às águas do lago docemente enlaçam, será o teatro na opinião dos grandes artistas e arquitetos uma das maiores maravilhas arquitetônicas do mundo.

Sob a cúpola majestosa de sua imensa abóbada de 50 metros de vão, sem uma coluna sequer, à luz macia e suave de focos invisiveis, Belo Horizonte de amanhã, poderá, ali mergulhar no mundo misterioso de sons e de harmonias, assim como viver as emoções suaves e fortes que a arte do teatro desperta nos espiritos e nos corações dos que vivem e sonham.

A Escola de Belas Artes, recentemente criada pela Prefeitura e já prestes a funcionar com elementos locais e artistas contratados de fora, formará o âmbito propicio à eclosão de vocações que muitas vezes despercebidas pela carência de elementos reveladores, poderão proporcionar à fisionomia da cidade figuras e nomes que a elevam no dominio sutil e consagrador das artes.

Na estruturação moral dos povos a tradição é força decisiva e nenhuma cidade ou nação adquire fibra rigida de carater sem que pelas avenidas de sua história se assinalem, com letras de ouro, os marcos evocadores de seu passado e de suas reminiscências. Deste pensamento surgiu a criação do Museu de Belo Horizonte. Idéia um pouco avançada foi recebida por entre aplausos e ironias; chegaram mesmo a dizer que estavamos colocando colarinho duro em criança de cinco anos. Cedo, porem, se capacitaram os criticos apressados da oportunidade da medida. Na Fazenda Velha, única casa dos tempos do Curral d'El-Rei, se agruparam para a eternidade dos séculos todos os elementos indispensaveis à reconstituição da história da cidade. Recentemente, famoso diretor de museu americano que nos visitou, declarou-se encantado com a nossa iniciativa afirmando que nenhuma cidade do mundo poderia ostentar, como a nossa, a graça espiritual de possuir aos 46 anos de existência um estabelecimento que lhe fixaria, doravante, todos os contornos culturais e históricos. Impõe-se, aqui, uma referência justa. O Museu de Belo Horizonte se é hoje uma casa, que embora nova, surpreende os que a visitam, deve esta ventura ao dr. Abilio Barreto, seu organizador e primeiro diretor, figura brilhante e honesta de historiador e que, pelo esforço continuo de pesquisas a que se dedicou, pôde criar a história de Belo Horizonte, conquistando para si o honroso titulo de "o historiador da cidade". Tivemos a ventura de ouvi-lo, há poucos instantes e aos aplausos que lhe tributastes, junto os meus, como uma expressão calorosa e viva do reconhecimento da capital.

Se à administração se impunha, como imperativo de ordem espiritual, a criação de elementos que culturalmente modelassem a fisionomia da "civitas", penosos, porém compensadores esforços se tornavam necessários num outro setor igualmente grave: o de assistência social".

Uma série de realizações

"O mundo, batido pelos sofrimentos e lutas, não pode mais permanecer indiferente às desigualdades sociais que amesquinham a estrutura da sociedade. E aos poderes públicos incumbe a missão de sanar as injustiças, e distribuir pelos que anônima e silenciosamente lutam, os frutos da riqueza coletiva.

Aos que comigo colaboram costumo dizer que, no terreno das realizações materiais, já fez a Prefeitura quase tudo que lhe era possivel dentro das dificuldades cada vez mais angustiantes que a guerra gerou, sobretudo no tocante à falta de transporte e à carência de materiais de construção. Mas que, doravante, com a força do sentimento e fazendo do coração a matéria prima para as realizações em vista, iriamos proporcionar ao povo a assistência que coubesse dentro dos recursos da Municipalidade. E é com espontânea alegria que posso anunciar para breve a inauguração de vários empreendimentos que atrairão para a Prefeitura o apoio esclarecido e justo dos que examinam as atividades públicas. Este mês, ainda, serão abertos ao público o primeiro restaurante da cidade e o serviço de ambulatórios do Hospital Municipal.

Nada preciso aduzir a esta notícia. Todos sabemos o que é o problema da alimentação do operário. Mal nutrido em casa, trazendo para o serviço, em pequenas latas, restos de um fermentado jantar da véspera, engolem, às pressas, assentados nos calcanhares uma ração que mal chega para adormecer-lhes o apetite insatisfeito.

Instalado no almoxarifado da Prefeitura, em frente à Estação Rodoviária da Feira, o primeiro restaurante da cidade, como denominamos, fornecerá almoços sadios pela importância de um cruzeiro e quarenta centavos.

O Hospital Municipal abrirá as portas aos que precisam de assistência médica a partir de 30 deste. Colocado em bairro de população operária, e no extremo oposto à parte servida pela Santa Casa, estará habilitado a fornecer aos que padecem, sem recursos, o conforto de uma assistência cuidadosa e confortavel. Possuindo ambulatórios para todas as especialidades, enfermarias e maternidade, raio X e instalações cirúrgicas, será o Hospital Municipal uma nova casa que se abre aos que, nesta cidade, vivem a vida do trabalho.

Prosseguindo nesse programa serão inaugurados em janeiro o primeiro pavilhão do Lar dos Meninos e em seguida o que denominamos Postos de Assistência Municipal, distribuidos pelos bairros da cidade.

O Lar dos Meninos [illegible] de vossa parte o aplauso consagrador. Destinado a abrigar menores desamparados, que ali se dedicarão ao cultivo de flores e legumes para abastecimento da cidade, alojará 300 crianças, distribuidos em grupos de vinte por cada "Lar". Sistema eminentemente humano, pois que tira ao estabelecimento o aspecto de presidio infantil, espera a administração proporcionar a Belo Horizonte uma notavel escola de profilaxia do crime, educando para o Brasil inúmeros jovens que a rua transformaria em rebotalho da sociedade. Os Postos de Assistência Municipal se comporão de um lactario para as crianças sem recurso, de uma sopa, de preço módico que lhe tire o degradante aspecto de esmola, de uma pequena biblioteca e de um consultorio médico e dentário para a assistência da população suburbana. Largamente descentralizados, a cidade já oferece grandes distâncias aos que precisam de uma consulta ou nos que, lutando com escassez de recursos financeiros, precisam buscar alimento nas partes centrais da cidade."

A lição de Alexandre

"Aí estão expostos, em linguagem sucinta, os empreendimentos a serem breve inaugurados. Não me poderia alongar em detalhes que me exporiam ao vosso desagrado. Muita coisa ficou sem referência. Muita coisa deverá, porem, ser feita ainda. A cidade é eterna no tempo, quer dizer, os seus problemas nascem e se multiplicam de instante a instante. Não temos a vaidade de os haver resolvido. Apenas os afloramos. Ao ser dito a Alexandre que Demócrito afirmava que todas as estrelas são outros tantos mundos, saltaram-lhe as lagrimas pelos olhos e disse chorando: "Será possivel que haja tantos mundos quando eu ainda não acabei de conquistar um?" Vieira que conta isto nos sermões do Rosario chama a atenção para os limites que supõe possivel, dentro da precariedade dos esforços humanos, a solução dos problemas da vida. Conheço a lição e sei que alem do meu, há inúmeros mundos que os meus olhos jamais fitarão. O que a cidade exige será obra de perene devoção de todos os seus filhos. Dentre eles, porem, cumpre citar, num preito absolutamente sincero e justo, a dedicação onimoda do governador Benedito Valadares, em cujo governo Belo Horizonte se transformou numa das mais encantadoras cidades do Brasil. As ligações rodoviárias e ferroviárias que a colocaram como centro de Minas, as inúmeras iniciativas que aqui se desenvolvem, o Parque Industrial que é a semente formidavel que fecundará a vida econômica do Estado, a assistência carinhosa e vigilante que dispensa nos administradores da cidade, fazem de S. Excia. não somente o governador mais amigo da capital, mas igualmente o prefeito mais devotado da cidade. Sejam, agora, as minhas últimas palavras um agradecimento muito caloroso ao Rotary Clube pela homenagem que prestou a Belo Horizonte e aos conceitos generosos e que imerecidamente foi alvo através das expressões brilhantes do seu grande presidente Sr. Eduardo Menezes.

E se, inadvertidamente, os supliciei com a longa enumeração do que se realiza à sombra da Prefeitura, foi para que pudesse prestar contas através do vosso acolhimento generoso, a todos os habitantes de Belo Horizonte, seguindo ainda nisto um belo preceito de Vieira, segundo o qual para falar ao vento as palavras bastam, mas só com obras se pode chegar ao coração dos homens."

-JACAREPAGUÁ-
RECANTO PREFERIDO DOS NOBRES DA CÔRTE
TRADICIONAL SOLAR DOS BARÕES DA TAQUARA
VISCONDES DE ASSECA
E
CAMARISTA MOR THEDIM SEQUEIRA

COMPRE BONUS DE GUERRA

SUA CHACARA ÁS PORTAS DA CIDADE!..

APROVEITE a oportunidade única que lhe oferecemos de adquirir sua chácara ou lotes no salubérrimo bairro de JACAREPAGUÁ, que, dentro em breve, será ligado à cidade pela estrada TRÊS RIOS-GRAJAÚ, — cujas obras em andamento, por iniciativa do Governo, virão valorizar e desenvolver tão pitoresca zona.

A aquisição de uma propriedade nesse futuroso bairro, a par das delicias da vida alegre do campo, proporcionará a aplicação segura de capital compensada por uma valorização certa.

Ainda temos à venda, em condições excepcionais, áreas a partir de Cr$ 2,50, próprias para aviários, week-end ou para loteamento imediato, e lotes prontos para receber construção.

ÁGUA — LUZ — TELEFONE — ÔNIBUS — BONDE
CONDIÇÕES A COMBINAR — VISITAS SEM COMPROMISSO
MEM. 16 — DEC. 58 — 10 — 12 — 37.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO CARMO, 62 * TEL. 23-2180 * C. POSTAL, 297 * RIO

Ainda as eleições do S. E. C. H.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Organização e Assistência Sindical, sobre o aspeto legal do referido pleito eleitoral, denunciado pelo Sr. Luiz Augusto da França, presidente daquele orgão classista, que fez declarações que causaram sensação com afirmativas em torno de um possivel transcurso irregular das mesmas.

A palavra do Sr. Paulo Vicente

Presente ao pleito em quase todo o seu curso, o sr. Paulo Vicente começou reafirmar que as eleições foram efetuadas regularmente e que as autoridades trabalhistas velaram pela sua absoluta e perfeita ordem.

Quanto às insinuações de que orgãos oficiais prestigiaram as correntes que disputaram as eleições, contestou:

— Não é verdade. Os orgãos do Ministério do Trabalho não interferem em favor de A ou B, sob qualquer pretexto. Esta Divisão tão somente designa funcionários para orientarem os pleitos, dentro do dispositivos legais a que devem subordinar-se as eleições (a Consolidação, a Portaria S. C. n. 338 e os próprios estatutos do Sindicato). São instruções, perfeitamente claras e conhecidas por todos, que precisam ser respeitadas, sob pena de nulidade das assembléias. As chapas são, por sua vez, organizadas pelos próprios associados, cabendo ao presidente do Sindicato deferir ou não o pedido de registro, formulado até 7 dias antes das eleições. No presente caso, ao Sindicato é que caberia o primeiro espurgo das chapas, apontando os associados que não poderiam candidatar-se por não estarem no goso dos seus direitos. O Ministério não se imiscue na escolha de candidatos à administração dos sindicatos; só mais tarde, no processo de reconhecimento das eleições é que a Divisão de Organização e Assistência Sindical se manifesta e, mesmo assim, apenas para verificar o cumprimento das disposições legais.

Os "elementos subversivos"

— E quanto à possibilidade de integrarem uma chapa os elementos subversivos, a que aludiu o atual presidente do Sindicato?

— Nesta hipotese — diz o Sr. Paulo Vicente — a repartição competente deste Ministério, dirigindo-se à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, ficará inteirada dos pormenores a respeito, podendo até consultar a autoridade policial sobre a conveniência dos apontados na administração dos Sindicatos.

Quitação de sócios

Falando sobre outro tópico da entrevista do Sr. Luiz Augusto da França, a quitação dos sócios para efeito de voto, esclarece o Sr. Paulo Vicente:

— Diz a lei que uma das condições para o direito de voto é estar o asociado quite. Ora, como os sindicatos deverão apresentar uma lista de votantes para a assembléia, é lógico que a quitação não poderá ser feita no dia ou no decorrer da assembléia, daí ter-se firmado a doutrina de que a quitação para a eleição deverá ser feita até 24 horas antes do pleito. Este tem sido exatamente o ponto de vista defendido em todas as eleições sindicais. O associado que se quitar no momento da eleição não pode votar. Com isto se evitam cabalas e conchavos eleitorais à boca da urna. Previu-se mesmo a hipótese de que um ou outro tesoureiro do Sindicato resolvesse pagar pelo associado em atrazo, com o dinheiro da organização, afim de que ele pudesse votar, recolhendo, então, depois, as mensalidades. Como vê, em todo o seu aspeto legal, as eleições processadas no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro foram regulares.

E continuando:

— Desde que assumimos nossos postos, o diretor geral do D. N. T. e eu, vimos mantendo e incrementando esta politica de plena liberdade nas eleições, de sinceridade e espontaneidade no voto. Assistimos pessoalmente a várias eleições, em que tivemos a grata satisfação de ver o operário votar no candidato por ele próprio escolhido, e não imposto. Sempre reconhecendo que a administração dos Sindicatos é cargo de sacrificio e não de vantagens pessoais. Sempre prezamos que é um direito de qualquer associado galgar um posto de direção. Sempre fizemos, afinal, sentir que o profissionalismo sindical não cabe no espirito do moderno sindicalismo brasileiro, que reclama o aparecimento de novos valores que só virão trazer bem à classe representada e ao Brasil que, emfim, é quem precisa do trabalhador sindicalisado.

Cooperativas para os pequenos cafeicultores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

reu sobre "O café no Estado Nacional". Diretor do Departamento Nacional do Café desde a instituição do atual regime, o conferencista domina o assunto e foi como verdadeira autoridade que sobre ele discorreu, prendendo a atenção da assistência com uma palestra em que os algarismos não prejudicaram o clima de interesse que a linguagem do orador manteve sempre elevado. Após esboçar a situação do café nos anos que antecederam 1930, milesimo em que o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder como chefe da Revolução de Outubro, o sr. Noraldino Lima passou a estudar o panorama politico e econômico do produto, seja sob o ponto de vista nacional, seja sob o ponto de vista internacional, pondo em destaque a assistência prestada pelo Govêrno e os resultados que dela se derivavam. A seguir, o orador recordou o estado a que a politica de valorização levara o café, para frizar o acerto da politica de concorrência inaugurada simultaneamente com o Estado Nacional. Aqui, o sr. Noraldino Lima demorou-se em analizar o caminho que trilhava o café brasileiro, com ascenção ininterrupta dos seus gráficos de exportação, tecendo considerações a propósito da guerra, que veiu interromper a marcha vitoriosa de uma politica econômica tão bem executada, pelo govêrno atravez do D.N.C. Realçando o exemplo de politica de boa vizinhança dado pelos Estados Unidos aos paises cafeicultores, propocionando-lhes facilidades para o escoamento do produto, isto é, estabelecendo quotas de importação que permitiram às nações do centro e do sul da América colocar o seu produto básico no grande mercado do setentrião, isto, evidencia o orador, sem mudar o regime aduaneiro, ou seja sem cobrar nenhuma imposto alfandegário ao café, quadro bastante diferente do que nos oferecia outros paises, como a Itália, onde a saca de café pagava Cr$ 1.275,10 de imposto à sua entrada, a Iugoslávia, Espanha e Hungria, cujo direito de entrada se fixava em Cr$ 730,70 por saca. A seguir, o sr. Noraldino Lima discorreu sobre as novas manifestações de amizade dos Estados Unidos, firmando com o Brasil o acordo pelo qual aquele país se comprometeu a comprar, e o vem fazendo, a parte do café dos tipos consumidos nos Estados Unidos, integrante da quota antes referida, e que foi embarcada até setembro de 1942, fixada em 2.659.279 sacas; mais toda a quota correspondente ao ano de 1941-42, ou sejam 10.591.715 sacas e a quota básica de 9.300.000 sacas, relativa ao terceiro ano de quota (1942-43). Assim, concluiu o orador, "o acordo do café e a fixação do preço minimo pelo nosso govêrno, para a venda do produto brasileiro no mercado norte-americano, salvaram uma vez mais a posição do Brasil no terreno econômico." Após uma digressão em que fez justas referências à atuação do ministro Souza Costa, ao sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N.C., o conferencista passou a estudar as principais atividades do Departamento Nacional do Café, revelando que se acha em estudos ali um plano inteligentemente elaborado no sentido de se reorganizarem os serviços de beneficiamento do café, cujo rendimento tem crescido em aceleração constante. De acordo com dito plano, as usinas se organizariam obedecendo a um sistema de cooperativismo, dirigindo e financiado pelo D.N.C. e que atenderia de pronto às exigências monetárias do produtor, a quem seria pago, no ato da entrega do café, o valor deste no momento, e, como resultado, atenderia à qualidade do café, melhorando-o, e daria ao produtor, notadamente ao pequeno produtor, menos resistente no mercado, um lucro certo, mais compensador e mais justo. Depois de passar em revista os serviços de seguro de guerra e estatistica mantidos pelo D. N.C. que veem prestando reais beneficios ao produto, o orador fez uma resenha da grandiosa obra de propaganda que vem sendo desenvolvida no exterior e no interior, visando o maior consumo da bebida, com o levantar o seu indice de qualidade. Sempre meticuloso e apoiado nos fatos, o sr. Noraldino Lima expõe ao auditório o que vem sendo a obra de propaganda do café, seja incentivando a abertura de casas de degustação nas principais cidades do Oriente Próximo, do Norte da Africa, da Argentina, do Uruguai, do Chile, do Paraguai, seja promovendo campanhas de publicidade, a exemplo da que foi feita nos Estados Unidos pela sra. Eleanor Roosevelt, na sua tradicional hora de rádio semanal, seja, ainda, editando valiosas publicações em várias linguas. O sr. Noraldino Lima encerrou a sua palestra ressaltando a expressão econômica e social do café no Brasil, tecendo um hino à sua benemerência, como proporcionador de prazer e de riqueza, e mais que isto, como embaixador do Brasil nos mais distantes lares do Universo.

Cessadas as palmas que coroaram as últimas palavras do sr. Noraldino Lima, o professor Raja Gabaglia fez uma palestra sobre os novos territórios brasileiros.

O diretor do Colégio Pedro II fez um bosquejo histórico em que rememorou o problema multi-secular da centralização e descentralização de poderes no Brasil, concluindo por tecer encomiásticas considerações a propósito da acertada medida do govêrno do sr. Getúlio Vargas criando os novos territórios, na opinião autorizada do orador, passo seguro para a manutenção eterna da unidade territorial do Brasil.

Por último, estudando o problema da pesca no Brasil, falou o comandante Armando Pina, cuja conferência foi ilustrada com exibição cinematográfica de cenas colhidas nos centros de pescaria do interior e do litoral.

Encerrando a sessão, o Sr. Benjamin Vieira, que a presidiu, teceu considerações sobre as conferências ouvidas, demorando-se em analizar o trabalho do sr. Noraldino Lima, espelho fiel das realizações do Departamento Nacional do Café, cujo presidente, Sr. Jaime Fernandes Guedes, mereceu do orador, entusiásticas referências.

ESCRITORIOS OCTAVIO BABO
SOB A ORIENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE DO
DR. OCTAVIO BABO FILHO Advogado - Despachante - Corretor de Imoveis
(Advocacia em geral. Repartições Públicas, compra e venda de prédios e terrenos)
RUA 1.º DE MARÇO, 6 (ED. DO PAÇO) — TEL. 43-6256

UNICA
Onibus Rio-Petrópolis

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,25
11,00	10,25
12,30	13,00
14,15	14,30
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	18,00

Qualquer informação consultem as bilheterias
PONTOS DE PARTIDA
NO RIO — Praça Mauá n. 73
Sede: Expresso Mauá
TELEFONE 43-5765
EM PETRÓPOLIS — Casa Comércio tem frente a estação da Leopoldina) — Telefone 2050
N. B. — Logares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida

Visitando as obras da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Percorrendo a pavimentação da Avenida Presidente Vargas

Em seguida, o presidente visitou as obras de pavimentação da Avenida Presidente Vargas, percorrendo-a desde a avenida Rio Branco até o Campo de Santana.

O Sr. Edson Passos, secretário de Viação, teve oportunidade de explicar pormenores da construção.

O almoço no Parque da Municipalidade

No Parque da Municipalidade, no Alto da Tijuca, foi oferecido, às treze horas, pelo prefeito Henrique Dodsworth, ao presidente da República, um almoço. A magnifica residência se engalanou para receber o mais alto dignatário do país, sendo armadas duas grandes mesas, decoradas com orquideas.

O Sr. Getulio Vargas presidiu a uma das mesas, ladeado pelos Srs. ministro Ataulfo de Paiva e Marques do Reis, vendo-se em sua companhia os ministros Eurico Dutra e Apolonio Salles, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dodsworth, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, embaixador Edmundo da Luz Pinto, major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, Sr. Augusto Amaral Peixoto, jornalistas Elmano Cardim e Costa Rego, Eduardo Trindade, Edson Passos, coronel Jonas Correia, Georgino Avelino, Raul Magalhães, João Vieira Macedo e Gustavo Barroso. Na outra mesa, presidida pelo Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral da Prefeitura, viam-se os Srs. ministros João Alberto, Jaime Guedes, presidente do D.N.C., Herbert Moses e jornalista Paulo Bittencourt, major Napoleão de Alencastro Guimarães, André Carrazzoni, Raimundo Castro Maia, major Carneiro de Mendonça, Souza Melo, cônego Olimpio de Melo, E. G. Fontes, Olegário Mariano, Vargas Neto, Alcindo Sodré, capitão Ene Garcez dos Reis, França Filho e Vilobaldo Campos. Ao champagne foram erguidos vários brindes a saude do presidente Getulio Vargas e à grandesa do Brasil.

Inaugurado o Museu da cidade

O presidente da República se deteve, ainda, em palestra, bastante tempo, com todos os participantes do almoço, trocando impressões sobre vários assuntos.

Dirigiu-se, em seguida, para Copacabana, afim de inaugurar o Museu da Cidade, uma importante realização do prefeito Henrique Dodsworth.

Reunindo tudo que se encontra esparso em várias repartições e em mãos de particulares o Museu possue o que mais de perto interessa a história e à tradição da capital da República.

O marco da fundação da cidade, a imagem de São Sebastião, armas de todos os tipos e gêneros do tempo da descoberta, asas, objetos do antigo palácio Imperial, livros, moveis do paço, tudo isso ali se encontra magnificamente organizado e ainda melhor apresentado.

O Sr. Augusto Amaral Peixoto, é o diretor do Museu. Diariamente alunos dos colégios, públicos e particulares, visitam esse estabelecimento cultural, recebendo aulas. Possue, tambem, um Museu Escolar, que é bastante util à mocidade.

O chefe do Governo visitou, detidamente, mais essa dependência da municipalidade, tendo ocasião de conversar com quantos ali exercem sua atividade.

A palavra do diretor do Museu

Terminada a visita, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto proferiu o seguinte discurso de saudação do Sr. Getulio Vargas:

"Senhor presidente: Os museus históricos da cidade e Central Escolar, remodelados, ampliados e consideravelmente reaparelhados na gestão do prefeito Henrique Dodsworth, que lhes vem dispensando entusiástico apoio, no que é secundado pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, constituem hoje, um dos mais valiosos patrimônios culturais da metrópole.

Sendo de feição nitidamente educativa, os museus da cidade terão vida ativa e util, sem o caráter de repartições estáticas.

Com esse objetivo, senhor presidente, todas as secções desta casa de estudo e de meditação foram organizadas de maneira a despertar, nos escolares e no povo, principalmente, o interesse pelos fastos da tradição, através de sua história viva e o amor pelo estudo da zoologia, da botânica, da mineralogia e de etnografia.

Os homens de cultura, os visitantes curiosos e os colecionadores apaixonados tambem encontrarão — nas obras de arte e nas reliquias veneraveis, nas telas de grandes mestres e nos mobiliários que evocam silenciosamente periodos de nossa vida passada, nas porcelanas raras e nos bustos de vultos eminentes, nas armas e nas bandeiras e estandartes — marcos de nosso progresso como país livre, simbolos que recordam as etapas vitoriosas da Nacionalidade, do Brasil que hoje marcha, sob a égide de V. Excia., de par com as maiores e mais poderosas nações do mundo.

Como diretor do Departamento de História e Documentação cabe-me expressar a V. Excia., senhor presidente, o melhor dos agradecimentos pelo honroso e irrestrito apoio que os museus da cidade sempre mereceram de V. Excia., do prefeito e do secretário geral de Educação, sob cujo estimulo todos os que aqui, cumprem com dedicação o seu dever desde Paulo Coelho Netto, chefe de serviço, aos professores e funcionários administrativos, consagram os seus esforços em bem servir aos poderes públicos, como parte integrante do monumento material e espiritual da nação, que o patriotismo de V. Excia. soube erguer, para admiração dos contemporâneos, gratidão dos posteros, grandeza do Brasil e glória do seu povo".

As congratulações do chefe do Governo

Ao retirar-se, o presidente da República apresentou ao prefeito da cidade, ao diretor do Museu e a todos os secretários e funcionários suas congratulações por tudo o que lhe fora dado observar no Museu, exaltando o mérito da iniciativa.

Churchill fora de perigo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Hoje, às 15,30 horas, na residência oficial do primeiro ministro foi expedido o seguinte comunicado:

"Houve certa irregularidade no pulso, porem a temperatura diminue e a pneumonia está resolvendo. — (A.) Moran, Bedford e Pulvertaft."

A palavra "resolvendo" em medicina quer dizer desaparecendo, cedendo, diminuindo.

Os circulos oficiais e médicos consideram que esse boletim indica melhoras no estado de saúde de Churchill.

Quanto à frase: "Irregularidade no pulso", é interpretada no sentido de que existe certa fadiga cardiaca, atribuivel à idade do paciente, à intensa atividade desenvolvida recentemente por ele ou ao possivel efeito das drogas que lhe foram administradas.

Quer regressar à Inglaterra

LISBOA, 18 (U. P.) — Viajantes procedentes da África do Norte declararam que os médicos que atendem ao primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, procuram convencê-lo de que permaneça algum tempo no Oriente Próximo, porque no caso que regressar à Grã Bretanha durante o inverno correria o risco de uma recaida. Acrescentaram que Churchill não aceitou o conselho, pois deseja regressar a Londres, logo que restabelecido.

IMPOSTO SINDICAL
EXERCICIO 1944
LOJISTAS DO COMERCIO

O SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — em observância às determinações da consolidação das Leis do Trabalho, está expedindo, pelo correio as "guias de recolhimento" do Imposto Sindical relativo ao Exercício de 1944.

1) As guias de recolhimento depois de preenchidas pelo contribuinte deverão ser levadas ao Banco do Brasil para pagamento.
2) O prazo para pagamento é todo o mês de janeiro.
3) O Banco do Brasil fornecerá quitação do imposto na primeira e na segunda via devendo esta segunda via ser, pelo contribuinte, devolvida ao Sindicato.

IMPORTANTE

O Imposto Sindical é devido por todos os estabelecimentos pertencentes à categoria econômica dos "Lojistas do Comércio" sejam ou não associados deste Sindicato.

São os seguintes esses estabelecimentos:

Estabelecimentos de tecidos: Fazendas em geral, armarinho, bordados, rendas, e artigos de bazar.

Estabelecimentos de vestuários: Calçados, chapéus (de cabeça, de sol e de chuva), camisarias, cintas e "soutiens", meias, luvas, leques, modas e confecções, peles e bolsas, roupas brancas (de vestuário e de cama e mesa), esportes e malhas, uniformes (colegiais etc.), e roupas feitas para homens.

Estabelecimentos de artigos de adorno e accessórios: Brinquedos, perfumarias e artigos de toilette, jóias, relógios, e bijouterias, artigos de couro, flores e coroas (naturais e artificiais), artigos religiosos, espelhos e quadros, curiosidades e antiguidades.

Estabelecimentos de louças finas: Louças, vidros, cristais, cerâmica e artigos de arte.

Estabelecimentos de fotografias e material fotográfico; Estabelecimentos de ótica e de cirurgia; Estabelecimentos de livraria, de papelaria, de máquinas de escrever, de calcular, de artigos para escritórios, etc.; Estabelecimentos de objetos de arte, de tapeçarias, de moveis e congêneres; Estabelecimentos de rádios, de refrigeradores, de aspiradores, de enceradeiras e congêneres.

ATENÇÃO: — Caso os interessados não recebam as "Guias de Recolhimento" até 26 do corrente mês — procurar na sede do Sindicato — Av. Rio Branco, 181 — 5.º andar.

Os contribuintes que tiverem dificuldade no preenchimento das Guias e os que não se quitaram com o Imposto Sindical relativo aos exercicios anteriores deverão vir a sede do Sindicato trazendo o seu registro de firma onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos — afim de evitar penalidades.

Bandeira brasileira nos céus de Berlim

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que, quando irrompeu, em 1939, o sangrento conflito, Richard Anthony Wellington deixou de ser fazendeiro no Brasil para ser patriota na Inglaterra. Os pais da decidido rapaz receberam a sua resolução entre preocupados e orgulhosos. Muito justamente preocupados, mas tambem muito justamente orgulhosos.

Filho único de pais ricos, Anthony — como o chamam na intimidade — podia muito bem ficar por aqui mesmo e se limitar a uma "torcida" cômoda e segura, assistindo de longe ao desenrolar da luta. Uma hipótese, aliás, que nem lhe deve ter passado pela mente, pois que, após aguardar ansiosamente meses a fio a licença de partida para a Inglaterra, em outubro de 1940 seguia ele, enfim, ao encontro do seu ideal de patriota.

Tão pronto chegou à Grã-Bretanha, para onde seguiu por via maritima, o jovem voluntário submeteu-se a um severo treinamento, ao lado de milhares de compatriotas seus, num dos acampamentos ingleses em que se preparavam os candidatos à arma aérea. E, ao cabo de algum tempo, Anthony já estava habilitado a dirigir um avião, a manejar uma metralhadora e a deixar cair bombas sob medida...

Um detalhe curioso que reflete com muita eloquência o espirito de firmeza e sacrificio do nosso herói: escolheu e difundiu entre os seus companheiros um nome para a esquadrilha de que participava: — "Até o fim". E fazia questão — ele que é um entusiástico propagandista do povo e da terra brasileiros — que todos os aviadores pronunciassem essas três palavrinhas em português. "Até o fim", uma enorme frase pequena!

Em maio deste ano, Mr. A. M. Wellington, pai de Anthony, que reside nesta capital, desempenhando as funções de superintendente da São Paulo Railway, foi a Londres, em visita ao filho. De Lisboa, telegrafou-lhe, avisando a sua chegada e recomendando ao jovem que providenciasse sobre hotel e fosse esperá-lo no aeroporto. Mas Anthony não providenciou nada nem esperou ninguem. Em seu lugar, o pai, quando o procurou no acampamento, encontrou apenas um pedaço de papel, com um recado: "Sinto não poder comparecer hoje, mas, se Deus quiser, comparecerei amanhã". No dia seguinte, desculpando-se ao pai por não ter ido esperá-lo, esclareceu com a maior naturalidade:

— "Não esperei o senhor ontem, porque fui bombardear Dusseldorf".

No mesmo dia vão jantar juntos, pai e filho, num dos restaurantes londrinos. Local muito frequentado por oficiais e soldados combatentes. Um mosáico de etnias ali se vê, e Mr. Wellington comenta com Anthony o detalhe expressivo que demonstra a simpatia despertada pela causa dos aliados em tantos paises do mundo. Mas o jovem inglês está ansioso por noticias de São Paulo. Quer saber dos amigos, pede fotografias, só fala na terra paulista.

Anthony sente imensas saudades do Brasil. Diz ao pai que "enquanto durar a briga, não quero estar noutro lugar senão aqui, mas, terminada a guerra — o primeiro navio...". Pretende ele voltar a viver a sua vidinha verde-amarela de Atibaia, na fazendola poética onde, em se plantando, tudo dá...

No restaurante onde jantam, Mr. Wellington ouve a certa altura, uma fala em português. Volta-se e dá com um jovem brasileiro, tambem aviador da RAF, em animada conversa com um colega. Poucos instantes bastaram para que as duas mesas se juntassem e os quatro homens se confraternizassem, alegremente, sob a inspiração de umas palavras pronunciadas em português...

O moço brasileiro chamava-se Levi. Foi com viva emoção que ouviu Mr. Wellington falar e dar noticias frescas do Brasil.

Mr. Wellington demorou-se vários dias em Londres e, pelos companheiros de Anthony, soube de diversas passagens da vida do filho aviador que a modestia deste calara. Episódios de heroismo sangue-frio e coragem vividos pelo valente jovem inglês, ao lado de seus tambem valorosos colegas.

Uma bandeira brasileira nos céus da Alemanha

O cônsul geral do Brasil na Inglaterra ofereceu a Anthony Richard Wellington uma pequena bandeira brasileira, de seda, que o rapaz considera uma reliquia. Nos vôos de bombardeio sobre o território do Reich, ele a conduz sobre o peito. "É o meu talismã", diz.

Certa vez, em Londres, numa conversa com o filho, Mr. Wellington ouviu de Anthony, que lhe falara de Cosme Gomm, estas palavras de viva admiração pelo heroico aviador brasileiro, que mais tarde havia de desaparecer tragicamente: "É um grande comandante! Todos o admiramos pela sua fibra e coragem!"

Anthony, que conta atualmente apenas 24 anos de idade, já é major da RAF. Foi o primeiro aviador que completou uma série seguida de sessenta vôos sobre a Alemanha, do mesmo modo que foi o primeiro a "distinguir" os nazistas com as arrazadoras bombas de quatro toneladas cada uma, fabricadas pelos aliados em figrante prejuizo do sossego dos piratas do "eixo". Herói e major aos 24 anos!

O antigo fazendeiro de Atibaia ainda não veio ao Brasil, desde que partiu para lutar pela sua pátria. Todavia, está de chegada pois conseguiu uma licença para ausentar-se da Inglaterra afim de passar o Natal em São Paulo entre os seus.

Mr. A. M. Wellington, em entrevista concedida ao representante da Agência Nacional, foi quem forneceu os dados graças aos quais é possivel esta pequena história do grande herói.

Recebendo o reporter em seu gabinete de trabalho, o superintendente da S.P.R. manifestou-se visivelmente emocionado em face da circunstância que se lhe impunha, de falar a respeito do filho querido. Disse que é suspeito para dar informações nesse sentido. Mas não o é. Ao contrário, se algumas informações ele prestou, outra pessoa, um companheiro de Anthony, por exemplo, sem compromissos com escrupulos de parentesco, diria sem duvida ainda muito mais em torno dos feitos do jovem inglês.

O nosso entrevistado, homem extremamente agradável, um gentleman na acepção da palavra, refere-se carinhosamente ao filho. O "menino", como ele chama Anthony, é para ele um legitimo titulo de orgulho. Na conversa que manteve com o jornalista, Mr. Wellington desvia, de vez em quando, o assunto-Anthony para tecer comentários a proposito da emergência atual, externando suas idéias impregnadas do mais acentuado espirito democrático, com clareza e inteligência. Recebeu um telegrama do filho procedente de New York. Ignora, contudo, por que via o rapaz se transportou da Grã Bretanha para a América do Norte. Segue para o Rio, afim de aguardar a chegada de Anthony que viaja pela Panair.

Antes de se despedir do redator Mr. Wellington frisou que seu filho poderá, quando chegar, falar com maiores detalhes de sua vida na Inglaterra e — emendou — "isso será para ele, eu estou certo motivo de grande honra."

Bem compreendendo o valor e a importância do fator-transporte no momento presente, para os interesses brasileiros, Mr. Wellington, que dirige uma das mais importantes ferrovias do nosso pais esclareceu ainda ao jornalista que não se cansa de recomendar ao pessoal da S.P.R. o melhor de seus esforços e toda a dedicação no sentido de que se oriente o trabalho de todos na direção de uma finalidade precipua: o interesse do Brasil.

Inteiramente Gratis!
FINISSIMA CAIXA DE PAPEL DE CARTA
'Beatriz'!

Oferecemos, inteiramente gratis, uma finissima caixa de papel para cartas, em todas as compras de livros superiores a 100 cruzeiros, durante o mês de Dezembro.

Mantemos um variadissimo sortimento de obras luxuosamente encadernadas, próprias para presentes de Natal e Ano Bom.

Visite nossas exposições de livros infantis e encadernações de luxo

FAÇA DO LIVRO O PRESENTE DE SUA PREDILEÇÃO

Livraria Civilização Brasileira
RUA DO OUVIDOR, 94 - RIO DE JANEIRO

O NATAL DOS POBRES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Atendendo ao apêlo da Sra. Darcy Vargas, as repartições, estabelecimentos e entidades cooperarão para o maior brilho e o mais completo éxito do Natal dos Pobres, cuja amplitude, este ano será maior do que em todos os anos anteriores.

O inicio da distribuição do cartões

A distribuição dos cartões que darão direito às crianças pobres do Rio aos presentes de Natal terá inicio na terça-feira, dia 21 em todos os postos da L. B. A. Todos os que quiserem obter os aludidos cartões, deverão procurá-los exclusivamente nos postos da Legião Brasileira de Assistência existentes nos diferentes pontos da cidade.

Postos para distribuição do Natal dos Pobres

Para a distribuição do Natal dos Pobres, haverá os seguintes postos: — Palácio do Catete, compreendendo Flamengo, Glória, Laranjeiras, Botafogo e Cosme Velho; Posto n. 1 — Lins Vasconcelos — Centro de Recreação Infantil, compreendendo Engenho Novo e Sampaio; Posto n. 2 — rua Dias Ferreira, 420, no Leblon compreendendo Ipanema; Posto n. 3 — Jardim Leblon — Patronato Operário da Gávea, compreendendo Gávea, Leblon e Fonte da Saudade; Posto n. 4 — Escola D. Sebastião Leme — Lar Proletário — compreendendo Cajú, Olaria, Ramos, Triagem, Benfica, Carlos Chagas, S. Cristovão, Gamboa e Catumbi; Posto n. 7 — Escola Luiz de Camões — Estrada do Barro Vermelho, 610, compreendendo Irajá, Pavuna, Coelho Neto, Colégio, Vicente de Carvalho e Vaz Lobo; Posto n. 8 — Escola Pernambuco — Rua Conde de Azambuja, 579, em Cachambi, compreendendo Inhaúma, Tomaz Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Engenho da Rainha, Del Castillo, Maria da Graça, Jacaré e Cachambi; Posto n. 9 — Escola Rui Barbosa — Estr. Braz de Pina, 998, compreendendo Cordovil, Vigário Geral, Lucas, Braz de Pina, Penha Circular e Penha; Posto n. 10 — Escola Margarida Lopes de Almeida, compreendendo Santa Tereza; Posto n. 11 — Escola Sarmiento, rua 24 de Maio, 391, no Engenho Novo, compreendendo Riachuelo, Rocha, Grajaú, Mangueira, Andaraí, Aldeia Campista, Maracanã e S. Francisco Xavier; Posto n. 12 — Escola Barão de Itacurussá, rua Andrade Neves, 111, compreendendo Morro da Formiga, Alto da Boa Vista, Muda da Tijuca, Tijuca, Haddock Lobo, Fabrica e Rio Comprido; Posto número 13 — Escola Cocio Barcelos, rua Barão de Ipanema, número, 31, compreendendo Copacabana, Leme e rea; Posto número 14 — Escola Venezuela, praça João Esberard, em Campo Grande, compreendendo Santa Cruz e Campo Grande; Posto n. 15 — L.B.A., compreendendo Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Madureira e Jacarepaguá; Posto n. 16 — rua do Bispo, 34, compreendendo o Centro, Estácio, Saúde e Praça da Bandeira; Posto n. 17 — Escola 4-10, Estr. Marechal Rangel, 690, compreendendo Turiassú, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Magno, Barros Filho e Costa Barros; Posto n. 18 — Escola Rio Grande do Sul, rua Ana Leonidia, compreendendo Engenho de Dentro, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Todos os Santos e Meier; Posto n. 19 — Escola Cuba, praia do Zumbi, 25, compreendendo a Ilha do Governador; Posto n. 20 — Escola Corsino do Amarante, rua do Imperador, 136, no Realengo, compreendendo Realengo, Bangú, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Deodoro; Posto n. 21 — Escola Joaquim Manoel de Macedo, rua Pedro Juvenal, 24, em Paquetá, compreendendo Paquetá.

O "teatro de guerra" em Maceió

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de "A NOITE") — Regressou a capital, afim de tratar da próxima apresentação do "teatro da guerra", o ator Raul Roulien que, após entender-se com as autoridades competentes, seguiu para Recife, em avião da FAB.

Comunicados Funebres

FRANCISCO E ROSA COPOLLILO
(4.º ANIVERSARIO)

No altar-mór da Matriz de Santana, amanhã, dia 20 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, serão celebradas solenes exéquias do 4.º aniversário do falecimento do casal FRANCISCO e ROSA COPOLLILO, para as quais são convidados seus amigos.

CASA DE MIL ARTIGOS

Cumprimenta as distintas freguesas, aos fregueses, amigos e Exmas. Familias, desejando-lhes mil prosperidades e

BOAS FESTAS

NEHME J. AINA

LEBELSON "MODAS"

AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM FELIZ NATAL E UM VENTUROSO ANO NOVO

PARA AS FESTAS

FINISSIMA COLEÇÃO DE ARTIGOS PARA PRESENTES

RUA DO PASSEIO N.º 42

JOALEHRIA A UNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES

Jóias de ocasião — Jóias antigas

RELÓGIOS DAS MELHORES MARCAS

54 – Rua 7 de Setembro – 54

1943 — 1944

A Duplicadora

AGRADECE A PREFERENCIA E DESEJA PARA VOCÊ

BOM NATAL

E

PRÓSPERO ANO NOVO

DATILOGRAFIA — MIMIOGRAFIA

QUITANDA, 17, Loja — Fone 42-0893

ALBERTO LOPES GIÃO

CALÇADOS SOB MEDIDA, FORMAS ORTOPÉDICAS. — LUVAS, CINTOS, CARTEIRAS E FINAS BOLSAS.

Aos seus amigos e fregueses desejam um bom NATAL e um ANO NOVO cheio de FELICIDADE E PAZ.

RUA SENADOR DANTAS, 118-F

Fone 42-4748 e 28-5162

1943 — 1944

CASA GIGANTE

Deseja à sua distinta clientela um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.

Oferece para as Festas variado sortimento de lindos artigos para presentes uteis e de gosto. Jogos de Lingerie e de Jersey, Peignoirs, vestidos e BOLSAS.

182 – Rua 7 de Setembro – 182

FONE: 43-4033.

CASA GLORIA

RÁDIOS REFRIGERADORES E MÓVEIS LAQUEADOS PARA VARANDA

A seus amigos e fregueses agradece e augura um ANO NOVO cheio de prosperidade e um FELIZ NATAL.

RUA 7 DE SETEMBRO, 86

e

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19

FILIAL

OFICINAS DE OURIVES

De ANTONIO PAMOLO

Agradece a sua distinta freguesia a preferência dispensada desejando um alegre NATAL e um feliz e próspero ANO NOVO

Rua 7 de Setembro, 109 – 1.º andar

1943 — 1944

À sua distinta e numerosa freguesia a quem deve o seu progresso e engrandecimento, o Centro Lotérico deseja Boas Festas e um Ano Novo repleto de felicidades.

VETERE & C. LTDA.

JOALHERIA A ORIENTAL

PRESENTES PARA NATAL E ANO NOVO

Dê um RELÓGIO, uma PULSEIRA, ou mesmo uma joia de valor

PREÇOS DE FESTAS

RELOJOEIRO ESPECIALIZADO EM CONSERTOS DE RELÓGIOS DE QUALQUER MARCA

ATTILIO & CIA.

AV. RIO BRANCO, 31-A

FONE: 23-0056

Completa reorganização do C.P.O.R. Aer.

Instruções baixadas pelo titular da pasta — Os centros do Galeão, São Paulo e Porto Alegre fundidos num único centro de instrução

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica, resolveu o ministro, no interêsse de obter maior rendimento na instrução de preparação de oficiais da reserva de 2.ª classe, reorganizar a instrução dos atuais Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica.

Essa reorganização, em suas linhas gerais será a seguinte: Os atuais C. P. O. R. Aer. do Galeão, S. Paulo e Porto Alegre, serão fundidos num único centro de instrução, funcionando a três estágios, cada um nos locais acima mencionados. Haverá mais um estágio inicial, já previsto pelo aviso ministerial n. 198 de 8-11-943 e destinado à seleção dos candidatos ao oficialato da reserva a serem formados no Brasil e nos Estados Unidos.

A inscrição à matricula no C. P. O. R. Aer. será feita por meio de requerimento dos interessados, dirigidos ao diretor do Centro e entregue nas bases aéreas onde será feita uma inspeção de saúde sumária dos candidatos que satisfizerem as seguintes condições, provadas com documentos idôneos: 1) ter idade maior de 16 e menor de 22 anos, referida à data da matricula; 2) estar quites com o serviço militar se o candidato fôr maior de 18 anos; se menor de 18 anos, consentimento dos pais, tutores ou responsaveis; 3) ter boa conduta (atestado de autoridade policial da localidade onde reside); 4) provar que é solteiro ou viuvo sem filhos e que não serve de arrimo a pessoa alguma; 5) possuir idoneidade moral para ingressar no oficialato (declaração de dois oficiais das forças armadas); 6) possuir o curso fundamental.

Após a inspeção de saúde sumária, os requerimentos com as atas de inspeção e documentos que os acompanham serão remetidos ao coronel Aviador — diretor do C. P. O. R. Aer. que despachá-los-á e providenciará o embarque para o Rio de Janeiro dos candidatos não residentes nesta cidade e que estejam em condições de serem matriculados. No Rio de Janeiro os candidatos serão encaminhados ao local onde funciona o estágio inicial (Campo dos Afonsos) e seu chefe providenciará a instalação e imediata inspeção médica no Serviço de Saúde.

Não tendo sido ainda fixada a data de inicio dos novos cursos poderão entretanto os candidatos iniciar a entrega dos requerimentos, na forma acima prescrita.

O 5º ANIVERSÁRIO DE ENTRE RIOS

A INAUGURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTOS

Quando falava o prefeito Walter Franklin, saudando o comte. Amaral Peixoto

Repercutem ainda os ecos das festividades levadas a efeito em Entre Rios, em comemoração ao 5º aniversário da fundação do prospero município fluminense, que, desde a sua criação, se acha entregue ao devotamento e tino administrativo do prefeito Walter Franklin.

Conforme noticiamos, as comemorações foram assinaladas por um acontecimento de vulto: a inauguração do serviço de águas e esgotos da cidade, cuja cerimônia foi presidida pelo interventor Amaral Peixoto.

Os serviços inaugurados constam do seguinte: Serviço de Águas:

a) Captação — A tomada é feita em um ponto do rio Paraiba, a montante de todos os corregos que atravessam a cidade. Compõe-se de duas tubulações de ferro fundido, com respectivas valvulas de retenção, sendo o comprimento total da tubulação de 40 metros e diametro de 8".

Linha de recalque — De 8" tem um comprimento total de 1.088 metros, sendo 1.045 metros em tubos "Vibror" de concreto centrifugo, e 43 metros de tubos de ferro. Possue esta rêde uma valvula de retenção com "by-pass".

b) Estação de tratamento — Instalação com capacidade para tratamento de dois milhões de litros de água diários. Acha-se localizada na cota de 320, ou 50 metros acima do nivel minimo do rio Paraiba. Prédio de dois pavimentos.

Casa de química e respectiva aparelhagem — O laboratorio

O interventor Amaral Peixoto inaugurando os serviços de água e esgotos

está situado no segundo pavimento da Estação de Tratamento onde se acha instalada toda a aparelhagem necessária, como rigorosamente exige a técnica moderna.

c) Bacias de decantação — Duas para o periodo de 4 horas de decantação.

d) Filtros — Dois filtros rápidos de gravidade. A lavagem dos filtros é feita por inversão de corrente, para isto, existindo um reservatório, em plano elevado com capacidade para 50.000 litros.

e) Reservatório de distribuição — De alvenaria de pedra com capacidade para 330.000 litros, devendo no próximo ano ser concluído o projeto com a construção do novo reservatório para 660.000 litros.

f) Rede de distribuição — Em ferro fundido centrifugado, possuindo registros de parada, de forma que a rede fica dividida em 12 secções.

Os diâmetros são variaveis de 6" a 8", com extensão total de 19.000 metros.

Esgotos — O sistema adotado é o reparador absoluto. Com diametro de 6" a 16", numa extensão de 14.000 metros, possuindo 55 tanques fluxiveis. O despejo é feito no rio Paraiba, em um ponto a juzante da cidade.

Assim, agora, possue Entre Rios um magnifico serviço de água e esgotos, concretizando-se de forma positiva e definitiva os anseios da população local.

Outras obras da administração municipal

Várias outras obras importantes teem sido executadas ultimamente pela administração do prefeito Walter Franklin.

Dentre elas, podemos anotar:

— Construção do magnifico edificio da Prefeitura Municipal, com dois pavimentos, ocupando a área de 1.000 metros quadrados e de um prédio para localização da sub-delegacia Policial e Posto de Fiscalização do distrito de Areal.

Calçamento — A execução dos serviços de calçamento a paralelepipedos, pela atual administração, atinge a 45.011,00m2 assim distribuidos: 1º distrito (cidade) — 40.700,00m2; sede do 3.º distrito (Bemposta) — 2.600,00m2; e Areal, sede do 4º distrito — 1.711,00m2.

Arborização — Contam-se na cidade, atualmente, 21 logradouros públicos arborizados com 1.022 árvores de diversas espécies.

Abertura de via pública — Foi aberta uma rua no bairro da Colônia, no 1º distrito.

Iluminação pública — Foi aumentada a iluminação pública das sedes dos distritos e dos bairros Colônia, Caixa Dágua e Triangulo-Garças.

Obras em rodovias — Foram efetuados serviços de reparo e conservas em 530 quilômetros de rodovias municipais, sendo construidos cinco pontilhões de concreto armado, três taboleiros de alvenária de pedra e sete outros de concreto armado.

Ensino Primário — Escolas existentes em 1931, 15; em 1943, 23.

A situação financeira do município

É auspiciosa a situação financeira do município de Entre Rios. O movimento financeiro se mantem num ritmo progressivo. A arrecadação até 30 de novembro, atingiu a quantia de Cr$ 907.781,40.

A arrecadação por exercicio tem sido a seguinte:

Em 1939, Cr$ 715.900,90; em 1940, Cr$ 777.441,20; em 1941 Cr$ 874.250,50; em 1942 Cr$ 917.801,70; em 1943, até 30 de novembro, Cr$ 907.781,40.

OS NOMES DAS NOSSAS RUAS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

lativo espanhol do amor à tradição!

Diante disso, como ficamos humilhados nós, habitantes desta deliciosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde são muitos os municipes que já mudaram várias vezes de rua, sem nunca ter deixado de morar na mesma casa! Denominações tradicionais teem sido substituidas até pelos nomes de personalidades estrangeiras, verdadeiramente impronunciaveis para a gente simples, como Pilsudski e outros. Entretanto, como eram deliciosos e pitorescos os nomes de outrora, quando ainda não havia essas preocupação de rebatismos constantes e continuos! O Rio de Janeiro tinha vias públicas de nomes sonoros como estes: Rua da Guarda Velha, Rua Guanabara, Rua do Jogo da Bola, Rua dos Latoeiros, Rua do Sabão do Mangue, Rua do Papa-Couves, Rua da Pedra do Sal, Rua do Portão do Trem, Rua do Portão Vermelho, Rua da Real Grandeza, Rua do Sabão da Cidade Nova, Rua Larga de São Joaquim, Rua da Segunda-Feira, Rua da Vala, Rua das Violas, Rua Detraz da Lapa, Rua Detraz dos Quartéis. Desatualizados estes dois últimos nomes? Não. Encontrei, em uma cidade da Europa, uma grande rua com a denominação de "Junto aos Velhos Moinhos". E não havia mais moinho algum nas redondezas.

Encantadores são ainda os nomes dos antigos becos e ladeiras. Vejam só: Travessa do Guindaste, Beco da Boa Morte, Beco dos Cachorros, Beco do Piolho, Beco sem Saída, Beco do Sitio da Mangueira, Beco do Trapiche da Ordem, Beco do Suspiro, Beco do Quebra-Bunda.

A rua mais curiosa do Rio, presentemente, talvez seja a Luiz de Vasconcelos, barretada muito antiga, em honra do ilustre vice-rei, e que substituiu o primitivo nome de Boqueirão do Passeio. Principiava no antigo Largo da Ajuda e terminava na praia. Tinha à esquerda a Travessa do

Mala. Com a reforma da cidade a ampliação dos jardins, desapareceram os prédios. Mas ficou o nome da rua. É, quem sabe? a única rua sem casas existente no mundo. Isto, antes dos bombardeios aéreos a que estão sendo submetidas as cidades da Europa e da China, bem entendido.

Parece ser tempo de iniciarmos uma campanha em defesa dos nomes das nossas ruas e da reposição das denominações tradicionais que, sem maior motivo, só para homenagear, foram substituidas.

E' verdade que o público tem resistido contra as inovações. Há nomes que ficam apenas na placa. Não pegam. O povo continua a usar os antigos. E, um dia, a Municipalidade decepcionada, restitue a denominação anterior e leva a nova para algum bairro de abertura recente. Assim é que deve ser. Aproveitem os homenageadores os bairros novos, ainda sem história, para as suas homenagens. Mas que se conservem os nomes tradicionais, nos bairros antigos.

Façamos a revisão dos nomes das nossas ruas e logradouros públicos, obedecendo ao único critério lógico e adequado — a tradição.

Sítio em Corrêas

Vende-se pequeno, mas luxuoso sitio, em Corrêas, com magnifica residência com 5 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro e demais dependências, garage e piscina, aquários, pomar com grande variedade de frutas, situado a 4 quilômetros de Petrópolis, com a área de 24.000 metros quadrados. Tratar pelo telefone 47-1008. A venda é feita por particular por motivo de viagem.

Tendo em consideração a obra que vem sendo realizada nos cursos de educação de adultos do Departamento de Difusão Cultural, o prefeito Henrique Dodsworth inaugurou pessoalmente a exposição de trabalhos desses cursos, instalada na Escola de Teatro e Cinema, à Av. Venezuela, esquina da rua Edgar Gordilho. O prefeito foi recebido pelo Cel. Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, Sr. Henrique Baptista Pereira, diretor de Difusão Cultural, e altas autoridades de ensino. O governador da cidade percorreu demoradamente o recinto da exposição, tendo examinado com interesse os trabalhos ali apresentados. A gravura apresenta um aspecto da exposição quando era inaugurada pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Linhas Perfeitas em Pouco Tempo

Pela cultura fisica, cientifica. Método único no Brasil.

RUA GONÇALVES DIAS, 16 - 2.º andar — Telefone 42-2-16

Comunicados Funebres

FRANCISCO FERREIRA DE OLIVEIRA SOARES LAVRADOR

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer em particular a todos os que manifestaram seus sentimentos por ocasião do falecimento de seu esposo, pai e sogro FRANCISCO FERREIRA DE OLIVEIRA SOARES LAVRADOR, enviando coroas, telegramas, cartas e cartões, bem como comparecendo ao enterro e missas, fazem-no por este meio, hipotecando a todos o seu eterno agradecimento.

FRANCISCO FERREIRA DE OLIVEIRA SOARES LAVRADOR

(AGRADECIMENTO)

Soares Lavrador & Cia. Ltda., na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os que manifestaram seus sentimentos por ocasião do falecimento de seu chefe, enviando coroas, telegramas, cartas e cartões, bem como comparecendo ao enterro e missas, fazem-no por este meio, reiterando a todos a sua gratidão.

10 %! O TOALHEIRO 27, Assembléia, 27
AO PORTADOR DESTE ANÚNCIO
CAMISARIA -- PERFUMARIA -- ARTIGOS DE CAMA E MESA
=Gravatas DE KERT, pura lã e tropical, de CR$ 25,00 por 13, 90=

Reunir-se-ão no Rio professores de todo o Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

diam-se, de ambos os lados, aplaudindo calorosa e ininterruptamente o chefe do governo.

Inauguração de uma placa comemorativa da cerimônia

O Sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do comandante Abelardo Mata, oficial de dia, foi recebido por todo o secretariado do governo da cidade e pelo professor Leonel Gonzaga, diretor do estabelecimento. Logo após os cumprimentos, inaugurou S. Excia. a placa comemorativa da sua visita com significativa legenda, assinalando a data em que, pela primeira vez, um chefe de Estado era paraninfo de professoras.

Ao chegar ao salão, de pé, com demoradas palmas as futuras professoras homenagearam novamente o mais alto magistrado do país.

A sessão

Aberta a sessão solene pelo presidente da República, falou o prefeito Henrique Dodsworth que, em eloquente oração, acentuou a importância e o significado da presença do chefe do governo naquela cerimônia.

Ocupou, depois, a tribuna, a senhorita Miriam Calmon, eleita pelas suas colegas para saudar o Sr. Getulio Vargas. Fê-lo em carinhosas palavras repassadas de estima, de simpatia e de apreço, prestando significativa homenagem ao prefeito da cidade, ao secretário de Educação, à Sra. Palmira de Freitas e a Benjamin Constant, primeiro diretor da antiga Escola Normal.

Fala o chefe do Governo

O presidente Getulio Vargas foi o último orador. Seu discurso de paraninfo, que deixou forte impressão e a todo momento interrompido por demorados aplausos, foi irradiado, em cadeia e em ondas curtas e longas, para todo o país.

Inauguração de melhoramentos

O presidente da República, a convite do prefeito Henrique Dodsworth, passou a inaugurar vários melhoramentos introduzidos no Instituto de Educação, bem como a magnífica exposição de trabalhos manuais.

Ao se retirar, o Sr. Getulio Vargas tornou a ser alvo de calorosas homenagens.

O discurso do presidente Getulio Vargas

Foi o seguinte o discurso de paraninfo pronunciado, ontem, pelo presidente Getulio Vargas na solenidade de formatura das novas professoras do Distrito Federal:

JOVENS PROFESSORAS

"Compreendo e compartilho o vosso júbilo neste dia, que representa o termo de uma jornada e o início de responsabilidades mais graves.

Realmente, a partir de hoje, se abrem para vós as portas da vida pública e o largo caminho da ação educadora. Sobre os vossos ombros recairão severos compromissos. As gerações mais novas, as que não conhecem da vida senão o pequeno espaço do lar, serão confiadas aos vossos cuidados. Ides concorrer com as próprias mães, modelando o espírito dos filhos. As grandes noções que conformam a mentalidade de um povo adquirem-se na escola. Ensinar o que é Pátria, Família, Sociedade; temperar os ânimos para as lutas maiores; incutir a coragem cívica; estabelecer as normas salutares do trabalho e da disciplina: — são algumas das tarefas imediatas que tereis de desempenhar, de enorme repercussão na vida dos indivíduos e, consequentemente, na vida da comunidade.

O largo e assíduo trato das coisas públicas convenceu-me de que na escola se realiza a modelagem definitiva das almas. Os homens que tiveram professores justos, verdadeiramente instruídos, costumam conduzir-se, nas relações privadas e sociais, com equanimidade, senso de equilíbrio e firme compreensão dos próprios deveres.

Não constitue, por isso, exagero dizer-vos que o Brasil de amanhã será o que dele fizerdes. Neste mesmo fim de ano, neste mesmo mês de dezembro, noutras escolas espalhadas por todo o país, outros professores tambem animosos e cheios de ardor idealista, aprestam-se para tarefas idênticas. Alguns milhões de crianças — argila plástica nas mãos hábeis dos educadores — irão dar outros tantos milhões de soldados, trabalhadores, donas de casa, mestres, funcionários, técnicos — aquilo de que a Nação carece para desenvolver-se e progredir.

A contemplação ideal desse grande espetáculo obriga-nos a refletir sobre a importante missão social desses pequenos e obscuros heróis do quotidiano que são os professores primários. Nos meios mais diversos, num país de povoação esparsa, através de dificuldades maiores ou menores, eles vão preparando os cidadãos de amanhã, dando às crianças o pão do espírito tão necessário quanto o do corpo.

Sempre foi meu pensamento, logo que as circunstâncias o permitissem, reuni-los na Capital Federal, vindos de todos os recantos do país, mesmo os mais longínquos, auscultar-lhes as aspirações e sentir de perto as necessidades do ambiente onde trabalham. Seria esse o CONGRESSO DO PROFESSOR, em que se cuidaria de dar unidade ao ensino, não só pela legislação, o que é pouco, mas pela escolha do livro escolar único, pela padronização material, pela harmonia de espírito de todos os apóstolos dessa grande cruzada. Instituiríamos, tambem, o DIA DO PROFESSOR — destinado a celebrar, em todo o território nacional, a missão fundamentalmente patriótica do mestre-escola.

Creio que estou assim dando a maior prova do apreço que sempre votei aos obreiros da educação pública.

Estava, desde muito, acostumado a contemplar-vos com agrado nas formaturas cívicas, a ouvir-vos com enlevo nos grandes coros. Conhecia, de longa data, o vosso INSTITUTO, que criou um número apreciável de bons mestres, de cuja preparação e capacidade nos podemos orgulhar.

Presidindo hoje a cerimônia máxima da vossa vida escolar, a recompensa de anos de estudo, de labor metódico, quero dizer, por vosso intermédio, à juventude do Brasil que confio e espero tudo do seu valor.

Na sociedade moderna, nos dias que correm, cheios dos ruídos de guerra, pontilhados de incertezas, cabe às mulheres desempenhar encargos de excepcional relevância. Acompanham os homens nos campos de batalha como enfermeiras, salvando vidas; empunham, nas fábricas e nos campos, os instrumentos de trabalho que os homens trocaram pelas armas. Já não são apenas, segundo a velha imagem poética, os anjos do lar. São as companheiras fiéis e denodadas, irmãs-de-luta, de glória e sacrifício.

Temos ainda de vencer tremendos obstáculos. Mas quaisquer que sejam eles, é preciso não descuidarmos a instrução, onde a mulher encontra ocupação digna e permanente.

Urge abrirmos mais escolas em todo o país. Mesmo no Distrito Federal, onde se verifica um aumento extraordinário na matrícula e frequência, os estabelecimentos existentes não bastam para todas as crianças em idade escolar. Há zonas urbanas insuficientemente dotadas, em que os pais menos favorecidos da fortuna não podem educar os filhos.

A atual administração vem se esforçando louvavelmente para melhorar o ensino. Já construiu mais de 20 prédios escolares e tem vários outros em construção com capacidade para [illegible] alunos. O prefeito Henrique Dodsworth, que ainda conserva, como antigo professor, o seu amor pela escola, mostra decidido empenho em atender às necessidades educacionais da mocidade, encontrando no seu ilustre e dedicado secretário de Educação e Cultura um colaborador devotado e operoso. Devemos esperar que, continuando nas diretrizes do Governo Nacional, possamos em breve aparelhar modelarmente o ensino da Capital da República, dando escolas a quantos delas precisem e criando-lhes um padrão para todo o país. A ninguém escapa a importância dessa obra patriótica [illegible].

PROFESSORES E PROFESSORAS

As vossas funções reclamam altas virtudes, fortaleza de ânimo, [illegible] paciência, tenacidade.

Tendes a alma cheia de idealismo, uma concepção justa das [illegible] nacionais e sólido preparo profissional. Podeis empenhar-vos, com todas as energias da vontade, na grande luta pela elevação do ensino popular.

O governo ampara e auxiliará o vosso esforço e a Pátria há de premiá-lo com o reconhecimento das novas gerações".

O discurso do prefeito Henrique Dodsworth

O prefeito Henrique Dodsworth, dando início à solenidade, pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Cumpro o dever de agradecer a V. Excia., Sr. presidente, a honra que nos concede, vindo presidir a esta solenidade e paraninfar a turma de novas professoras do Instituto de Educação do Distrito Federal. V. Excia. aqui se encontra na qualidade de chefe da nação, a quem o Brasil tributa, na unanimidade do seu sentimento patriótico, a expressão cordial e sincera do seu respeito e da sua admiração. Mas, a esse título, junta V. Excia. outro: o de paraninfo, escolhido pela mocidade [illegible] das estudantes desta casa [illegible] aclamado da juventude brasileira.

[illegible] de vida pública [illegible] da nossa pátria, posto que [illegible] funções exercidas em vários [illegible] circunstância de dizer a V. Excia. [illegible] minha responsabilidade [illegible] centros de ensino do nosso sistema educacional — o Externato do Colégio Pedro II, subordinado ao governo federal e, articulado com a administração da Prefeitura, o Instituto de Educação — estou em condições de afirmar a V. Excia. que esta casa cultua a trilogia exigida para os grandes cometimentos humanos: — a verdade, a bondade e a beleza, — que a coloca no plano de merecer a excepcional homenagem com que V. Excia. a distingue.

Este fato, Sr. presidente, é impar nos anais da vida escolar da Prefeitura do Distrito Federal e a placa comemorativa, que inauguramos, guardará para sempre a lembrança deste acontecimento.

Mas esta cerimônia, por si mesma, é inesquecível pelo conjunto de fatores que tornam único o momento da vida histórica do Brasil. V. Excia. recebeu no berço, como todos os riograndenses, para defendê-las, as fronteiras do Brasil. Mas quis o destino que V. Excia. nesse sentido, entregando-lhe com a suprema magistratura da Nação o próprio Brasil, para zelar pela sua defesa e pela sua integridade. O nome de V. Excia., em breves dias, avultará ainda mais pelas responsabilidades de V. Excia. no cenário da política internacional, por haver V. Excia. colocado o Brasil no ponto de onde há de partir, no dizer de Euclides da Cunha, a componente nova entre as forças da humanidade.

Os estudantes desta casa, Sr. presidente, não poderão nunca esquecer a mão generosa e amiga que, nesta festa, lhes aponta o rumo da felicidade pessoal e o destino de glória da nossa pátria.

Convido a assistência a aclamar de pé a S. Excia. o Sr. presidente Getulio Vargas".

BRINQUEDOS
Casa José de Castro
32 - RUA 7 DE SETEMBRO - 32
(esquina de Carmo junto a Catedral)

Associações Comerciais em todo o país

A indicação aprovada no encerramento do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia — Em São Paulo o segundo certame

Na última sessão do I Congresso Brasileiro de Economia, foi aprovada, pelo plenário, a seguinte indicação apresentada pelo congressista Paulo Eleutério Moraes da Silva, do Pará:

"Considerando que o I Congresso Brasileiro de Economia se constituiu uma das realizações mais eficientes e patrióticas da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, com apoio integral da Confederação Nacional da Indústria;

Considerando que o Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi o orgão técnico da direção do Congresso, tudo havendo providenciado para o êxito conseguido e que teve uma grande repercussão no país e no exterior;

Considerando que a tudo supervizionou com sua inteligência, cultura e patriotismo o Exmo. Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Federação e da Associação Comercial do Rio de Janeiro;

Considerando que, alem dos resultados, de ordem propriamente econômica, de que se vai beneficiar o país deve o Congresso tambem estimar iniciativas que se relacionem com as associações das classes produtoras e conservadoras;

Considerando pertencer ao plano de atividades da Associação Comercial do Rio de Janeiro a propaganda para fundação das Associações Comerciais, para constituição de Federações nos Estados e da futura Confederação nesta capital;

INDICO nos congressistas representantes de associações dos vários Estados o seguinte:

I — Que, de volta aos seus setores de trabalho e atividade promovam a fundação de Associações Comerciais pelo menos nas principais cidades e centros de produção do país, para que se possa fundar, em todos os Estados, as futuras federações, que possibilitarão a constituição da Confederação das Associações Comerciais do Brasil;

II — Que, como reconhecimento imperecivel ao autor, criador e presidente do I Congresso Brasileiro de Economia, assim como ao idealizador da futura Confederação, Exmo. Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, promovam a inclusão do ilustre nome de S. Excia., como sócio honorário das associações que representam neste Congresso, justo galardão a quem tanto tem feito pelo prestigio e influência das Associações Comerciais no país".

O Segundo Congresso

Foi aprovada tambem a seguinte proposta, do delegado de Pernambuco, Sr. José Pessoa da Silva:

"Considerando que o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia já vem prestando ao país, através de suas sugestões e recomendações, serviços de inestimavel valor e de real utilidade prática, para a nossa organização econômica e social;

Considerando que o trabalho fecundo e construtivo nele realizado, visando precipuamente a grandeza da Pátria, pela estreita e íntima colaboração de seus filhos, ainda muito concorrerá, por certo, para o aperfeiçoamento e melhoria de nossas condições de vida, pelos elementos de estudo e acurada observação oferecidos ao governo e às classes produtoras;

Considerando que alem desses benéficos resultados, os conclaves dessa natureza possibilitam a aproximação de técnicos e estudiosos dos problemas econômicos e sociais das diversas regiões do país;

Considerando, principalmente, que os resultados obtidos com a realização deste certame só poderão ser assegurados pela continuidade de sua ação construtiva, para o que se torna indispensavel a sua convocação nos momentos em que se faça necessário o estudo geral, objetivo e sistemático dos problemas da economia nacional;

Considerando, ainda, que a sua realização, neste momento, aconselha, pelos resultados até o presente obtidos e por um imperativo da evolução econômica e social do Brasil, a imprescindivel necessidade de novos empreendimentos dessa natureza;

Considerando, finalmente, que São Paulo, é incontestavelmente o Estado que apresenta o maior desenvolvimento econômico entre as unidades da Federação e que nele se encontram importantes orgãos e homens dedicados ao estudo dos problemas de nossa economia:

Proponho que seja convocado, na ocasião julgada oportuna, e com a devida antecedência, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, através de seu dignissimo presidente o Exmo. Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, o Segundo Congresso Brasileiro de Economia, e que seja escolhida desde já, para a sua realização a capital do Estado de São Paulo, como homenagem unânime de todas as regiões do país, aqui representadas, ao espírito operoso e construtivo do povo bandeirante".

Homenagem ao Sr. João Daudt d'Oliveira

Tambem em sua última sessão plenária, o 1.º Congresso Brasileiro de Economia, reconhecendo o esplêndido panorama do mesmo graças à atuação firme e orientação superior, e elevada elegância perfeitamente disciplinadas no sentido de bem servir ao Brasil nos seus mais amplos setores econômicos, do seu presidente Sr. João Daudt d'Oliveira, deliberou afinal louvá-lo e felicitá-lo por tão memorável obra e pelo seu brilhante desempenho na presidência dos trabalhos do Congresso, fazendo consignar em seus anais essa deliberação.

Igualmente, por deliberação unânime, o Congresso resolveu, numa homenagem dos seus membros ao presidente Daudt d'Oliveira, inaugurar na Casa de Mauá uma placa de bronze comemorativa do relevante fato da realização do Congresso.

SINGER REVIZIONADAS

Como novas para coser, bordar e para indústria de todos os tipos e para todos os fins
Grande redução nos preços durante este mês
Garantia absoluta
R. Frei Caneca, 153 - Tel. 22-7496
VALENTE, SOARES Ltda.

PROSSEGUE A OFENSIVA ALIADA

As tropas do 6.º Exército americano ocuparam toda a área do cabo Merkus — Repelidas todas as contra-ofensivas japonesas

Q. G. DE MAC-ARTHUR NA NOVA GUINE', 18 — (De Asahel Bush, da Associated Press) — As tropas do 6.º Exército americano ocuparam toda a área do cabo Merkus, na peninsula de Arawe, Nova Bretanha, e continuam o seu avanço. Com isto, as forças de invasão, que desembarcaram há quatro dias, conseguiram o contrôle total dessa faixa de três milhas de terra que flanqueia o porto de Arawe, na costa sudoéste da ilha, e que leva ao ponto em que está localizado um campo de pouso agora imprestavel.

A peninsula e a ilha de Pilelo, ao largo da costa, — ocupada no primeiro dia de assalto, — são os objetivos iniciais da operação contra a Nova Bretanha, principal base japonesa na área do sudoéste do Pacífico.

Um porta-voz deste Quartel General declarou que não se estabeleceu nenhuma linha de batalha definida, mas os americanos, em combates intermitentes, eliminaram pontos dispersos de resistência que encontraram pelo caminho.

Os nipões recorrem à atividade aérea para dificultar a arrancada americana, mas não há indicios de que tenham obtido êxito.

As tentativas do inimigo têm sido vigorosamente repelidas.

Nova York, 18 — (U. P.) — O Quartel General do Exército Imperial Japonês reconheceu pela primeira vez os desembarques aliados em Nova Bretanha e expressa que os aviões da Marinha Nipônica realizaram quatro ataques sobre as forças de invasão, causando o afundamento de cinco barcos de transporte e danos em um grande cruzador, e puzeram a pique pelo menos 55 barcaças de desembarque.

O comunicado dado a conhecer pela radiodifusora de Tóquio diz que os aviões japoneses abateram 13 aparelhos aliados e perderam por sua parte apenas 10 máquinas. O comunicado acrescenta que a guarnição nipônica "fechou a passagem aos atacantes e atualmente continua lutando intensamente com as forças do inimigo que desembarcaram de um comboio nas proximidades do cabo Merkus, na madrugada de quarta-feira.

Acrescenta que "no ataque inicial realizado às primeiras horas de quarta-feira, os aviões japoneses causaram danos e provavelmente afundaram um grande navio-transporte e outros três transportes de menor tonelagem, como tambem 30 outras barcaças de desembarque. Três transportes e barcos foram afundados antes que se realizassem o desembarque com todas as suas tropas e cargas".

Os japoneses admitiram que haviam perdido três aviões nesse ataque. Dizem tambem que em um segundo ataque realizado quinta-feira à tarde "se determinou o afundamento de um grande navio e mais de 20 lanchas de desembarque, abatendo-se cinco aviões aliados."

Acrescenta-se que em um terceiro ataque realizado quinta-feira, à tarde não se puderam verificar as perdas do inimigo, graças à obscuridade. O quarto ataque realizado sexta-feira "provocou o afundamento de um pequeno transporte, um caminhão anfibio, 4 grandes barcaças de desembarque e algumas lanchas de desembarque".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

DR. ANTONIO SALGADO - INTESTINOS — RETO — ANUS
EX-INTERNO DOS PROFESSORES BENSAUDE, CARNOT e RATHERY DE PARIS
HEMORROIDAS
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Ed. Ouvidor, salas 1017-18 — Diariamente — 23-6330 e 27-3106

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Vila Bitencourt, Amazonas — Tenho a honra de saudar respeitosamente V. Excia. pelo transcurso do "Dia do Reservista", por ocasião da visita a Vila Bitencourt, posto avançado do Exército no rio Japurá, na fronteira com a Colômbia, onde encontrei nossos soldados na maior ordem e entusiasmo. Durante a "Campanha da Borracha", em inspeção pelo rio, aos seringais, visitei todos os contingentes militares. Tive oportunidade de verificar o sadio espírito do nacionalismo nesses acampamentos afastados, que manteem ótimas relações com os paises vizinhos. Saudações atenciosas. (a) Alvaro Maia, interventor."

"Salvador — Ao receber a primeira quota do salário família instituido por V. Excia., venha testemunhar ao eminente chefe nacional minha imorredoura gratidão e dos meus 7 filhos menores, fazendo votos ao Altissimo pela conservação da preciosa existência de V. Excia. Respeitosas saudações. (a) Pedro Pimentel Santos, telegrafista aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos."

O Natal dos convocados em Natal

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Estadual de Liga Brasileira de Assistência fará nesta capital o Natal das familias dos convocados, iniciando, no dia 20, farta distribuição de presentes.

Vai tomar posse do comando da Primeira Divisão de Cavalaria

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — De avião, seguiu para o Rio o coronel Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, sediada em Santiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, que foi recentemente nomeado para essas funções. O coronel Souza Dantas vinha exercendo aqui o cargo de chefe do Estado Maior de 14.ª D. I., desde novembro de 1942.

Homenagem a um jornalista paraibano

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os amigos e confrades do jornalista Alves Mello, diretor do jornal "Liberdade", que se edita nesta cidade, oferecer-lhe-ão um jantar de despedida pelo motivo de ter esse jornalista de seguir para São Luiz do Maranhão, onde ocupará o cargo de procurador da Fazenda Nacional.

Secretária
Precisa-se habilitada, de preferência guarda-livros ou contadora, idade máxima 30 anos, horário de trabalho, de 10 ás 16 horas. Bom nivel de remuneração. Escrever dando referências e pretensões para Renato, na redação de A NOITE.

A jovem foi morta pelo caminhão

Trágico atropelamento, de que resultou a morte de uma jovem, empregada da Escola Ana Nery, ocorreu ontem, à tarde cerca das 18 horas, na Praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes. Procurava atravessar esse trecho, Elvira Ferreira, de 25 anos de idade, solteira, que residia na rua Ruy Barbosa, 767, quando um veiculo de carga colheu-a violentamente, atirando-a à distância e passando, em seguida, sobre o seu corpo, matando-a.

Após o exame de perícia, o cadáver da desventurada moça foi recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico. Sua identidade consta somente da guia fornecida pela autoridade policial.

Mais tarde então a diretora da Escola Ana Nery soube do ocorrido, comparecendo ao Necrotério e ali identificou a jovem.

O fato foi registado no 3.º distrito policial que abriu inquérito. O motorista causador do desastre evadiu-se.

As notícias de guerra

Um memorando de Roosevelt

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou um memorandum aos srs. Frank Knox Stimson e Elmer Davis no qual lhes ordena dar a conhecer as notícias de guerra em a menor brevidade possivel, tendo sempre presente a segurança nacional. Especifica que todas as notícias daquela natureza que afetem a esta segurança serão guardadas em segredo, e não se destribuirão, como tem sido feito até agora, aos jornais e emisoras adiantadamente, de modo confidencial, afim de aguardarem o momento de serem divulgadas. O presidente elogiou as agências noticiosas norte-americanas, os jornais e as radioemissoras que observaram as normas de segurança durante a realização das conferências do Cairo e Teheran, acrescentando que lhe causa profunda consternação "que essa lealdade tenha sido castigada por atos cometidos por outros". Acrescentou que as novas instruções visam evitar esses incovenientes.

À GUITARRA DE PRATA
JUNTE À MUSICA AS ALEGRIAS DO SEU NATAL
VITROLAS, DISCOS, VIOLÕES, GAITAS DE BOCA ETC., ETC.
RUA DA CARIOCA, 37

A sua vista vale um tesouro?
Use OCULOS do PINCE-NEZ de OURO
Rua da Carioca, 28 - T. 22-4690

O controle dos artefatos de borracha

Estabelecendo o controle da distribuição e consumo dos artefatos de borracha o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica a Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington autorizada a regulamentar o consumo de artefatos de borracha, mediante:

a) — contrôle da distribuição e transporte dos artefatos de borracha fixando quotas de consumo para os Estados, Distrito Federal, Territórios e Municipios, de acordo com as suas necessidades básicas;

b) — fixação de quotas de artefatos de borracha destinados à exportação.

Art. 2.º — Os detentores de estoques de artefatos de borracha, cuja fabricação se ache proibida em virtude do disposto no decreto-lei n.º 5.428, de 27 de abril de 1943, deverão declará-los à Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington dentro do prazo de sessenta (60) dias a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 3.º — O dententores de estoques de pneumáticos e câmaras de ar ficam obrigados a declará-los à Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington ou às entidades por esta designadas, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 4.º — Fica proibido o transporte ferroviário, marítimo, rodoviário, fluvial e aéreo de quaisquer artefatos de borracha produzidos no país, ou importados, sem a apresentação da guia, ou documento bastante, emitida pela Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, ou de entidade por ela designada.

Art. 5.º — A venda de pneumáticos e câmaras de ar no mercado interno, para os veiculos registrados no país, só será permitida mediante devolução de igual quantidade de pneumáticos e câmaras de ar usados da mesma rodagem, de fabricação nacional.

Parágrafo único — As câmaras de ar e pneumáticos, assim adquiridos, não poderão ser objeto de comercio, cessão, transferência, venda ou empréstimo, só podendo ser usados pelo próprio adquirente.

Art. 6.º — A Comisão de Contrôle dos Acordos de Washington entrará em entendimento com as autoridades e entidades competentes no sentido de promover a utilização racional dos artefatos de borracha no país, principalmente de pneumáticos e câmaras de ar.

Art. 7.º — As infrações no presente decreto-lei, ou à sua regulamentação, serão consideradas crimes contra a economia ou a segurança nacional, conforme se relacionarem com a produção normal ou bélica, ficando os infratores sujeitos às penas previstas nas leais em vigor, independentemente da apreensão da mercadoria.

Art. 8.º — Ficarão à disposição da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington a borracha ou os artefatos que forem apreendidos nos termos do artigo anterior, competindo àquela Comissão determinar o destino e utilização que deverão ter.

Art. 9.º — Dentro do prazo de trinta (30) dias, contados a partir da publicação deste decreto-lei, será expedido por decreto o seu regulamento.

Parágrafo único — A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, para os fins deste artigo compete formular o respectivo ante-projeto, e enquanto não for baixado o referido regulamento cabe à mesma Comissão expedir as instruções necessárias à execução deste decreto-lei.

Art. 10.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O DESENROLAR DO JOGO
CARIOCAS X PAULISTAS
Ouvindo hoje, detalhe por detalhe, a reportagem de
GAGLIANO NETO
— O SPEAKER ESPORTIVO PERFEITO —
OFERTA DO
SABONETE SALUS
O Sabonete Protetor da Saúde - Novo Produto da Gessy
E DO
VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O TÔNICO QUE VALE SAÚDE
SINTONIZE COM A RÁDIO NACIONAL
PRE-8 — ondas longas — 980 kcs.
PRL-7 — ondas curtas — 30.86 mts. - 9.720 kcs.

TURF

O resultado da reunião de ontem

No Hipódromo Brasileiro realizaram-se, ontem, interessantes carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e 1.500,00.

1.º — Monte Cristo, Canales, 55 quilos; 2.º — Grã Duque, Zuniga, 55 quilos; 3.º — Freixo, J. Portilho, 53 quilos. Tempo: 92 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 18,70. Dupla: Cr$ 39,40. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,600. Movimento do páreo: Cr$ 107.810,00.

Segundo páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ .... 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00. 1.º — Educada, Leigthon, 55 quilos 2º — Evian, Zuniga, 55 quilos; 3.º — Querencia, D. Ferreira, 55 quilos. Não correu Melanie. Tempo: 77 3/5. Rateios do vencedor: Cr$ 31,30. Dupla: Cr$ 17,40. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 17,60. Movimento do páreo: Cr$ 80.650,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00. 1.º — Ipané, C. Pereira, 56 quilos; 2.º — Moleque, J. Martins, 50 quilos; 3.º — Monte Azul, C. Brito, 52 quilos. Tempo: 96 1/5. Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 201,70. Dupla: Cr$ 1.571,40. Placés: Cr$ 51,40 — Cr$ 79,50 — Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 99.390,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00. 1.º — Apis, O. Macedo, 47 quilos; 2.º — Egaso, S. Camara, 45 quilos; 3.º — Tamoyo, P. Simões, 56 quilos. Tempo: 99 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º, ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 38,80. Dupla: Cr$ 42,50. Placés: Cr$ 17,20 — Cr$ 20,50 — Cr$ 19,70. Movimento do páreo: Cr$ 117.370,00.

Quinto páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00. 1.º — Serena, João Santos, 49 quilos; 2.º — Tam-Tam, A. Barbosa, 51 quilos; 3.º — Marcial, J. Portilho, 50 quilos. Tempo: 102. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 52,30. Dupla: Cr$ 39,20. Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 10,30. Movimento do páreo: Cr$ 145.160,00.

Sexta páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 1.500,00. 1.º — Aloma, Geraldo, 55 quilos; 2.º Gondola, J. Portilho, 53 quilos; 3.º — Iséa, O. Rosa, 55 quilos. Tempo: 92 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 29,20. Dupla: Cr$ 30,10. Placés: Cr$ 17,50 — Cr$ 19,80 — Cr$ 16,90. Movimento do páreo: Cr$ 122.100,00.

Sétimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00. 1.º — Monte Alvo, J. Maia, 53 quilos; 2.º — Kemal, P. Simões, 53 quilos; 3.º Zurich, A. Soares, 48 quilos. Tempo: 105 1/5. Rateios do vencedor: Cr$ 81,80. Dupla: Cr$ 103,30. Placés: Cr$ 28,00 — Cr$ 25,60 — Cr$ 32,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 175.670,00.

Oitavo páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00. 1.º — Marajá, J. Portilho, 50 quilos; 2.º — Trovão, Salustiano, 52 quilos; 3.º Mono Sabio, G. Pereira, 54 quilos. Tempo: 97. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 39,20. Dupla: Cr$ 78,00. Placés: Cr$ 19,90 — Cr$ 16,00 — Cr$ 15,80. Movimento do páreo: Cr$ 234.750,00. Geral: Cr$ 1.103.120,00. Concursos: Cr$ .... 229.705,00. Pista areia pesada.

A corrida de hoje com oito páreos na areia

A Comissão de Corrida comunicou à imprensa que a corrida de hoje se processará em oito páreos na pista de areia e o clássico na de grama encharcada.

Os páreos de 1.000 metros serão corridos em 1.200.

CARIOCAS
Batatais
Domingos – Norival
Biguá – Ruy – Jayme
Amorim – Ademir – João Pinto – Tim – Vevé

ABANDONARAM A CONCENTRAÇÃO! - Alegando falta de conforto, no Botafogo, os paulistas resolveram transferir-se para um dos hotéis da cidade abandonando, assim, a concentração de General Severiano

PAULISTAS
Oberdan
Junqueira e Oswaldo
Procopio – Brandão – Dino
Luizinho – Servilio – Leonidas – Lima – Hercules

NADA DE TROCAS

Foi noticiado que o Vasco estava disposto a trocar Ademir ou Rafanelli pelo zagueiro Florindo. Falando a A NOITE, o presidente Ciro Aranha declarou que tais negociações não existem. Florindo, voltando a defender as cores do grêmio da Cruz de Malta, não implicará na deserção de jogadores vascainos

CONCENTRADOS, CARIOCAS E PAULISTAS — A reportagem de A NOITE esteve, ontem, à última hora, no local de concentração dos jogadores cariocas e paulistas que hoje pelejarão pelo Campeonato Brasileiro de Football. Todos mostram-se otimistas quanto ao resultado do embate desta tarde em São Januário. O cliché acima focaliza o major Adalberto Mendes entre Caieira e Luizinho; Tim aproveitando o descanso para ler um jornal e Del Debbio entre seus pupilos.

"Os vencidos de ontem podem ser os heróis de hoje"

Palavras de fé do capitão Antonio Lira — Confiante na rehabilitação dos cariocas — O desânimo só abate aos fracos, diz à NOITE o dedicado desportista que dirigiu a delegação da F. M. F. em São Paulo

"O segredo dos grandes triunfos é confiar na própria força. Enquanto nos restar tempo para conseguir o êxito almejado não podemos nem devemos desanimar. O desânimo só domina os fracos. Persistir, é caminhar pela estrada da esperança. Os cariocas, que vão iniciar hoje a segunda etapa dos jogos finais pelo campeonato brasileiro de 43, estão otimistas, confiantes e cheios de fé. Poderia constituir espanto essa disposição dos nossos cracks, uma vez que não fomos felizes em São Paulo. Mas quem conhece os caprichos do football bem sabe que o vencido de hoje pode ser o herói de amanhã. Nada é impossivel dentro dos mistérios do "association". Basta não se encontrar uma explicação pausivel para as derrotas dos cariocas para se confiar numa rehabilitação. Não jogamos mal no Pacaembú e perdemos. Há portanto motivos de sobra para lutar por uma vitória digna em São Januário". Foi assim armando essas imagens certas e convincentes que o capitão Antonio Lira forneceu suas impressões ao representante de A NOITE na concentração dos nossos cracks. Antes porem se torna necessário abrir um parentesis para apontar aos leitores a figura do capitão Antonio Lira como um desportista dos mais sinceros, um chefe de delegação dos mais uteis que poderia a F. M. F. enviar a São Paulo durante os jogos efetuados no Pacaembú. Diplomata, o conhecido desportista tornou-se credor da admiração dos paredros bandeirantes. Enérgico e hábil, o capitão Antonio Lira exigiu que nada faltasse à delegação carioca. Amigo devotado conquistou a gratidão e o respeito dos jogadores, com eles vivendo os momentos de esperança, e, com eles suportando os desencantos da realidade. Ontem, o capitão Antonio Lira esteve à tarde em São Januário, ao lado de Flávio e dos jogadores atendendo a um e a outro e estimulando a todos com palavras de fé e entusiasmo.

NÃO HAVERA' A PRELIMINAR

NA HIPÓTESE DE CONTINUAR CHOVENDO

A C. B. D. resolveu condicionar a realização da preliminar, entre os juvenis do Flamengo e Del Castilho, às condições do tempo. Caso continue chovendo, o jogo não se efetuará.

O jogo de hoje

SUSPENSO POR 30 DIAS

Por não ter comparecido à prova de espada por equipes e deixado de fazer a devida comunicação à Federação Metropolitana de Esgrima da impossibilidade de comparecer, obrigando a direção técnica a por em jogo, à última hora um reserva já cap tado e comprometendo o bom êxito da representação do Distrito Federal no Campeonato Brasileiro, foi suspenso por três meses, de acordo com o artigo 14 do Regulamento geral, o atirador Tomaz Carrilho Teixeira Gomes

No Estádio Vasco da Gama o sensacional embate entre cariocas e paulistas - Espectativa e confiança nos dois setores

Os desportistas do Distrito Federal terão hoje a sua chance de assistir ao sensacional embate das representações das federações de football do Rio e de São Paulo.

A expertativa por esse jogo, que será o primeiro da série-Rio, do certame promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, é a mais intensa. E esse fato se justifica francamente pela circunstância de que o juizo sereno e ponderado dos criticos concluiu pelo flagrante equilibrio da força em jogo, o que deixa antever uma partida igual, renhida e empolgante.

O quadro paulista, embora jogasse em seus próprios dominios, nos matches da série-São Paulo, não chegou a impressionar diante a um julgamento definitivo. Julgam os que viram e comentaram os referidos matches que, não obstante certo dominio dos bandeirantes, estes não alcançaram um indice técnico tal que os tornem invencíveis. E, por outro lado, não são poucas as opiniões de que o quadro carioca poderá vencê-los se o seu ataque mantiver, durante todo o tempo de luta, o mesmo elan e entusiasmo que puseram em prática nos primeiros tempos dos encontros de Pacaembú.

Os retoques na vanguarda metropolitana, não tão profundos como se esperavam ou propalavam, veem corresponder a essa última opinião. E em consequência podemos prever prova dura e bonita para os apreciadores do football, hoje, à tarde, no majestoso estádio Vasco da Gama.

MARÁ F. C. x REGIMENTO SAMPAIO

Terá lugar amanhã o esperado encontro amistoso entre as equipes do Mará F. C. e do Regimento Sampaio, no campo da Escola Mauá, em Marechal Hermes.

O quadro do Mará:

Heraldo; Hamilcar e Titio; Jorginho, Silvio e Erasmo; Toninho, Coró, Alvinho, Neura e Peçanha.

FIM DE SEMANA

DEPOIS da jornada de São Paulo, em que os locais venceram mais pela fibra que pela técnica, os dois finalistas do Campeonato Brasileiro de Football voltam, hoje, ao tapete verde do estádio do Vasco para pelejar.

Como os paulistas em sua terra, os cariocas pisarão o gramado com a responsabilidade de lutar ante o olhar esperançado de milhares de pessoas ansiosas pela sua vitória.

Nas duas pelejas do misterioso Pacaembú os paulistas não exibiram padrão técnico convincente e muito menos superior ao dos guanabarinos. Venceram por que tudo lhes era favoravel, inclusive a falta de fibra de seus adversários.

Hoje o panorama é diferente, bastando que os representantes da F. M. F. atuem convencidos de que o ânimo combativo é fator decisivo, podendo, muitas vezes, suprir as deficiências técnicas.

* * *

A caravana carioca que esteve em São Paulo deve ter ficado surpresa com a atuação de Leonidas no comando do ataque paulista.

Aquele mesmo Leonidas que se negou a defender as cores de seu club, no estrangeiro, sofreu radical transformação, lutando, em São Paulo, com bravura indomavel, dando a impressão de ter nascido na terra bandeirante.

E quando os recursos técnicos traiam o "Diamante", ele encontrava meios de assediar o adversário com "trucs" capazes de desorientá-lo.

Toda a defesa carioca, nos momentos difíceis, sentiu os efeitos da tática de Leonidas, nada parecida com a estrategia do famoso general prego, seu homônimo.

* * *

Don Anibal Tejada, para felicidade dos cariocas, hoje será, apenas, espectador na primeira peleja das duas a serem realizadas no Rio com os paulistas.

O veteranissimo árbitro uruguaio é, em verdade, o menos culpado das "gaffes" cometidas quando dirige qualquer partida.

Ele já trabalhou bastante pelo sport sendo, por isso, merecedor de reparadora aposentadoria.

Os homens são muito máus e só assim se explica terem posto em máus lençóis a Don Anibal Tejada.

Tudo quanto ele tem feito e venha a fazer, dentro do gramado, é consequência dessa maldade humana que teima em mantê-lo na atividade.

O juiz que o Colégio de Arbitros, do Uruguai, nos mandou, deixou evidenciado, em São Paulo, que tem perfeito conhecimento das regras do football.

O que ele não tem é pernas para correr e olhos para ver...

Pillar Drummond

AS RENDAS DE PACAEMBÚ E SÃO JANUÁRIO

Embora garantindo aos sócios do Vasco da Gama a maior parte das suas arquibancadas, a C. B. D. espera marcar, hoje, um novo "record" de renda

Como é sabido, a Confederação Brasileira de Desportos, em virtude de recente decisão do Conselho Nacional de Desportos, tem poderes bastantes para requisitar a lotação integral de qualquer estádio ou campo desportivo, dos clubs ou entidades, para neles promover as suas competições.

Em São Paulo essa faculdade, da entidade máxima, não afeta diretamente nenhum club, pois, como é notório, o estádio do Pacaembú pertencente ao governo municipal, e, com exceção das autoridades desportivas, qualquer apreciador dos jogos de football terá de pagar o preço da localidade que escolher seja ou não sócio dos clubs que formam a Federação Paulista de Football. No Rio a situação não é tão facil, mas está praticamente resolvida com o cordial entendimento entre os dirigentes da entidade máxima e do Club de Regatas Vasco da Gama, cujo estádio é o local apropriado para as grandes manifestações do desporto nacional. Requisitando a lotação integral do Estádio Vasco da Gama, o que lhe é facultado pela lei, a C. B. D. proporcionaria ao referido club, com a percentagem a que ele teria direito sobre a renda total apurada, uma arrecadação apreciavel, evidentemente com sacrificio dos seus sócios. Requisitando, porem, como fez, uma parte apenas da arquibancada principal, um conjunto de 1.300 cadeiras, a C. B. D., sem lançar mão do já citado dispositivo legal, e, manifestando dessa forma a sua consideração pelo quadro social do club que construiu, por conta própria, o nosso maior estádio, espera, todavia, alcançar nos jogos de hoje e quarta-feira uma renda record.

Essa renda já se poderia assegurar de antemão estabeleceria certamente o record dos records se o grande quadro social do Vasco não tivesse os seus direitos assegurados. Mas a C. B. D. preferiu e preferiu muito bem, a nosso ver, preparar a grande festa do football brasileiro sem o sacrifício maior para aqueles desportistas que formam o quadro social do Club de Regatas Vasco da Gama, esperançada de que os trezentos e muitos mil cruzeiros de Pacaembú serão vencidos em São Januário.

Como eles são...

(Desenho de Gamaro e lengenda de Théo)

Mandou uma "carta aberta"
Falando da vida incerta
Do Flamengo — eu cá não [minto
Provando, com mui razão,
Que a sua administração
Foi coisa mesmo de ... [Pinto.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Crajaú x América e Riachuelo x Flamengo jogarão hoje

Como "leader" invicto, o "five" do América lutará hoje contra o Grajaú. Esse será o principal embate da manhã de hoje, sendo a outra partida decidida entre o Riachuelo e Flamengo. Para esses encontros, referentes ao Campeonato Juvenil de Basketball, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Grajaú x América — Rink da Avenida Engenheiro Richard — Afonso Lefever, árbitro; George Gerard, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Benjamin Baptista Vieira, apontador; Helio Teixeira Calaza, delegado.

Riachuelo x Flamengo — Aladino Astuto, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Mario de Almeida Santos, cronometrista; Arthur de Carvalho, apontador; Jacy Rosa, delegado.

Leonidas é a "chave" dos paulistas!

Conclusões tiradas de uma entrevista com Del Debbio — O homem que fala muito sem dizer nada — Pode ser... mas é dificil: a vitória, hoje, em São Januário

Se para os cariocas é dificil vencer no Pacaembú, os bandeirantes sabem que triunfar em São Januário tambem é muito problemático... O dono da casa pode ser gentil, tratar com o maior cavalheirismo os visitantes, mas na hora de começar a função do "placard", cessam as cortezias. Há um intervalo de noventa minutos, durante os quais as amabilidades são substituidas, embora nem sempre deixe de reinar o cavalheirismo. É melhor quando o espetáculo não se reveste de aspectos extra-técnica.

Esperemos que o match de hoje seja diferente daquela segunda partida do Pacaembú. Certamente, o senhor Cirilo não imitará o seu compatriota Tejada, e tudo correrá em ordem. Devemos receber bem os paulistas, como competidores de um grande prélio desportivo e acima de tudo como irmãos brasileiros. Mas tambem cabe-nos proporcionar aos dedicados defensores da seleção metropolitana o estimulo do aplauso, entusiasta, indispensavel, para que venha a tão almejada rehabilitação do football carioca.

Del Debbio diz que "pode ser... mas é dificil"

Del Debbio não foge da reportagem. Atende-nos solicito, fala sem sobriedade, aborda vários assuntos, mas quanto ao quadro paulista, sua formação, tática, etc., o treinador bandeirante não deixa escapulir sequer uma silaba...

— E, domingo, os paulistas vencerão outra vez? — perguntamos.

— Isso, vocês todos sabem, é uma coisa problemática. Pode ser... mas é dificil. O que aconteceu aos cariocas no Pacaembú, muito bem poderá suceder aos bandeirantes em S. Januário. Nas competições entre cariocas e paulistas, o favoritismo deve naturalmente pender para os locais: são adversários que se equivalem em força e em entusiasmo.

Leonidas

— E qual será o conjunto para hoje? Alguma alteração?

— Nada posso adiantar sobre esse ponto. Como todos viram, o quadro paulista só era escalado oficialmente na hora do jogo, pelo microfone do Pacaembú. Amanhã, portanto, será pelo microfone de São Januário...

Leonidas é a "chave"...

Del Debbio considera Leonidas a "chave" do quadro bandeirante. O "Diamante Negro" é um jogador experimentado, conhece muitos trucs e sabe, nas ocasiões difíceis, "descontrolar" os adversários. Aliás, aqui nós o conhecemos muito bem... Por tudo isso, segundo o que pudemos depreender das palavras de Del Debbio, da atuação de Leonidas dependerá grande parte da sorte da equipe da Paulicéa.

— E se Leonidas ficar dominado inteiramente por Domingos? — deverão estar pensando os *fans*.

Nesse caso, o ataque bandeirante ficará sem o seu elemento decisivo e não será dificil de ser anulado.

Resta-nos, agora, aguardar o grande cotejo, com a certeza de que o espetáculo corresponderá ao que dele se espera.

A NOITE — Domingo, 19/12/43 — N. 11.443

Os representantes dos clubs menores nas assembléias da F. M. F.

Reunir-se-ão, amanhã, às 17 horas, na sede da F. M. F., os presidente dos clubs da 2.ª categoria, para eleição do seu representante nas assembléias dessa entidade.

No dia imediato haverá uma reunião dos maiorais dos grémios da 3.ª categoria, tambem para a eleição do seu representante.

Nas assembléias da temporada de 44, o representante da 2.ª categoria terá dois votos e o da 3.ª, um.

A primeira vitória do Vasco no tennis de mesa

A equipe de tennis de mesa do Vasco da Gama acaba de conseguir expressiva vitória sobre o Tijuca, em partida oficial do campeonato da 2.ª categoria.

Revelando grande progresso, os representantes do grêmio cruzmaltinos abateram seu categorizado adversário pela contagem de 5x2.

TURF

Toulon é o franco favorito do clássico de hoje

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PAREO
1.000 metros — "11 de Junho" — Nacionais de 3 anos sem vitória
CORAL — Melhor que na estréia
Coral (Martins) .... 56 Deve vencer. Vem de secundar Anina
Matinada (C. Pereira) .... 54 A distância ajuda-a. Inimiga.
Kiriri (Domingos) .... 54 Ligeirinha. Há alguma fé
Leda (Osmani) .... 54 Não aprontou mal.

SEGUNDO PAREO
1.000 metros "Guarda Marinha Greenhalgh" — Potros de 3 anos sem mais de uma vitória
ESTADISTA — Confirmando a última
Estadista (O. Rosa) .... 55 Muito ligeiro. Ganhou facil há dias
Chui (Domingos) .... 55 E' uma bala. Há muita fé
Alvinopopolis (Simões) ...... 55 Agradou o seu trabalho
Glacial (Geraldo) .... 55 Corre mal em pista pesada

TERCEIRO PAREO
1.200 metros — "Marcilio Dias" — Animais nacionais — Handicap
MIRAHY — Anda muito bem
Mirahy (Maia) .... 50 E' ligeira e vai leve. Bom apronto
Biri Biri (Macedo) .... 48 Pode vencer. Melhorou
Ocelera (Camara) .... 49 Muito ligeira. Há fé
Brasil (Osmani) .... 50 Largando bem é inimigo

QUARTO PAREO
1.200 metros — "Almirante Saldanha" — Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória
DRINA — Força do páreo
Drina (Macedo) .... 54 Largando junto ganhará
Frú Frú (Domingos) .... 54 Melhorou. E' ligeira
Mareva (Ignacio) .... 54 Correu bem há dias. Há fé
Promissão (Barbosa) .... 54 Melhor que na última

QUINTO PAREO
1.600 metros — "Almirante Inhauma" — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias
FAIAL — Na areia corre bem
Faial (Armando) .... 50 Vem de secundar Apilio na areia
De Cujus (Soares) .... 54 Ganhou muito facil. Pode repetir
Timbú (Camara) .... 50 Vai muito leve e aumentou a distância
Jeribá (Santos) .... 56 Em boa forma. Pode surgir

SEXTO PAREO
2.000 metros — "Clássico José Calmon" — Nacionais de 3 anos e mais idade
TOULON — Dificilmente perderá
Toulon (Armando) .... 51 Tem excelente exercicio. Ganhará
Escudo (Zuniga) .... 49 Está bem preparado. Há fé.
Simbólico (Simões) .... 52 Corre melhor em raia seca
Abiahy (Leighton) .... 56 Reaparece em boa forma

SÉTIMO PAREO
1.500 metros — "Marinha de Guerra" — Nacionais de 3 anos, sem mais de 3 vitórias
EBULO — E' a força
Ebulo (Domingos) .... 56 Dificil ser derrotado
Passos (C. Pereira) .... 56 Na areia é perigoso
Gaiato (Brito) .... 56 E' manhoso mas anda muito bem
Condoreira (Geraldo) .... 54 Gosta da raia molhada

OITAVO PAREO
1.500 metros — "Almirante Barroso" — Animais estrangeiros — Handicap
COMARIM — Lucrou com o repouso
Comarim (Domingos) .... 56 Trabalhou bem. Dará o que fazer
Santo (Reduzino) .... 58 Deve correr melhor. Há fé
Monita (Timoteo) .... 48 Aprontou bem. Pode ganhar
Oasis (Linhares) .... 50 Folgando na ponta é perigoso

NONO PAREO
1.500 metros — "Almirante Marquês de Tamandaré" — Animais de qualquer país — Handicap
APILIO — Tem um ótimo trabalho
Apilio (Caio) .... 56 Venderá caro a derrota
Acaraú (O. Rosa) .... 48 Gosta do terreno pesado
Timbó (C. Pereira) .... 56 Lameiro e anda bem
Sardoal (Zuniga) .... 48 Perigoso. Bom apronto

BETTING SIMPLES — 755
BETTING DUPLO — 73 — 54 — 55